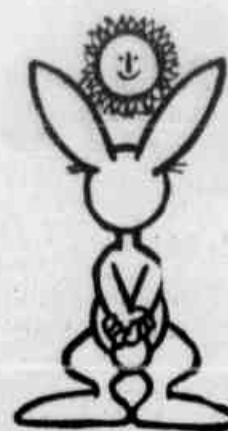
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5.ª-FEIRA, 7/9/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 958

Jornal dos Sports

Fla tenta jogar no M. Filho

Coríntians perde outro ponto

Torcida hostiliza C. Grande

O tempo permanece bom na Guanabara, com nebulosidade e nevoeiro pela manhã. A temperatura entrará em ligeira elevação.

Fla vence Portuguêsa difícil: 1-0

Otávio se esforça mas não consegue evitar que o chute de Luís Carlos se transforme no gol da vitória do Flamengo

— Com um gol de Luís Carlos marcado no primeiro tempo, o Flamengo manteve a liderança do campeonato carioca ao derrotar a Portuguêsa, ontem à noite, no Estádio Mário Filho, onde o Bangu venceu o Bonsucesso, também por 1 a 0, na preliminar.

— Depois de perder por 1 a 0, no primeiro tempo e mesmo apedrejado pela torcida, o Campo Grande reagiu em São Januário batendo o América, por 2 a 1.

C. Grande derrota o América

FLU AMEAÇA PONTA DO BOTAFOGO

Bangu passou mal para manter posição

Pág. 12

Denilson se prepara para a reabilitação usando as traves

Paulo César não melhorou do pé e fica de fora contra o Fluminense

Juiz em Minas se revolta contra clubes

Pág. 6

Vasco bate Sporting ao se despedir: 3 a 1

BOTAFOGO DIA A DIA

Atividades dêste fim-de-semana

Hoje, quinta-feira, dia 7, às 16 horas

— **Futebol** — Botafogo x Fluminense, primeiros quadros de profissionais; Campeonato Carioca; Estádio Mário Filho

— **Volibol** — Botafogo x Fluminense, campeonato infantil-feminino; Ginásio do Fluminense

— **Natação** — disputa dos Troféus Maurício de Andrade Beckem e Antônio Antunes de Figueiredo; piscina do Guanabara.

Sábado, dia 9

— às 14 horas — Futebol — Botafogo x América; campeonato infanto-juvenil; Estádio de General Severiano.

— às 15,30 horas — Futebol — Botafogo x Bangu; torneio de aspirantes; Estádio de General Severiano

— às 17,30 horas — Inauguração do retrato do saudoso Benemérito Renato Estelita na sala de Divisão de Futebol, em General Severiano

— às 18,30 horas — Basquete — Botafogo x Riachuelo; campeonatos de juvenis e de infanto-juvenis — Quadra do Riachuelo.

Domingo, dia 10

— às 9 horas — Basquete — Botafogo x Riachuelo; campeonato infantil — Quadra do Riachuelo

— às 16 horas — Futebol — Botafogo x Bangu; primeiros quadros de profissionais; Campeonato Carioca, Estádio Mário Filho

— das 17 horas às 21 horas — Iê-iê-iê — conjuntos The Four Demons e The Kinkys; sede de Venceslau Brás.

DIÁRIO DO FLAMENGO

* Com um maravilhoso programa, a ser cumprido hoje e amanhã, respectivamente, a partir das 16 e 17 horas, no Parque Desportivo da Gávea, o CR Flamengo promoverá uma Competição Interna de Patinação Artística, com prêmios e troféus às equipes vencedoras. O júri será constituído pelas professôras Laura Farias, Marina Fernandes e outras. * Hoje, às 9h, na Gávea, Flamengo x Dínamo, para equipes de futebol de salão com jovens de idade entre 11 e 13 anos. * Ainda hoje, às 15h, na Gávea, Flamengo x Monte Sinai, para a categoria de dente de leite de futebol de salão. * Dia 10, às 9h, na Gávea, Flamengo x Capri (futebol de campo) para categoria de 14 anos. * Também dia 10, "show" de patinação artística do CR Flamengo, no Clube dos Quinhentos.

* Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Emílio Gottschalk que, no passado, sagrou-se campeão de futebol pelo CR Flamengo nos tempos do amadorismo. Por ser um rubro-negro dos mais entusiasmados e que tão bons serviços tem oferecido ao nosso clube, queremos render-lhe, com êste pequeno registro, a nossa homenagem de reconhecimento e admiração. * Também Leila Fernandes Peixoto, que tantos títulos ajudou a conquistar para o volibol rubro-negro, tornando-se, em conseqüência, uma legítima glória do esporte feminino do CR Flamengo, faz anos hoje.

TITULO CANCELADO — Tornamos público, para conhecimento dos interessados, que o título de sócio-patrimonial — série IV Centenário, de n.º 1059 foi cancelado pelo CR Flamengo, em virtude de ter sido o mesmo extraviado e que estava sob a responsabilidade do corretor n.º 113 (WS).

No plantão que a Tesouraria vem mantendo, diàriamente, das 9 às 12 e das 15 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea, também os sócios-patrimoniais, desde que apresentem o último recibo, poderão efetuar o pagamento de suas prestações ou taxa de manutenção. Esta medida, que visa facilitar a tarefa dos senhores associados, entrará em vigor a partir de segunda-feira, dia 11.

Encarecemos aos senhores associados que, por qualquer circunstância, não estão sendo visitados com regularidade pelos cobradores, a gentileza de colaborarem com o CR Flamengo, comunicando aos Serviços Administrativos, pelos tels. 45-8081, 45-8082 e 25-6000.

RENOVAÇAO NO VOLIBOL — O diretor de volibol, Sr. Adolfo Checkys, comunica-nos a abertura de inscrições para môças, com idade entre 11 e 15 anos, que desejem iniciar-se na prática dêste esporte. Também jovens, do sexo masculino, com a mesma idade, poderão fazer suas inscrições. Os treinos, sob a orientação de Ingrid e Jaime Saldanha, serão realizados às 3.ªs e 5.ªs-feiras, a partir das 16h, na Gávea.

VASCO EM REVISTA

* **Jantar-dançante**

Sexta-feira, dia 8, na Sede Náutica da Lagoa com o Conjunto "Homero e seu Ritmo", Jantar-Dançante, das 21h à 1h. Traje esporte.

* **Tarde-dançante**

Aos domingos, Tarde-Dançante, das 19h às 23h na Sede Náutica da Lagoa com o Conjunto "The Grave Diggers". Traje esporte.

Tarde-Dançante em Hi-Fi, das 18h às 22h em São Januário. Traje esporte.

* **Baile da Primavera**

Sábado, dia 23, Baile da Primavera, eleição e coroação da Rainha da Primavera de 1967 com Conjunto "Bob Marney", das 23h às 4h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje passeio completo.

* **Baile dos Debutantes**

Dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, com Orquestra Violinos de Varsóvia, das 23h às 4h. Traje a rigor.

Inscrições abertas na Secretaria do clube, na Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, diàriamente.

* **Natação**

O Departamento de Desportos Aquáticos comunica aos associados que estão abertas as inscrições para:

CURSO DE NATAÇAO — para ambos os sexos, idades de 8 a 13 anos, início previsto para o dia 9 de setembro.

CURSO DE NATAÇÃO PARA SENHORAS — Ministrado por professôra especializada, início previsto para o dia 15 de setembro.

Inscrições na Secretaria do Departamento de Desportos Aquáticos, diàriamente, das 14h às 18h.

* **Revisão de carteiras**

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação da carteira acompanhada do carnê do titular, na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

C. Grande acerta com Fla jôgo no domingo

O jôgo Campo Grande x Flamengo, que estava fixado na tabela para sábado à tarde, foi transferido ontem, de comum acôrdo para domingo, com os aspirantes jogando às 13h30m e os profissionais às .... 15h30m, no Estádio Italo Del Cima. O Campo Grande deu entrada no ofício na FCF, pedindo a transferência, às primeiras horas da tarde, mas ficou sem encontrar ninguém do Flamengo até depois das 18 horas. Foi quando chegou o Vice-Presidente da Federação, Sr. Radamés Latari, rubro-negro de prestígio junto à atual diretoria do clube, que, ciente da situação, achou boa a idéia e tornou-se fiador da transferência para domingo. A publicação no boletim oficial, todavia, sòmente poderá ser feita amanhã.

Corintians e Santos no Morumbi

São Paulo (Sucursal) — O jôgo entre Corintians e Santos, domingo próximo, pelo turno, e também o de returno, serão realizados no Morumbi, conforme decisão tomada pelos dois clubes, em reunião de seus representantes, ontem, na sede da FPF.

No clássico de domingo, o mando de campo pertencia ao Corintians, que não se mostrava disposto a sair do Parque São Jorge, embora isso fôsse trazer prejuízos: nesse estádio, a renda máxima não vai além de NCr$ 80 mil.

Solução

Preocupados com as perspectivas de uma arrecadação fraca no Parque São Jorge, onde o Corintians insistia em jogar, como mandante do jôgo, os dirigentes do Santos procuraram uma solução e a encontraram ontem, na FPF, quando decidiram fazer os dois jogos no Morumbi, desde que o Corintians abrisse mão do mando de campo. O objetivo do Santos era assegurar uma boa receita, que pode ir além de NCr$ 200 mil, pois o Corintians está invicto e na liderança absoluta do Campeonato.

Wilson pode sair

O Diretor de Futebol da Portuguêsa de Desportos, Sr. Jorge Margy, disse desconhecer qualquer intenção do treinador Wilson de deixar o clube para ingressar no XV de Novembro, de Piracicaba, de onde teria recebido uma excelente proposta.

Wilson, quando lhe perguntam se a notícia tem fundamento, responde que seu contrato com a Portuguêsa vai até o fim do ano e que irá cumpri-lo integralmente. Apesar do desmentido, os boatos no clube continuam a circular, falando na saída de Wilson, que teria de pagar uma multa rescisória. Isso, porém, segundo as fontes não será problema para êle, que pagaria "por tabela" com dinheiro do XV de Novembro, o mais interessado em contratá-lo o mais depressa possível.

CBD adia vigência das novas regras

Reunida na manhã de ontem sob a presidência do Sr. João Havelange, a diretoria da CBD resolveu, atendendo a uma sugestão da Comissão de Arbitragens da entidade, suspender até segunda ordem a vigência das alterações feitas nas Regras e que deveriam entrar em vigor na quarta-feira passada, dia 4. Para os jogos internacionais, todavia, decidiu a diretoria que as alterações estão em vigor desde já.

Médico vetou juízes em más condições

A Divisão Médica do Departamento de Arbitros modificou a escalação feita para ontem, vetando dois juízes e mantendo "Sansão" fora da rodada. O primeiro vetado foi Frederico Lopes, em conseqüência ainda da pedrada recebida no campo do Fluminense, e que foi substituído na direção do jôgo de ontem América x Campo Grande pelo Sr. Arnaldo César Coelho. O outro foi Edir Pires Teixeira, que estava escalado para o jôgo de aspirantes Bangu x Bonsucesso e foi substituído por Alfredo Ferreira de Sousa.

Madureira joga ponta com Anísio na frente

Recreação e individual leve aprontaram ontem à tarde o time do Madureira, para sua partida de hoje à tarde contra o Olaria, no Estádio Mário Filho, na preliminar de Fluminense e Botafogo, tendo Anísio garantido sua presença depois do teste a que foi submetido por Esquerdinha e pelo médico.

Pela manhã, os jogadores receberam o bicho de ... NCr$ 100 pela vitória frente ao Fluminense na rodada passada, indo todos para a concentração da Ilha do Governador alegres com o pagamento da gratificação, sendo geral o clima de otimismo com relação ao jôgo de hoje.

Antes de iniciar o apronto, os jogadores passaram por uma revisão médica rigorosa, pois Esquerdinha só quer mandar a campo quem estiver inteiramente apto a correr os 90 minutos.

Músicas de Carnaval já têm o regulamento

O Regulamento do Concurso de Músicas de Carnaval — Guanabara, Conselho de Música Popular Brasileira do Museu da Imagem e do Som, Rêde Excélsior de Televisão e JORNAL DOS SPORTS— **O Sol**, prevê um prêmio de 10 mil cruzeiros novos e o "Lamartine Babo de Ouro" para a primeira música colocada, além de prêmios menores para os 4 demais vencedores e a inclusão das 36 semifinalistas num álbum de músicas de Carnaval. O Regulamento é o seguinte:

Concurso de músicas de carnaval — 1968

Art. 1.º — A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, com a participação do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, da Rêde Excélsior de Televisão e JORNAL DOS SPORTS—**O Sol** promovem o II CONCURSO DE MÚSICAS DE CARNAVAL.

Art. 2.º — As inscrições das peças concorrentes serão realizadas na Secretaria de Turismo, à Rua Real Grandeza, 293, dentro do prazo compreendido entre 10 de agôsto e 20 de setembro.

Art. 3.º — As inscrições das músicas serão feitas por autor (ou autores) ou por seus representantes legalmente autorizados.

Art. 4.º No ato de inscrição os autores deverão apresentar:

a) dez (10) cópias datilografadas da letra da canção;
b) gravação, na velocidade de 7 1/2 polegadas por segundo da peça concorrente, em versão vocal, com acompanhamento.

Art. 5.º — A gravação será precedida em voz clara e audível, do nome do autor, título da música e do gênero da mesma.

Art. 6.º — Poderão inscrever-se no Concurso, compositores brasileiros, natos ou naturalizados.

Art. 7.º — Cada autor (ou autores) só poderá concorrer com um máximo de três peças.

Art. 8.º — As músicas deverão ser inéditas, tanto na parte musical como na parte literária, e deverão enquadrar-se nos gêneros samba, marcha, marcha-rancho e frêvo.

Art. 9.º As músicas inscritas serão julgadas pelo Conselho de Música Popular Brasileira do Museu da Imagem e do Som, que selecionará 36 peças como semifinalistas.

Art. 10.º — Os arranjos musicais das 36 peças semifinalistas, a escolha dos intérpretes, bem como a apresentação ao vivo das semifinalistas, serão de exclusiva responsabilidade da Televisão Excélsior.

Art. 11.º — As gravações das peças concorrentes serão realizadas nos estúdios da TV-Excélsior, que proporcionará aos autores os elementos necessários, sem ônus para os concorrentes.

Art. 12.º — As músicas escolhidas como semifinalistas serão apresentadas dias 27, 28, 29 e 30 de novembro e no dia 1.º de dezembro, nos espetáculos organizados pela TV-Excélsior.

Art. 13.º O Conselho de Música Popular Brasileira terá em vista, na seleção das peças concorrentes, o seu caráter brasileiro, a originalidade e o espírito carnavalesco.

Art. 14.º — Durante a apresentação ao vivo das músicas selecionadas, o júri, composto pelo Conselho de Música Popular Brasileira do Museu da Imagem e do Som, fará a classificação das peças finalistas em número de 5 (cinco), podendo outorgar menções honrosas até o limite de 3 (três).

Art. 15.º — Tôdas as decisões do Conselho de Música Popular Brasileira do Museu da Imagem e do Som relativas ao critério de seleção e julgamento serão de sua exclusiva competência e, suas decisões, irrecorríveis.

Art. 16.º — A apresentação das peças semifinalistas será feita mediante sorteio.

Art. 17.º — A documentação e material enviados para o Concurso, não serão obrigatòriamente devolvidos.

Art. 18.º — A TV-Excélsior responderá pela edição e gravação e inclusão das músicas finalistas nos álbuns relativos ao Carnaval de 1968, garantindo, assim, às músicas inéditas selecionadas, a sua divulgação.

Art. 19.º — A Secretaria de Turismo, o Conselho de Música Popular Brasileira e a TV-Excélsior resolverão, sempre em conjunto, os casos omissos.

Art. 20.º — Haverá os seguintes prêmios indivisíveis para os autores (compositores) das músicas finalistas:

1.º prêmio — 10 (dez mil cruzeiros novos)
2.º prêmio — 5 (cinco mil cruzeiros novos)
3.º prêmio — 3 (três mil cruzeiros novos)
4.º prêmio — 2 (dois mil cruzeiros novos)
5.º prêmio — 1 (hum mil cruzeiros novos)

§ 1.º — Além dos prêmios em dinheiro será conferido ao autor (autores) ou compositor (compositores) da música vencedora, o Troféu "Lamartine Babo de Ouro".

§ 2.º — Serão conferidos os seguintes prêmios em dinheiro aos intérpretes das músicas finalistas:

1.º prêmio — 1.500 (mil e quinhentos cruzeiros novos)
2.º prêmio — 1.000 (hum mil cruzeiros novos)
3.º prêmio — 800 (oitocentos cruzeiros novos)

Art. 21.º — A Secretaria de Turismo se obrigará a fazer executar as 36 peças selecionadas, nos bailes oficiais e nos corêtos populares da Secretaria de Turismo.

Situação de Escurinho está clara

O Olaria conseguiu legalizar ontem na FCF a situação do ponteiro Escurinho, cujo passe chegou, afinal, da Colômbia e que teve o seu contrato com o clube olariense registrado até 31 de dezembro dêste ano. Ainda ontem o Olaria movimentou os papéis para a transferência do meia-armador Válter (antigo defensor do Fluminense e do Bangu) que será emprestado pelo São Paulo FC até 31 de dezembro, mas cujo passe só chegará amanhã à CBD. Por sua vez o Campo Grande legalizou, também ontem, os jogadores Hélio Cruz, Vicente e Milton, registrando os respectivos contratos na FCF.

Estudiantes perde de 5 para o Pôrto

Pôrto (AP-JS) — Numa partida tumultuada, em que seus jogadores Billardo e Verón foram expulsos por indisciplina e jôgo violento, o Estudiantes de la Plata foi goleado por 5 a 0 pelo Futebol Clube do Pôrto, que teve dois gols contestados pelos argentinos. Diante dos incidentes, o juiz deu o jôgo por encerrado cinco minutos antes do tempo regulamentar.

Os gols do Pôrto foram marcados por Manuel Antônio e pelo brasileiro Djalma, aos 30 e 36 minutos do primeiro tempo. Um público de 15 mil espectadores assistiu ao encontro, mas a baixa afluência foi atribuída ao mau tempo, pois grande parte do jôgo se realizou sob chuva.

O Estudiantes, que encerrou com essa derrota sua temporada na Europa, jogou com Gabriel Flôres; Fuenecego e Madero; Malbernat, Mateos e Medina; Ribaudo (Billardo), Mercerat, Aguillar, Eduardo Flores e Veron. O Pôrto formou com Américo; Valdemar e Almeida; Rolando, Atraca e Mário; Gomes, Manuel Antônio, Djalma (Ricardo), Pinto e Malagueta.

Celtic vence Penarol com tática-vento

Glasgow, Escócia (AP-JS) — O Celtic de Glasgow, campeão da Europa, venceu de 2 a 1 a equipe do Penarol de Montevidéu, atual campeão mundial de clubes, em jôgo realizado diante de uma assistência de 65 mil pessoas.

Os escoceses conseguiram seus gols no primeiro tempo, quando foram favorecidos pelo vento, que obrigou os uruguais a adotarem uma tática defensiva.

Os gols dos escoceses foram feitos pelo ponta-esquerda Willie Wallace, aos 12 e 37 minutos, mas em engenho e arte foram inferiores ao gol do Penarol, marcado pelo cetnro-avante Spencer com uma jogada extraordinária, aos 27 minutos do segundo tempo. Spencer pegou a bola no centro do campo e a levou até à porta do gol, onde fêz uma jogada cinematográfica: levantou a bola e concluiu com uma cabeçada, colocando-a entre os braços do goleiro Simpson.

Formaram assim as duas equipes:

Celtic: Simpson; Graig e Gemmell; Murdoch, McNeill e Clark; Johnstone, Wallace, Chalmers, Aulad e Lennox;

Penarol: Mazurkiewicz; Lezcano e Figueroa; Farlan, Gonçalves e González; Abadie, Spencer, Cortes e Joya.

Chanteclair na Rota do Esporte

Os jogadores Lourival e Irandir que o Vasco trouxe de Recife para solucionar problemas da sua equipe, participaram ontem do treinamento dos infanto-juvenis e deixaram uma impressão que causou preocupação em São Januário. A menos que ambos tenham se poupado, o rendimento que acusaram foi muito fraco e parecem longe daquilo que o Vasco necessita para fortalecer o seu quadro. É possível que isso possa ser explicado como falta de ambientação.

O atacante Vavá, que até bem pouco vinha jogando pelo Monterrey, do México, está treinando no Vasco e pretende defender novamente as côres daquêle clube. O passe de Vavá está fixado em oito mil dólares, mas até agora o Vasco não manifestou nenhum interêsse pelo seu concurso.

A Federação Carioca de Futebol deverá solicitar na próxima sexta-feira, ao Ministro da Fazenda, autorização para realizar sorteios durante os jogos do campeonato. O ofício foi redigido ontem e será agora encaminhado pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães, que é o grande incentivador dos sorteios, pois considera-os imprescindíveis na difusão cada vez maior do futebol carioca.

OLARIA EM FOCO

Departamento Social — Bailes da Semana

HOJE — Das 16 às 20 horas haverá um animado baile de Iê-Iê-Iê com o conjunto os "RONOKINS".

SABADO — Das 23 às 4 horas grandioso baile com o fabuloso conjunto os "CARRASCOS", com o seu novo órgão elétrico.

Natação

O nosso clube conquistou brilhante Vitória de Natação realizada no domingo passado na Piscina do Grajaú Tênis Clube, na qual participaram representantes de vários clubes coirmãos.

Dentre os ótimos resultados obtidos destacamos os seguintes:

50m Petizes livres — Vencedor: CARLOS CONDE com 34"8.

50m Meninas costas — Vencedora MARIA LEA com 47".

50m Petizes peito — 2.º lugar: ALFREDO JOSÉ com 47"8; 3.º lugar: MARCOS CLEMENTE com 49"7.

50m Meninas livre — Vencedora: VANIA: com 37"1; 2.º lugar: FATIMA com 39"1.

50m Infantis livre — Vencedor RONALDO: com 37"; 3.º lugar: SÉRGIO LUIS com 38"4.

50m Infantis Fem. livre — Vencedora: VANIA com 38"; 2.º lugar: MARIA HELENA com 41"5.

Revezamento Petizes — Vencedora a equipe do Olaria constituída por: MARCOS, RENÊ, CONDE e ERMINIO.

Revezamento feminino — Vencedora a equipe do Olaria constituída por: VANIA, FATIMA, MARCIA, e MARIA HELENA.

Revezamento Infantil — Vencedora a equipe do Olaria com: RONALDO SÉRGIO LUIS, CONDE EDSON.

Está de parabéns pois, tôda a nossa "Garotada da Piscina".

NOTA: A equipe de natação prossegue em intenso treinamento para a próxima competição a realizar-se no dia 24 na piscina do Satélite Clube.

Brilha a escolinha de futebol

A escolinha de futebol composta de jovens até [illegible] vem brindando o quadro social com espetaculares atuações. Eis as últimas vitórias, contra quadros [illegible]: Palmeirinha, 5x1, Cruzeiro 4x1, Centenário [illegible]. Aviso aos coirmãos.

A Escolinha aceita jogos, contra equipes de igual categoria, ou Juvenis, Tel.: 30-3940 Sr. DJALMA.

Ginástica

Embarca hoje para a cidade de Mendes, a equipe de ginástica feminina do Olaria, a fim de participar das comemorações oficiais do dia da Pátria, naquela progressista cidade do Estado do Rio.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇAO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0824

Rio de Janeiro

EDIÇAO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 805
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3689

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,30

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Quem mora nos fundos do cemitério não tem mêdo de fogos-fátuos.

Nós já moramos e jogamos futebol em fundos de cemitério.

Essa chamada renovação, que tanto empolga os nossos sábios coleguinhas, não passa de fogos-fátuos que assustam os medrosos e desaparecem com a mesma facilidade do aparecimento.

Esses jogadores prodígios, são como os balões japonêses, cujas buchas se extinguem a 30 metros de altura e caem sem que a garotada se preocupe em aproveitá-los ou tascá-los.

O campeonato carioca começou agora. O Madureira, com mais velhos no quadro que o Asilo de São Francisco de Assis, é um dos líderes do certame, enquanto que o América, símbolo da renovação, está na mesma situação do Vasco que, segundo os coleguinhas, é o protótipo dos museus históricos.

Não se iludam, caros coleguinhas. Quem dorme com crianças amanhece molhado. Êsses meninos que aí estão a empolgar os menos avisados, são frutos fora de época, muito bonitos e vistosos, mas ácidos e pouco sumarentos.

Tôdas essas arrancadas iniciais, que iludem os papalvos, têm uma única meta: o aceno dos 15 por cento, automóveis, luvas e apartamentos. Conseguida a meta, o gás se extingue e os meninos procuram no gramado a sombra do boi.

Se o Bangu mantiver o seu quadro de velhinhos e não se deixar perturbar pela renovação de cabeludos e mini-saias, o campeão de 1967 já está na cara.

Não se iludam com o Vasco e Fluminense. Na hora da onça beber água, estarão ao lado dos quadros da Renovação Nacional, assustando os timinhos de cabelos compridos e mini-saias.

A queda do nosso futebol deve-se exclusivamente à sua organização anárquica, iniciada com a lei dos 15 por cento, cujo autor já tem uma cadeira perpétua assegurada nos domínios de Satanaz.

Nós vamos fazer uma pergunta inocente aos nossos coleguinhas da escola bossa-nova: Em que época, nestes últimos 50 anos, tivemos um têrço de jogadores com distensões musculares, distensões de virilhas e outros males suspeitos como em 1967?

Nunca, nunca, nunca!

As distensões musculares, as distensões de virilhas e outros bichos, não são provocadas por esfôrço em partidas de futebol. Elas surgem na corrida ambiciosa e desmedida em busca dos 15 por cento.

Flu tenta sua 1ª vitória contra líder Botafogo

O Fluminense tentará hoje, contra o Botafogo, a sua primeira vitória numa série de oito jogos e, com ela, acabar o clima de tensão existente dentro do clube, pela campanha negativa que vem realizando e com ameaça séria de fazer rolar a cabeça do técnico Alfredo Gonzalez. O Botafogo, por sua vez, defenderá a sua posição de liderança, em jôgo que será o seu primeiro clássico dentro do Campeonato.

O jôgo terá início às 16h, tendo na preliminar, também pelo Campeonato Carioca e com início às 14h, Madureira x Olaria, o primeiro formando também no grupo de liderança, com duas vitórias em dois jogos. Para o jôgo principal as equipes estão assim escaladas.

Fluminense	Botafogo
Márcio	Manga
Jardel	Moreira
Valtinho	Zé Carlos
Altair	Leônidas
João Francisco	Valtencir
Denílson	Carlos Roberto
Suingue	Gérson
Robertinho	Rogério
Samarone	Aírton
Cláudio ou Camilo	Roberto
Rinaldo	Paulo César ou Lula

O juiz será o Sr. Cláudio Magalhães, auxiliado por Amílcar Ferreira e José Gomes Sobrinho. Na preliminar, com início às 14h e arbitragem de Álvaro Siqueira, com José Ferreira de Sousa e Rubens de Sousa Carvalho, Madureira e Olaria jogam com — Madureira: Laerte; Lula Almeida, Joel, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Anísio, Édson, Miguel e Nando. Olaria — Ubirajara; Mura, Estêves, Miguel e Nilton Santos; Eliseu e Mafra; Naldo, Sabará, Antoninho e Escurinho.

Detalhes

Os sócios do Botafogo e do Madureira, que pagarão ingresso no valor de uma arquibancada, terão acesso às cadeiras numeradas pela rampa número 5. Os Associados do Fluminense e do Olaria se localizarão em outro setor, com entrada pela rampa 6.

Os portões do estádio Mário Filho serão abertos às 13h 15m, e as bilheterias começarão às 13h, a venda dos ingressos. A arquibancada, por se tratar de rodada dupla, custará NCr$ 2,50.

Jogadores do Botafogo foram ver o treino do Fluminense e ficaram nas arquibancadas junto a Cabralzinho

LULA SUBSTITUI PAULO CÉSAR MACHUCADO

Paulo César continuou ontem com o tornozelo esquerdo inchado e dolorido, o que fêz reduzir as possibilidades para que possa atuar pelo Botafogo hoje, embora o médico Lídio Toledo ainda tenha esperanças de recuperar o atacante que passou todo o dia de ontem fazendo tratamento médico.

Hoje, pela manhã, Paulo César fará um teste de campo em General Severiano, com o professor Admildo Chirol, e caso seja reprovado será substituído por Lula, que no passado atuava no futebol de praia. Roberto e Rogério, que não enfrentaram o Olaria, têm sua volta assegurada à equipe pois encontram-se em perfeitas condições físicas.

Bate-bola sem cinco

Os jogadores alvinegros apresentaram-se ontem à tarde em General Severiano, quando houve apenas bate-bola. Entretanto, Manga, Roberto, Gérson, Valtencir e Leônidas nem trocaram de roupa e foram com o técnico Zagalo assistir, em Álvaro Chaves, a partida de aspirantes em que o Botafogo foi derrotado pelo Fluminense.

A concentração foi iniciada ao anoitecer e além dos onze escalados, estão também concentrados o goleiro reserva três Wandel e o ponta esquerda Lula. Ninguém mais se concentrou devido a partida de aspirantes de ontem.

Zagalo temeroso

Antes de ir para Álvaro Chaves, Zagalo, temeroso com que acontecesse alguma contusão no bate bola, pediu aos jogadores que ficaram no clube para que tivessem todo cuidado no bate-bola, pois caso alguém se machucasse não teria substituto normal, em razão do jôgo de aspirantes, ontem realizado.

O Diretor de Futebol, Xisto Toniato, viajou ontem pela manhã para a fazenda de seus pais no Espírito Santo, onde assistirá hoje a festa de bôdas de ouro dos mesmos, o que impedirá de assistir ao clássico desta tarde, no Estádio Mário Filho.

Caso Lula seja o ocupante da ponta esquerda no jôgo de hoje, o time alvinegro jogará mais fechado do que habitualmente atua, devido as suas características naturais de extrema recuado, função que vinha desempenhando na própria equipe titular, nos amistoso realizados antes da Taça Guanabara, até que foi afastado por contusão do tornozelo esquerdo.

Carta de Toniato

O Diretor Xisto Toniato enviou cartas ontem, vazadas nos mesmos têrmos, ao Conselho Fiscal do clube e ao sr. Rivadávia Correia Méier Filho, que faz parte da chapa oposicionista lançada à candidatura presidencial. Em ambas as cartas Xisto Toniato explica que êle, pessoalmente, jamais cobrou juros de importâncias emprestadas ao Botafogo e que se o fizesse não o faria sôbre NCr$ 50 mil como chegaram a declarar mas, sim, sôbre os NCr$ 180 mil que êle tem emprestados ao Botafogo.

Enquanto isso, o Grande Benemérito Carlito Rocha está fazendo uma campanha para angariar mais sócios para o Botafogo, com êle próprio se prontificando a ser o proponente dos interessados. Carlito Rocha tem comparecido diàriamente ao clube, para dar seu total apoio à administração do Presidente Nei Cidade Palmeiro e, ao mesmo tempo, rebater à altura as críticas que os membros da oposição fazem ao trabalho do primeiro mandatário alvinegro.

Campanha

Desde que Zagalo assumiu as funções de técnico da equipe principal, e começou efetivamente o seu trabalho, após o Roberto Gomes Pedrosa, o Botafogo já disputou nada menos de 15 jogos, vencendo 11, empatando dois e perdendo outros dois. Nessas 15 partidas, o time assinalou 29 gols e sofreu apenas 13, sendo os seus artilheiros os seguintes: Roberto 9, Gérson 7, Jairzinho 4, Paulo César 3, Amoroso, Lula, Airton, Ferreti, Brito (contra) e Nilton Santos (contra) 1 gol cada um.

Os jogos foram os seguintes: 1.º — Botafogo 3 x 2 Democrata, em Governador Valadares; 2.º — Botafoog 3 x 0 Combinado de Teófilo Otoni; 3.º — Botafogo 4 x 1 Combinado Carioca, no campo do Fluminense; 4.º — Botafogo 1 x 1 Democrata, em Sete Lagoas; 5.º — Botafogo 1 x 0 América do Rio, em Brasília; 6.º — Botafogo 0 x 0 Vila Nova, em Goiânia; 7.º — Botafogo 2 x 1 América, no Rio; 8.º — Botafogo 0 x 1 Desportiva Ferroviária, em Vitória; 9.º — Botafogo 1 x 0 Flamengo; 10.º — Botafogo 2 x 3 Vasco; 11.º — Botafogo 2 x 0 Fluminense; 12.º — Botafogo 3 x 1 Bangu; 13.º — Botafogo 3 x 2 América; 14.º — Botafogo 1 x 0 Portuguêsa e, finalmente, o 15.º jôgo, Botafogo 3 x 1 Olaria.

Bingo divertiu Flu na véspera do jôgo

Os jogadores do Fluminense fizeram higiene mental para o jôgo de hoje com um bingo na concentração da Rua das Laranjeiras, onde disputaram na sorte uma série de prêmios obtidos pelo advogado José Carlos Vilela e pelo associado Sérgio Cardoso: camisas, cortes de fazenda, canetas e outros brindes. Para o próximo bingo, Vilela prometeu arranjar inclusive relógios de ouro.

O bingo, à noite, encerrou o movimentado dia dos jogadores, que pela manhã participaram de um treino de 30 minutos que teve caráter recreativo para todos, à exceção de Márcio: o goleiro foi bastante exigido por chutes dos atacantes. Após um almôço leve — salada de frios, bife e arroz —, um grupo de jogadores foi assistir ao jôgo de aspirantes entre Fluminense e Botafogo, enquanto alguns ficavam na concentração.

Na pelada realizada após o individual, o time de Jardel deu um passeio no time de Denílson, vencendo-o por 6 a 2. Apenas seis jogadores participaram da disputa: Jardel, Rinaldo e Samarone, de um lado, contra Denílson, Gílson Nunes e João Francisco, do outro.

Gonzalez depende do resultado da partida

A possível substituição de Cláudio por Camilo, logo mais, contra o Botafogo, além da disputa por uma posição entre dois ou mais jogadores, no mesmo clube, poderá acontecer motivada pela série de comentários negativos que o treinador Alfredo Gonzalez vem sendo alvo diàriamente, todos reclamando a permanência do atacante no time titular.

Ainda ontem, na concentração, Gonzalez não havia se decidido sôbre o assunto, considerando também o mal que poderia acontecer a Cláudio com o seu afastamento do time agora, justamente quando a falta-de-sorte era geral e não apenas de um elemento. Não é hora — afirmou Gonzalez — de se queimar ninguém, especialmente um dos jogadores que considero mais provido de recursos técnicos.

Quer brigar

Mais do que ninguém, o próprio Cláudio sabe do que acontece envolvendo seu nome. Ainda ontem, depois de conversar separadamente com o Sr. Sérgio Cardoso, o atacante desmentiu que estivesse sofrendo qualquer problema psicológico em campo, admitindo, por outro lado, que realmente não está dando sorte, motivo pelo qual concorda até com a opinião da torcida quando lhe vaia.

Cláudio lembra, minuciosamente, as jogadas que cria para o gol e que, por motivos diversos, são interrompidas, como foi o caso daquela cabeçada que realizou contra o Madureira, defendida com as mãos por um zagueiro adversário. Foi pênalte — afirmou — e o Gílson perdeu a cobrança, confirmando o azar que nos perseguia.

Sabedor de que haveriam comentários entre os seus próprios companheiros, Cláudio desmentiu-os imediatamente, garantindo que sempre recebeu todo apoio e consideração dos tricolores, que, por entenderem a sua garantir-lhe que tudo não passituação, são os primeiros a sa de fase, reafirmando inteira solidariedade ao jogador.

Ainda a dúvida

Após elogiar da mesma maneira a Cláudio e Camilo, achando bom esta espécie de problema — o de ter quem escolher — Gonzalez negou comentários antes do jôgo, pois qualquer decisão até hoje, quer encontrar a melhor solução sem prejuízo de qualquer parte. Conforme deixou transparecer, o treinador, pelo menos até ontem, continuava inclinado a manter Cláudio, de quem espera apenas o despertar.

Seria grave

Uma derrota contra o Botafogo, esta noite, considerando-se o atual estado psicológico dos tricolores, quer sejam jogadores, dirigentes ou torcedores, poderia complicar bastante a tranqüilidade interna do clube, pois a cabeça de Gonzalez, pedida desde o jôgo contra o Campo Grande, poderá rolar mesmo, tão fortes são os comentários de homens de grande prestígio na vida do Fluminense.

Além de Gonzáles, o próprio Departamento de Futebol sofreria consideráveis alterações, trocando-se os nomes que o dirigem no momento. Mais ainda, também o Departamento Médico sofrerá as conseqüências, pois contra êste são dirigidas severas críticas, que o responsabilizam mesmo por alguns erros que aconteceram.

Por um fio

Ainda que o Presidente Luís Murgel garanta total apoio ao treinador Alfredo Gonzales e garanta que nada de errado está acontecendo na vida interna do clube, a situação é tensa e de grande expectativa, estando por um fio, chamado Botafogo, vários acontecimentos motivados pelos que não se mostram satisfeitos.

Gonzáles sabe de tudo e continua tranqüilo, lembrando que nunca atravessou situação igual em qualquer outro clube que dirigiu. Mesmo assim — concluiu o treinador — continuaremos confiantes, pois os rapazes lutam muito e a má sorte há de passar e calar a bôca [illegible] muita gente que fala sem estudar o problema.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

BENEMÉRITOS OMISSOS

Cônscios de que sua posição no clube está acima dos simples problemas do Departamento de Futebol, os Beneméritos do Vasco se omitiram, na reunião de ontem, à discussão de qualquer assunto daquela espécie, limitando-se, apenas, a aprovarem a prestação de contas de uma emprêsa particular que tem contrato com o clube.

Particularmente, cada benemérito tem sua opinião formada a respeito da crise que gerou no Departamento de Futebol do Vasco, mas é praxe não tratarem de assuntos desta natureza em suas reuniões secretas.

"TUTU" E NÃO "TETÉ"

No Botafogo, atualmente, se fala muito na "dureza" financeira dos membros que compõem a chapa da oposição às eleições presidenciais. Em têrmos de comparação com os atuais dirigentes alvinegros, a chapa liderada pelo Sr. Altemar Dutra de Castilho, mais conhecido como "Teté", perde por longa margem, e é justamente por isso que muitos membros da própria oposição ficam em dúvida e não sabem responder à uma pergunta de um situacionista: "Se o Botafogo, possuindo um Gumercindo, e um Toniato, que emprestam milhões ao clube, ainda assim não atravessamos situação financeira satisfatória, imagine se a chapa oposição fôr vitoriosa? O clube pode até fechar — afirmam; e concluem, fazendo *blague* com o candidato à presidência:
— A solução do Botafogo está no "tutu" e não no "Teté".

OUTRO SEM MENISCO

O zagueiro-central Ivã, que aprovou inteiramente no Fluminense, durante um período de experiência, interrompido com a forte contusão que sofreu no amistoso em Teresópolis, acabou recebendo confirmação de sua operação amanhã, na Clínica Clara Basbaum, onde, às dez horas, operará o joelho esquerdo, de onde o Dr. Pedro da Cunha retirará os meniscos.

Ivã, que ainda pensa jogar neste campeonato, pelo Fluminense, garantiu que esta é a melhor solução, pois, assim, fica livre de uma vez por tôdas de qualquer problema no joelho. Além do mais — concluiu Ivã — como a operação é tão fácil e comum, serei apenas mais um sem menisco no futebol.

QUEM RI MELHOR

Os aspirantes do Fluminense e do Botafogo tiveram uma torcida qualificada na partida da tarde de ontem em Álvaro Chaves, na qual a sorte voltou a sorrir para os tricolores. Entre os torcedores do Botafogo estavam Gérson, Manga, Roberto e Valtencir, enquanto do lado tricolor torciam Altair, Denilson, Samarone, Cláudio e os demais jogadores titulares do Fluminense. Encerrado o jôgo, com a vitória do Fluminense por 2 a 1, Gérson advertia Denilson e Cia., desafiando-os para o jôgo de hoje:
— Ri melhor quem ri por último.

O FÔLEGO DE MÁRIO VIANNA

O ex-árbitro Mário Vianna (com dois enes, mesmo) atualmente comentarista de rádio e TV, comemorou ontem a passagem de seu 65.º aniversário, de maneira sui-generis, pois jogou nada menos de que oito partidas de duplas de volibol na praia da Urca, dando grande demonstração de vitalidade. No final, ainda encontrou fôlego para dissertar sôbre as modificações recentemente introduzidas nas regras de futebol.

TORCIDA EXPULSA

Se de alguma forma a torcida americana podia ajudar seu time na partida de ontem, contra o Campo Grande, ela o fêz. A expulsão do ponteiro-esquerdo Nodir, no segundo tempo, foi obra exclusivamente sua.

As pedras e as garrafas que a torcida atirava em campo não eram dirigidas ao jogador, mas ao bandeirinha Carlos Floriano Vidal, autor indireto da expulsão de Edu. Contra êle é que a torcida se manifestava. Nodir levou as sobras e acabou perdendo a cabeça e ao bom estilo de qualquer garôto de rua, devolveu com tôda a fôrça tudo o que caía dentro de campo.

Arnaldo César Coelho, que estava precisando expulsar mais um do Campo Grande para igualar os dois times numèricamente, não titubeou e mandou Nodir para o chuveiro.

Clássico e drama

A presença em campo de um campeão recém-consagrado e que nos primeiros jogos do Campeonato Carioca ratificou a sua fase de completa segurança técnica e tática, diante de um adversário que, contrariando tôda a expectativa que formou ao anunciar um projeto de avançado profissionalismo, há oito partidas não consegue vencer e acaba de experimentar uma dura derrota, representa, neste período ainda indefinido da disputa, excelente motivo de interêsse. É o que acontece hoje, quando Botafogo e Fluminense vão se enfrentar no Estádio Mário Filho.

Na interpretação antecipada dêsse jôgo, o Fluminense oferece ângulos muito mais atraentes, do ponto de vista analítico. Mantendo o Botafogo a posição estável que lhe valeu o título da Taça Guanabara, sôbre êle não há exatamente o que analisar, mas apenas constatar: é garantia indiscutível de bom futebol e — já se sabia antes que o Campeonato começasse — uma das fôrças da competição. Já o Fluminense admite uma série de observações e estudos que variam da falta de sorte — notória em alguns jogos da Taça Guanabara e invocada nas últimas semanas em virtude do elevado número de jogadores contundidos — até à crítica direta ao comando, diante das sucessivas alterações na escalação da equipe.

Tudo o que fôr dito a respeito do rosário de derrotas que golpeou o Fluminense não pode, entretanto, omitir um fato importante: o clube tricolor continua desenvolvendo todos os esforços possíveis para armar um grande time. Os resultados, por mais estranhos e inexplicáveis que pareçam, se os compararmos ao movimento destinado a obter exatamente o contrário, não desmentem o trabalho que se desenvolve nas Laranjeiras.

Aliás, o Fluminense está envolvido no paradoxo: recolhe negativamente o produto de uma campanha de alto nível. Quais as causas? No futebol não há padrões rígidos de ambiente, naquilo que precipita as vitórias e as derrotas. Pode ser que, no caso específico dos tricolores, a súbita mudança de métodos e concepções de jôgo esteja cobrando o seu tributo. Muitas vêzes um projeto ideal esbarra na impraticabilidade humana. E não se deve fazer um juízo definitivo antes que as condições o permitam sem margem para êrro ou injustiça. Afinal, se é admissível a ocorrência de enganos técnicos e inadaptação tática, é também verdadeira a situação médica especial que atingiu o clube, alternando contusões ou reunindo-as em bloco.

Infelizmente o futebol profissional não é um amplo laboratório em que, com tempo, se realizem experiências, sem preocupação de êxito imediato obrigatório. Que o digam os treinadores, pois nenhum escapou ainda à lei inapelável: vencer ou sair. O futebol precisa da vitória como elemento de sobrevivência. É impaciente nas suas reações e, por mais que o bom-senso não recomende, acaba aplicando a regra sêca e fria que não perdoa a derrota.

Porém, num dia de clássico, o drama tricolor se converte em problema cuja solução só os seus dirigentes poderão encontrar, de acôrdo com a confiança recíproca dos que ocupam os cargos de responsabilidade técnica e administrativa. Momentâneamente, deixa o Fluminense de ser um time abalado pelo esquecimento da vitória para tornar-se o grande rival do Botafogo em qualquer circunstância. Hoje, prevalece a certeza de que vão se defrontar duas legítimas expressões do futebol carioca, num choque em que os antecedentes não se limitam ao retrospecto de dois meses: vale, em primeiro lugar, a capacidade reconhecida dos jogadores e das equipes, assim como o mérito do entusiasmo com que Botafogo e Fluminense trabalharam para proporcionar o melhor espetáculo aos torcedores.

Solução legítima

O Presidente do Vasco, Sr. João Silva, anunciou que, tão logo a equipe retorne da Europa, traçará com o técnico Gentil Cardoso um projeto que visa a aproveitar como titulares alguns jogadores jovens que ainda não tiveram oportunidade.

Assim, o Vasco seria mais um a acompanhar o movimento iniciado com o América e consolidado pelo Botafogo, buscando na juventude o fator de impulso da renovação de critérios no futebol carioca.

A decisão do Sr. João Silva coincide com a opinião que temos defendido: no futebol, atualmente, é preferível utilizar o jogador nôvo, mesmo sem experiência, mas que assimile as teorias em vigor, do que o nome citado com as honras da fama, porém, rebelde ou desinteressado pela reforma.

Quando mencionamos a palavra reforma não queremos nos referir sòmente ao procedimento dos jogadores durante as partidas, correndo mais do que faziam antes pela posse da bola. Essa reforma alcança inclusive a mentalidade profissional, que nivela as responsabilidades de cada um dentro do time a que pertencem.

Das equipes cariocas, a vascaína é seguramente a que mais se deixou influenciar pelo conceito dos direitos sem a devida correspondência nos deveres. Involuntàriamente, é claro, embora de maneira visível, formou-se no Vasco um grupo muito grande de jogadores que não parecem dispostos a aceitar a realidade dessa fase vivida pelo futebol, seja na Guanabara, seja no mundo inteiro.

Sem medidas drásticas, que podem resultar improfícuas, mas com vontade de promover uma reestruturação orientada, é provável que o Vasco, afinal, saia do impasse e firme posição. A solução preconizada pelo Sr. João Silva merece, por isso, aplausos e simpatia.

BATE-BOLA

Antônio Costa
Guanabara

"Por favor, Sr. João Silva, expulse os parasitas do nosso Vasco da Gama. Os nomes todo mundo sabe e o senhor mais do que qualquer um. Renove o quadro, como o América fêz senão qualquer dia nenhum técnico vai querer dirigir o nosso time. Vejamos os últimos: Jorge Vieira, Duque, Zezé Moreira, Zizinho e agora essa última vítima — o Marechal Chinês."

Sr. Costa, como vê passei por cima dos nomes que o senhor apontou, porque isso não fica bem. Sua idéia ficou.

Pedro Pantoja Melo
Niterói

"Eu não sou profeta igual que seu Nélson Rodrigues. Mas tenho cá uma idéia de que o Flu vai dar no Botafogo. Porque também se não der, é melhor desistir e fechar as portas para balanço. Eu não sei o que é que está havendo lá por Álvaro Chaves, mas tenho a impressão de que está havendo o diabo. Eu queria saber é onde é que anda o Diretor de Futebol do Fluminense. Disse um amigo meu que êle se chama Creso Gouvêa. Mas não quero saber como é o nome dêle, eu quero saber e onde é que êle anda e o que está fazendo que não ouço nem vejo o nome dêle em parte alguma."

A coisa não deve ser colocada em têrmos de vencer o Botafogo. Acho que o Fluminense poderá fazer uma boa partida, sem chegar a vencer. Isso, no entanto, não significará o fim do time tricolor. O técnico lutou com uma série enorme de adversidades e os torcedores devem ter um pouco mais de paciência. Quanto ao Sr. Creso Gouvêa, sabemos que é êle o Diretor de Futebol do Fluminense, e nada sabemos em desabono de suas atividades naquele setor.

Válter Muniz
Guanabara

"Quero felicitar a Direção do Vasco da Gama, pela grande idéia de extirpar o mal que está matando o Vasco. É preciso limpar o plantel, colocando novos jogadores ou jogadores novos, dando oportunidade à renovação de valôres. Tem que se acabar com êsses "donos de posição", derrubadores de técnicos, que tanto prejuízo têm trazido ao time. Peço um favor, ainda ao Sr. presidente do Vasco: alertar todos os técnicos e dirigentes dos clubes, sôbre a decadência do nosso futebol. O futebol europeu, nas Copas de 58 e 62, quando se viu em inferioridade técnica frente ao brasileiro, estudaram a situação e, de cabeça fria, planejaram um futebol mais veloz, e com mais saúde, para nos surpreender. Chegamos agora a verificar com as recentes derrotas do Santos e do Vasco, que não aprendemos ainda a lição da Copa da Inglaterra. Continuamos mal-orientados tècnicamente. Estamos querendo imitar o futebol europeu, com situação completamente adversas, no que tange ao porte atlético (?). Temos que ir buscar em nossa característica, aquêle futebol-improviso, desenvolto, malabarístico, que só os jogadores sul-americanos e os brasileiros, em particular, possuem."

Sr. Muniz, creio que há um equívoco em seu depoimento. O futebol daqui não está querendo imitar o europeu, no que tange à técnica individual, mas no que concerne ao preparo físico. Sem preparo físico, como diria Nélson Rodrigues, não se pode sequer atravessar uma rua estreita. Esporte exige, antes de mais nada, condições físicas perfeitas. E é isso que estão procurando conquistar, os técnicos nacionais incutir nos atletas a mentalidade de amor e respeito pelo preparo físico. Dois minutos de malabarismo, sem o conveniente preparo físico, deixarão qualquer craque de língua de fora.

NÉLSON RODRIGUES

UM SUJEITO CHAMADO SOBRENATURAL DE ALMEIDA

1 — Amigos, uma nova figura irrompe, espetacularmente, na paisagem esportiva. Refiro-me ao leitor Sobrenatural de Almeida, que parecia o responsável único pelas derrotas Tricolores. Eu próprio, aqui mesmo, escrevi: — "Só o Sobrenatural explica tamanha insistência na derrota!"

2 — E, realmente, os insucessos do meu time geraram uma série de fantasias apavorantes. Falou-se que havia um rato enterrado em Álvaro Chaves; que uma cigana amaldiçoara a nossa equipe; em suma: — tudo era azar; era mistério, era magia e, numa palavra, sobrenatural. Ninguém desconfiava de possíveis equívocos técnicos e táticos, nem de escalações erradas.

3 — Até que o leitor Sobrenatural de Almeida veio a público e, com furiosa ênfase, negou qualquer interferência sua na catástrofe Tricolor. Publiquei-lhe a carta aqui e na coluna de "O Globo". E o Sobrenatural de Almeida pode ter todos os defeitos, mas é grato. Bateu o telefone e disse, repetiu: — "Obrigado, irmão, obrigado!" Respondi-lhe: — "Apareça, apareça!"

4 — Todavia, a partir do telefonema agradecido, eu vi tudo: — Sobrenatural de Almeida ia ficar freguês do futebol. E, de fato, ontem mesmo, êle invadiu esta redação. Entrou fremente, de lábio trêmulo e ôlho rútilo. Sim, seu olhar vazava luz. Assim que me viu, pôs-se a berrar: "Não disse? Não disse?" E completou: — "O Fluminense papou os aspirantes! Venceu os aspirantes!"

5 — Imaginem vocês: — vinha êle do jôgo; vibrava com a vitória Tricolor; e enxugava, com o lenço, a testa alagada. Sentou-se a meu lado, feliz da vida. Perguntei-lhe: — "Escuta, Sobrenatural de Almeida. Tu és Fluminense?" Depois de olhar para os lados, cochichou: "Não espalha. Sou Fluminense, porque só a torcida Tricolor acredita em mim." Pura verdade. A torcida Tricolor está, sim, voltada para o Sobrenatural.

6 — Tive com o caro leitor uma conversa imensa. Mas quando falei na batalha de hoje, êle me fulminou com um sarcasmo inclemente: — "Você não percebe o óbvio ululante? O vencedor da véspera será também o vencedor do dia seguinte." Ainda perguntei: — "Você acha?" Sobrenatural de Almeida foi magnífico: — "Rapaz, não vê que uma coisa puxa a outra? Que a vitória de hoje é um aviso profético? Os aspirantes Tricolores estão anunciando o triunfo dos titulares?"

7 — Por um momento, eu não soube o que pensar, o que dizer. Êle continuava, feroz: — "Estou desmoralizado. Perdi todo o prestígio. Ninguém acredita em mim, a não ser os Tricolores. Por isso, moro, não em Copacabana, não na Avenida Atlântica, mas em Irajá. Sabe lá o que é isso? Morar em Irajá e, ainda por cima, num quarto infame, com banheiro coletivo. Mas como ia dizendo: — por que só vocês acreditam em mim, e só vocês me citam, o Fluminense ganhará do Botafogo, assim como ganhou dos aspirantes." Depois de assim falar, o Sobrenatural de Almeida saiu, por aí, dando gargalhadas satânicas.

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Hoje, no Teatro Jovem, duas representações de **ÁLBUM DE FAMÍLIA**, de Nélson Rodrigues, à tarde e à noite.

Campo Grande reagiu para vencer o América

Dois gols de Hélio Cruz, que já jogou no América, contra um de Edu, deram ao Campo Grande significativa vitória sôbre o América, ontem, em São Januário, em jôgo que terminou 9 a 9 em número de jogadores em campo, teve paralização de sete minutos por agitação do público e muita afobação do América, após a expulsão de Edu. O América chegou a vencer o 1.º tempo, mas permitiu a reação do Campo Grande, embora o domínio do jôgo pertencesse sempre à equipe rubra. O Campo Grande jogou com base no contra-ataque e por êle chegou ao sucesso.

Luta tática

O domínio e a superioridade do América se configuraram logo aos primeiros movimentos de jôgo, como da mesma forma as suas dificuldades em chegar ao gol do Campo Grande, em razão da boa planificação tática de Gradim, e melhor execução dos seus jogadores. Utilizando uma linha fixa de quatro zagueiros e à frente dela um homem — Norival — com a finalidade de bloquear os movimentos de Edu, o Campo Grande não permitia a que o ataque do América fizesse conclusões senão de longa distância.

Os ataques do América foram sempre persistentes, contínuos, até. O Campo Grande, retraído, nem por isso deixava de ameaçar, também através de uma esquematização funcional e apropriada ao estilo de três homens: Norival, o lançador, e Dario e Nodir, os perseguidores da bola nos lançamentos ou mesmo rebatidas, de Norival. Chegou a equipe de Gradim a ter a chance de marcar, aos 16m, quando Valmir chutou sem direção, quando à sua frente só existia o goleiro Ita.

Edu desbrava

Aos 43m e ainda dentro do mesmo ritmo — o América presente ao ataque e o Campo Grande tentando o gol em escapadas de Nodir e Dario —, o América fazia o seu primeiro gol, através de Edu, que primeiro lançou Tonel, êste estourou com o goleiro mas ficou com a bola para atrasar — estava sem ângulo — a Edu. O pequeno atacante, correndo como vinha, levou a bola com o corpo, livrou-se de dois zagueiros e a colocou no canto onde não se encontrava Hèlinho. Um minuto antes, o juiz anulara, corretamente, um gol de Edu, por impedimento do seu autor.

Drama e derrota

Não havia, aparentemente, diferença de produção dos dois times em relação ao primeiro tempo, até que uma testada de Hélio Cruz, aos 17m, em cobrança de córner e marcando o 1.º gol do Campo Grande, viria a transformar tudo e a ferir todos os prognósticos com base no próprio jôgo. O gol de Hélio Cruz fêz mudar tudo e começar o drama e a derrota do América. Do gol, primeiro resultaram as expulsões de Geneci, por agressão a Tonel, e dêste, pelo revide.

Dez contra dez, muita bola para o alto, muita violência, o América mais nervoso, o Campo Grande aparentemente tranqüilo. Aos 20m, Edu, desrespeitando marcação do juiz, "isolou" a bola e foi expulso. Perdido sem Edu, o América viu a chance virar para o Campo Grande, até o gol da vitória, marcado por Hélio Cruz, aos 38m. Antes, o jôgo voltava a ficar empatado em número de jogadores (9 a 9) com a expulsão de Nodir que devolveu à torcida uma garrafa atirada para dentro do campo. O jôgo paralisado por sete minutos, o América em nervos e o Campo Grande, no contra-ataque. Num dêles, marcou o gol da vitória.

Campo Grande 2 x América 1

Local — São Januário.
Renda — NCr$ 2.276,50.
1.º tempo — América 1 a 0 (Edu, aos 43m).
Final — Campo Grande 2 a 1 (Hélio Cruz, aos 17 e 38m).
América — Ita; Dejair, Alex, Aldeci e Leon; Tadeu e Ica; Jorginho, Tonel, Edu e Eduardo. Técnico — Evaristo Macedo.
Campo Grande — Hèlinho (Omar); Zé Oto, Guilherme, Geneci e Tião; Adilson e Norival; Valmir, Hélio Cruz, Dario e Nodir. Técnico — Gradim.
Juiz — Arnaldo César Coelho.
Auxiliares — Carlos Floriano Vidal e José Silveira.
Expulsões — Geneci e Tonel, por troca de pontapés, aos 19m do 2.º tempo; Edu, por atitude anti-esportiva, aos 20m do 2.º tempo; Nodir, aos 23m, também do 2.º tempo, por atitude antiesportiva.

Escurinho garantido no Olaria

Depois de várias tentativas para regularizar a situação de seus reforços, para contar com tôda a sua fôrça no jôgo desta noite, contra o Madureira, o Olaria, finalmente, conseguiu a liberação de Escurinho junto à Federação Carioca, mas teve vetado o lançamento do meia-armador Valter, que era do São Paulo.

No gol, o técnico Paulinho resolveu lançar Ubirajara, para que êle adquira logo confiança e não sinta inibição quando fôr chamado para substituir Alcir em outros jogos de maior importância na luta pela classificação para o returno do campeonato carioca.

Escurinho é certo

Depois de longa espera para estrear na equipe de Paulinho, Escurinho terá hoje sua oportunidade, já com sua transferência regularizada na Federação Carioca de Futebol; pertence ao Olaria, por empréstimo até o fim do ano, e tem seu passe fixado em .. NCr$ 30 mil.

Foi no Fluminense que Escurinho se consagrou e agora terá uma nova chance em clube carioca. Por isso, o jogador se mostra bastante otimista para enfrentar o Madureira. Estêve no exterior quase dois anos, defendendo o Atlético de Barranquilha, na Venezuela.

Depois de escalar o time, o técnico Paulinho fêz uma preleção, concitando todos os jogadores à luta pela classificação e explicando que uma derrota esta noite significaria uma ducha de água fria às pretensões do Olaria.

Jogadores do Campo Grande puseram os seus adversários na roda e ganharam o jôgo

SÓ HÉLIO E EDU BRILHARAM

Hèlinho, pelo Campo Grande e como melhor jogador da partida, e Edu, pelo América, foram as duas figuras destacadas do tumultuado jôgo que valeu ao Campo Grande a sua primeira vitória no Campeonato Carioca. Os jogadores se deixaram influenciar pelo clima tenso da partida, o que influiu no rendimento técnico, de nível abaixo do razoável.

Campo Grande

Hèlinho — Teve contribuição tão grande ou maior que Hélio Cruz — autor dos gols —, para a vitória de sua equipe. Sustentou o bombardeio do América, intenso em todo o primeiro tempo e em boa parte do segundo. Resistiu ao que pôde, deixando o campo aos 40m do segundo tempo, por contusão. Omar foi o seu substituto, com sorte.

Zé Oto — Tècnicamente, sóbrio. Viril e funcional.

GUILHERME — Seu trabalho de antecipação e simplicidade foi de grande eficiência.

GENECI — Na mesma linha de Guilherme. Despachante sério de tôdas as bolas em sua área.

TIÃO — Marcou com perfeição, não se importando o destino da bola, contanto que o atacante não progredisse.

ADILSON — Procurou se deslocar, no que colaborou, embora não tenha dado destino às bolas de seu domínio.

NORIVAL — Ponto alto do time, pelo equilíbrio, contrôle da bola e sentido correto nos passes em profundidade.

VALMIR — Agitou o quanto pôde e acabou contagiando o jôgo com a catimba.

HÉLIO CRUZ — Usou a sua experiência em dois lances que valeram a vitória.

DARIO — Impetuoso como convém ao homem de área. Deu trabalho e muitos encontrões.

NODIR — Usou a velocidade. Com ela assustou o América.

América

ITA — Comprometido nos dois gols. No primeiro, ficou parado; no segundo, saiu atrasado.

DEJAIR — Alternou boas e más jogadas.

ALEX — Falho no combate direto. Com a defesa fazendo jôgo franco, se perdeu em lances banais.

ALDECI — Da mesma forma que Alex, jogou abaixo do normal; sem a cobertura do meio campo, deixou-se bater inúmeras vêzes.

LEON — Muito fino para um jôgo duro, tinhoso, de valentes.

TADEU — Perdeu-se emocionalmente, talvez pela responsabilidade de estreante. Começou bem para destoar no final.

ICA — Foi dos poucos a não se alterar, jogando com normalidade e estimulando os companheiros nos momentos de insegurança.

TONEL — Pouco inspirado, lutou com bravura. Foi arrastado pelo clima do jôgo e acabou revidando agressão para ser expulso.

JORGINHO — Longe de render o esperado. Pouco ofensivo, no que fugiu às suas características.

EDU — Chegou a dar o seu espetáculo. Foi expulso e, com isso, provocou a debacle do seu time.

EDUARDO — Bom, sem o brilho costumeiro.

C. Grande fêz Carnaval da vitória

O bicho de NCr$ 100,00 e a certeza de que tinham passado por um dos principais obstáculos para obter a classificação no returno do campeonato carioca fizeram com que os jogadores do Campo Grande promovessem verdadeiro carnaval no vestiário, após a vitória contra o América, ontem à noite.

O Presidente José Constantino, um dos mais animados, afirmou que o tumulto em campo não chegou a influir no triunfo alcançado pelo Campo Grande, achando que o próprio juiz e a falta de policiamento foram os principais responsáveis pelos acontecimentos.

América fêz chôro sem Presidente

A ausência do Presidente Volnei Braune no vestiário de seu clube, após o jôgo de ontem, contra o Campo Grande, foi motivo de comentários entre os americanos, que irritados com a atuação do juiz Arnaldo César Coelho, ligavam a ausência do Presidente a um possível sentimento de culpa, por haver aceito a indicação do juiz, antes vetado pelo Departamento de Futebol.

Evaristo disse conhecer bem o Sr. Arnaldo César Coelho, nêle confiando como homem sério, mas o interpretando ainda como inexperiente para dirigir um jôgo que tenha um desenvolvimento anormal. Edu considerou justa a sua punição, mas explicou que a sua atitude, ao jogar a bola à longa distância, por rebeldia, resultara no estado nervoso em que se encontrava, pelas falhas do bandeirinha, nas marcações de impedimento.

Nei dá a vitória da reabilitação ao Vasco

Lisboa (Especial para o JS) — A atuação espetacular de Nei proporcionou ao Vasco sua reabilitação à série de insucessos na rápida excursão à Europa, vencendo o Sporting, ontem à noite, por 3 a 1, três gols marcados pelo atacante. Cêrca de cinco mil pessoas assistiram à partida em benefício do Movimento Nacional Feminino.

A delegação do Vasco não fará mais nenhum outro jôgo no exterior, apesar dos inúmeros convites, uma vez que o Presidente João Silva, insatisfeito com os resultados das primeiras apresentações, enviou telegrama ao Sr. Guilherme Batista, chefe da comitiva, determinando o regresso para amanhã.

Reabilitação

Os primeiros minutos da partida de ontem foram, também, bastante difíceis para o Vasco, uma vez que o Sporting vinha, igualmente, em busca de uma reabilitação — tinha perdido para o Belenenses por 2 a 1, na disputa da Taça de Honra. Aos 30 minutos, entretanto, Nei varou a área adversária, marcando o primeiro gol da partida.

A reação do Sporting se fêz sentir no minuto imediato, quando Marinho chutou numa investida rápida, sem defesa para o goleiro Valdir. Aos 36 minutos, ainda no primeiro tempo, Nei voltou marcar, pondo o Vasco em vantagem no marcador. A esta altura, o clube carioca já passava a dominar os portuguêses, sendo fixado o placar definitivo aos 27 minutos do segundo tempo, ainda por intermédio do atacante Nei.

O Vasco venceu com Valdir; Zé Carlos, Brito, Ananias e Oldair; Jedir e Danilo; Nado, Nei, Adilson e Luisinho.

Sorte dá vitória ao Flu nos aspirantes

Os aspirantes do Fluminense venceram os do Botafogo por 2 a 1, na tarde de ontem, num jôgo em que pela primeira vez, depois de muitas semanas, os tricolores foram favorecidos pela sorte, sobretudo no lance do primeiro gol, em que o zagueiro Joel mandou a bola contra as suas próprias rêdes. A partida foi muito disputada e teve bom nível técnico. O resultado fêz justiça ao melhor time em campo.

Flamengo 2 x Portuguêsa 0

Local: Gavea
Renda: 31,00
Juiz: Luís Carlos de Oliveira
Auxiliares: João Maroli e Edelmar Freire
1.º tempo: 0 a 0
Final: Flamengo 2 a 0 — Jair Ferreira aos 13 e Arilson, de pênalte, aos 31m.
Flamengo: Walckenaer, Marcos, Sapatão, Paulo Espanha e Altair; Marrinho e Amorim; Jorge, Messias, Jair Ferreira e Arilson. Técnico — Jouber. Portuguêsa — Marcelino; Leodoro, Simões, Norival e Élcio; Joel e Hilton; Humberto, Evandro, Adevaldo e Léo. Técnico — Toneca.

Olaria 2 x Madureira 0

Local — Conselheiro Galvão
Renda — a mais fraca da rodada — NCr$ 12,00
Juiz — Carlos Alberto Fernandes
Auxiliares — Aron Glasberg e Ademar Pereira da Cruz
1.º tempo — Olaria 1 a 0 gol de Silva, aos 25m.
Final — Olaria 2 a 0 — Didinho, aos 36m.
Olaria — Batista, Altair, João, Altivo e Alfinête; Guarã e Didinho; Alcir, Silva, Adauri e Valtinho. Técnico — Jair Boaventura.
Madureira — Mauro, Cordeiro, Luís Almeida França e Kelé; Nélson e Carlinhos; Orlando, Hélio Brêtas, Wilson e Russinho. Técnico — Esquerdinha.

Bangu 1 x Bonsucesso 0

Local: Môça Bonita
Renda: 27,00
Juiz: Edir Pires Teixeira
Auxiliares: Sebastião Bahia e Antônio da Graça
1.º tempo — 0 a 0
Final: Bangu 1 a 0 — Dé aos 16m
Bangu: Peque, Cabrita, Celso, Hélio e Pedrinho; Davi e Milano; Tonho, Dé, Del Vecchio e Taduche. Técnico — Ondino Viera
Bonsucesso: Miranda, Jorge Picapau, Paulinho, Barbosa e Mendonça; Sá e Bira; Francisco, Potiguar, Campista e Djair — Técnico Alfredo Abraão.

América 2 x Campo Grande 1

Campeonato de aspirantes
Local: Estádio de São Januário.
1.º tempo: Campo Grande 1 a 0, gol de Luís Paulo cobrando um pênalte aos 39m.
2.º tempo: América 2 a 0, gols de Crésio aos 13m e 42m.
América — Marialvo, Sérgio, Tião, Marreco, e Zé Carlos; Renato e Gilson; Ângelo, Valdo, Clésio e Tininho.
Campo Grande — Zamboni, Vicente, Bilucа, Élton e Carlinhos; Gil e Nilson; Biriguda, Milton, Guaraci e Luís Paulo.
Juiz: Hélio Alves.
Auxiliares: Ailton Sampaio Duque e Ronald Monanza.

Fluminense 2 x Botafogo 1

Local: Alvaro Chaves.
Renda: NCr$ 162, com 162 pagantes.
1.º tempo: 1 a 1 (Mimi, para o Botafogo, aos dois minutos, e Joel, contra, aos 12, para o Fluminense).
Final: Fluminense 2 a 1 (Noce, aos 14 minutos).
Fluminense: Zé Roberto; Pedro Omar, Terziane, Bucharel e Hélio; Sérgio e Alves; Wilton, Noce, Valdir e Cafuringa.
Botafogo: Cao; Joel, Carlos Alberto, Nei e Botinha; Afonsinho e Ademar; Zélio, Ferretti, Mimi e Amoroso.
Juiz: Jorge Pais Leme; auxiliares, Valdir da Rocha Lima e Valter Gino.
Anormalidades: Wilton, do Fluminense, e Afonsinho, do Botafogo, foram expulsos aos 35 minutos do segundo tempo, por agressão, em lances distintos.

Outros jogos

Nos outros jogos realizados ontem à tarde, os resultados foram os seguintes:

Paissandú joga suas chances com América

Belém (SP-JS) — O Paissandu, que perdeu seu jôgo em Fortaleza, domingo último, pela Taça Brasil, para o América, terá que vencer, hoje, na segunda partida, se quiser continuar aspirando chegar à final.

Os cearenses deverão adotar o sistema de retranca, pois bastará o empate para que a equipe continue na Taça, formando com Sieta; Cícero, Hamilton, Ninoso e Vila Nova; Osmar e Zé Geraldo; Hermano, Zé Maria, Da Silva e Dedé.

A equipe dirigida por Carlos Castilho, ex-goleiro do Fluminense, formará com Edmar; Valtinho, Abel, João Tavares e Paulo Tavares; Tito e Quarenta; Laurindo, Zèzinho, Bené e Ercio.

O juiz será cearense, já que a primeira partida foi dirigida por um paraense.

Juiz mineiro em greve contra o desprestígio

Por 51 votos contra apenas dois, a Associação de Árbitros de Minas Gerais resolveu que o jôgo de hoje do América, contra o Nacional, será o último apitado por juizes mineiros, porque achou ser aquêle o clube que mais vem desprestigiando a classe local, chamando sempre um de fora para apitar seus jogos importantes.

Ninguém soube informar porque os juizes não tomaram igual decisão com relação a Atlético e Cruzeiro, mas a explicação é que o América é reincidente no assunto, enquanto os outros dois dependem do jôgo de domingo para sofrerem a mesma punição. Afirmam que se também chamarem juiz de fora — e isso já está confirmado — terão idêntico tratamento.

Reunião

Cinqüenta e três juizes participaram da reunião secreta da Associação de Árbitros de Minas Gerais, anteontem, e ficou resolvido que se a decisão chegasse a tempo na Federação Mineira, nem mesmo o jôgo de hoje do América seria apitado por um juiz mineiro. Mas como essa chegou depois, dois líderes da Associação foram indicados.

Um dêles é Joaquim Gonçalves, que foi escolhido como juiz, e o outro é Gil Trindade de Almeida, que será um dos bandeirinhas, juntamente com Witan Marinho. Os juizes decidiram trabalhar nesse jôgo, adiantando, porém, que será o último apitado por êles em que o América tomar parte, pelo campeonato mineiro.

O voto foi secreto e por isso ninguém sabe quem se manifestou a favor nem contra. A decisão com relação a Atlético e Cruzeiro, que também jogaram com o América, aguarda a realização da partida de domingo.

A Associação não quis tomar nenhuma providência, esclarecendo que a escolha dos juizes, até agora, não passou de especulações e nada está oficializado ainda.

Câmera

LUIZ BAYER

O esquema internacional esboçado esta semana pela CBD poderá ser alterado e para isso vai depender muito o calendário que está sendo organizado pela Federação Carioca de Futebol que, contudo parece em princípio de acôrdo com a programação da entidade internacional. O Sr. Sílvio Pacheco disse ontem à tarde que concretamente já existem alguns jogos devidamente assentados. Citou a Inglaterra, em Wembley com reciprocidade para o Estádio Mário Filho. Apontou a Alemanha nas mesmas condições e garantiu a realização do jôgo com a Suíça que se mostrou interessada.

Explicou, porém, que na primeira quinzena de outubro, o Superintendente Mozar Di Giorgio viajará para a Europa com podêres para organizar os sete jogos que a programação está prevendo. Salientou que poderá haver modificações, mas serão muito pequenas porque todos estão interessados em conhecer a nova seleção brasileira. Com referência à organização do escrete nacional, disse o Vice-Presidente da CBD que o assunto só estará nas suas cogitações em março do ano que vem. Antes seria dar oportunidade a polêmicas e discussões quase sempre improdutivas e prejudiciais.

Foi quando o Sr. Sílvio Pacheco revelou o seu plano que é o de recorrer ao técnico Aimoré Moreira, ao Médico Dr. Lídio Toledo e ao preparador-físico Admildo Chirol para esclarecer tôdas as dúvidas relacionadas com aquêles três importantes setôres. Explicou que Aimoré Moreira poderá vir a ser chamado para fazer observações, sem naturalmente prejuízo das suas funções de técnico do Palmeiras. Do mesmo modo poderá acontecer com o Dr. Lídio Toledo e com o preparador-físico Admildo Chirol. Para o Sr. Sílvio Pacheco são três profissionais do mais alto nível.

O Botafogo joga hoje, contra o Fluminense uma cartada altamente perigosa. Exatamente porque o Fluminense atravessa um período adverso é que o seu compromisso se torna difícil, talvez muito mais difícil de quando enfrentou o América. Ninguém nega ao Botafogo melhores condições técnicas e uma superioridade indiscutível sôbre o seu clássico adversário. Acontece, porém, que o Fluminense tem andado divorciado do sucesso e por isso mesmo, esta tarde, tentará uma vitória de grande repercussão que sirva para reabilitá-lo dos últimos resultados. O Fluminense tem excelentes jogadores e pode alcançar perfeitamente o seu objetivo.

O clássico desta tarde no Estádio Mário Filho assume uma fisionomia de grande relêvo. Os rumôres asseguram que Alfredo Gonzalez sairá hoje se o Fluminense não obtiver a reabilitação. Não acreditamos pois para isso conhecemos os homens do Fluminense. Gonzalez está prestigiado e êle confia também que a equipe realize esta tarde uma exibição bem diferente daquelas que apresentou contra o Campo Grande e Madureira. O Botafogo, voltamos a dizer é o grande favorito. Nunca estêve melhor para ganhar um jôgo.

Estamos autorizados a informar que o Sr. Almeida Braga que havia sido convidado para dirigir o Departamento de Futebol da CBD, declinou do convite alegando não dispor de tempo para se dedicar ao pôsto. O Sr. Almeida Braga tem colaborado com a atual administração do Fluminense mas tem fugido dos cargos porque não deseja grandes compromissos. Foi o que soubemos ontem em caráter oficial.

O Sr. Gunnar Goransson admitiu ontem que o zagueiro Itamar continua pedindo para sair do Flamengo alegando que não dispõe de oportunidade para ser útil à equipe. O dirigente rubro-negro mostrou-se contrariado com a insistência do jogador e afirmou que êle poderia vir a ser punido pelo clube porque com as suas declarações tem ameaçado o ambiente tranqüilo que predomina no Departamento de Futebol rubro-negro. O Sr. Gunnar Goransson afirmou ainda que ninguém do Fluminense o procurou para pedir condições pelo passe de Itamar.

A troca de Brito por Djalma Dias não passou apenas de uma idéia, mas que não chegou a entrar concretamente em ação. Ademais, sabe-se, que o Palmeiras não concordaria com a troca, pois considera Djalma Dias em nível técnico muito superior ao zagueiro vascaíno. Consideram os dirigentes do clube paulista que qualquer transação no momento só beneficiaria Djalma Dias e isto que êles não querem porque consideram a sua intransigência para um nôvo contrato como um puro ato de indisciplina.

Na preliminar de Botafogo x Fluminense, no Estádio Mário Filho, o Madureira, a grande sensação dos pequenos, defenderá a sua condição de líder invicto do campeonato frente ao Olaria. O prélio é bem interessante, porque o Olaria possui uma equipe mais ou menos no nível do adversário e pode perfeitamente interromper a sua campanha surpreendente. Para uma preliminar convenhamos que o prélio entre o Madureira e o Olaria merece ser visto.

A ausência do Sr. Aírton Vieira de Morais dos jogos do Campeonato foi ontem explicado pelo Departamento de Árbitros que justificou estar aquêle juiz em tratamento no Departamento Médico da entidade. Por outro lado, a substituição do Sr. Frederico Lopes que ontem deveria ter dirigido América x Campo Grande foi devido a pedrada que recebeu logo após o encontro em Álvaro Chaves onde o Fluminense foi derrotado pelo Madureira. O Sr. Frederico Lopes teve como substituto o Sr. Arnaldo César Coelho.

O Presidente João Silva declarou ontem que a reunião do Conselho de Beneméritos do Vasco foi apenas para apreciar assuntos de ordem administrativa, tais como a sede do Calabouço, da Avenida Presidente Vargas e dos Títulos Patrimoniais que, aliás, estão causando grande preocupação ao clube. Disse o Sr. João Silva que a questão do futebol é assunto administrativo do presidente e não necessitaria convocar o Conselho de Beneméritos para discutir os seus problemas.

Palmeiras tranqüilo por Buião

São Paulo (Sucursal) — O Diretor de Futebol, Sr. Ferrucio Sandoli, não se mostra preocupado com o interêsse do São Paulo pelo ponta-direita Buião, já que o Atlético Mineiro prometeu consultar o Palmeiras antes de tomar qualquer decisão. O dirigente palmeirense se lembrou então o caso de Buglê, que só foi emprestado ao Santos, depois que o Palmeiras foi ouvido.

À vontade

Sandoli aludiu a um acôrdo, firmado há muito tempo com o Atlético, em relação ao ponta-direita Buião. O clube mineiro assumiu o compromisso de dar prioridade ao Palmeiras, caso resolvesse vender o passe de Buião, o que foi tentado em várias ocasiões, sem nenhum resultado prático.

O propalado interêsse do São Paulo por Buião não deixou nenhum dirigente palmeirense preocupado, principalmente Sandoli, que vê seu clube à vontade para entrar no negócio, reconhecendo que o Atlético não deixou de cumprir o acôrdo relacionado a Buglê, por quem o Palmeiras também manifestara interêsse.

— Não creio — disse Sandoli — que o Atlético faça um papel dêsse de vender Buião sem nos consultar. O Atlético foi correto conosco, quando emprestou Buglê e estou certo de que seus dirigentes continuarão a pautar pelo caminho da lealdade esportiva. Estou tranqüilo, mesmo que o noticiário fale na cessão de Buião ao São Paulo.

Wilson também

Aimoré Moreira, por sua vez, está convencido de que o ponteiro Wilson de Almeida, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, seria uma boa aquisição e acredita que, se pedir a sua contratação será imediatamente atendido.

Segundo revelou o treinador, o Palmeiras fêz o possível para trazê-lo, muito antes de pensar em Dorval. Mas, as tentativas foram frustradas Agora, porém, Aimoré vê possibilidades de acertar a sua compra, bastando, para isso, que os dirigentes entrem em contato com o Cruzeiro, que, ainda segundo o treinador, já não se mostra tão inxível como antes.

Remo pede emprestado Fio ao Fla

O Clube do Remo, de Belém do Pará, mandou um emissário ao Rio para propor ao Flamengo o empréstimo de Fio por quatro meses, pagando uma indenização de NCr$ 5 mil, atendendo a indicação de Zizinho, que atualmente é o técnico do clube paraense. O Flamengo vai reunir amanhã o seu Departamento de Futebol para deliberar sôbre a proposta.

SANTOS PÕE DOUGLAS CONTRA FERROVIÁRIA

São Paulo (Sucursal) — Fazendo sua primeira partida no campeonato, depois que regressou de uma excursão aos Estados Unidos e à Espanha, o Santos joga hoje à tarde, em Araraquara, contra a Ferroviária, sem Pelé e Orlando, ambos contundidos, mas talvez com Silva no ataque, já que o treinador Antoninho teme o lançamento do novato Douglas, por causa de sua inexperiência.

Ainda pelo Campeonato Paulista serão disputados hoje à tarde mais três jogos, um dêles em Campinas, onde a Portuguêsa de Desportos enfrenta o Guarani, promovendo a estréia de Vágner como substituto de Leivinha, cujo joelho continua muito inchado Em Sorocaba, o São Bento joga contra o Comercial e, em São José do Rio Prêto, o América contra a Prudentina.

Ferroviária x Santos

Etelvino Rodrigues será o juiz do jôgo de Araraquara, no qual o Santos vai defender o terceiro lugar na classificação e durante o qual poderá utilizar Douglas, a grande sensação do time santista, na partida em que êle substituiu Pelé e marcou os dois gols da vitória de 2 a 1 sôbre o Málaga, pelo Torneio da Costa do Sol.

Antoninho estava, até ontem, indeciso sôbre a escalação de Douglas, mas poderá lançá-lo de surprêsa, pois comentou entre amigos que o ambiente em Araraquara é bom para a estréia de um novato. No entanto, Silva está de sobreaviso. O time deverá formar com Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Zito ou Negreiros; Edu, Toninho, Douglas ou Silva e Abel. A delegação está desde ontem concentrada na Estância Uirapuru, em Araraquara.

A Ferroviária já está escalada por Manga com: Machado; Baiano, Fernando, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazani; Valdir, Maritaca, Almeida e Pio.

Guarani x Portuguêsa

A documentação de Vágner já foi remetida pela Federação Portuguêsa de Futebol e já foi registrada na FPF, dando condições de jôgo ao atacante, que passou vários anos no Leixões, de Matosinhos. Vágner entra no time da Portuguêsa de Desportos contra o Guarani, porque Leivinha ainda sente o joelho e o gaúcho Joaquim, nos treinos da semana, não conseguiu repetir o que tinha mostrado em sua primeira apresentação no Canindé.

Armando Marques é o juiz escalado pela FPF para funcionar em Campinas. Os dois times deverão alinhar assim: Guarani — Dimas; Miranda, Paulo, Tarciso e Diogo; Bidon e Milton; Osvaldo, Zé Roberto, Parada e Carlinhos. Portuguêsa de Desportos — Félix; Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Vágner, Ivair e Rodrigues.

São Bento x Comercial

Olten Aires de Abreu dirigirá São Bento x Comercial, em Sorocaba, também à tarde. O primeiro ocupa o oitavo lugar na classificação, ao contrário do Comercial, que está em último, ao lado do Juventus. O São Bento formará com: Chcão; Fernando, Luís Pereira, Gibe e Salvador; Gonçalves e Bazaninho; Zèzinho, Mazinho, Nardinho e Batista. O Comercial com: Roni; Ferreira, Mané, Piter e Juvenal; Hélio e Carlos César; Peixinho, Paulo Bim, Marco Antônio e Noriva.

América x Prudentina

O América, que é o melhor colocado entre os chamados pequenos, enfrenta a Prudentina, em São José do Rio Prêto, onde aparece como favorito do jôgo, cujo juiz será o capixaba Dilson Barroso.

O América lança: Neuri; Café, Adélson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Gildo e Caravetti. A Prudentina defende o penúltimo pôsto com: Glauco; Modesto, Dobreu, Barbosinha e Tomás; Capitão e Rossi; Gildo, Gauchinho, Jorge Costa e Diogo.

BOCA DÁ SHOW PARA RAINIER E O FILHO

Montecarlo, Mônaco (AP-JS) — O Príncipe Rainier III e seu herdeiro, o Príncipe Alberto, figuraram entre os 2.300 espectadores privilegiados que assistiram a uma fulgurante exibição de futebol do Boca Juniors, que venceu de 4 a 0, sem se empenhar, a seleção de Mônaco, reforçada por jogadores da Riviera Francesa, em partida realizada no Estádio Luís II.

Durante a maior parte do primeiro tempo, os jogadores do Boca Juniors se contentaram em oferecer uma excelente demonstração de domínio da bola para Suas Altezas. Aos 36 minutos, resolveram expressar sua superioridade em números, fazendo três gols em apenas cinco minutos. No segundo tempo, os argentinos se desinteressaram do placar, porque foram advertidos pelo Presidente do clube — pouco antes agraciado com uma medalha por Rainier III — de que se tratava de uma partida amistosa.

Tranqüilo

Os gols do Boca Juniors foram marcados por Novello, após um passe de Painetti, aos 36 minutos; Rojas, escorando de cabeça um centro de Luna, aos 40m, e Novello, em nôvo passe de Luna, aos 41 minutos. No segundo tempo, Madruga fêz o quarto gol aos sete minutos, mas logo depois os argentinos evitaram aumentar o placar.

Com essa exibição, o Boca Juniors encerrou sua excursão à Europa. O time jogou com Roma; Perez e Cardoso; Suñe, Rattin e Gonzalez; Luna, Novello, Rojas, Madruga e Painetti.

Botafogo empata com Coríntians no Parque

São Paulo (Sucursal) — O Botafogo, de Ribeirão Prêto, treinado por Armando Renganeschi, arrancou um ponto do Coríntians, no empate de 2 a 2, ontem à noite, no Parque São Jorge, tendo no seu apoiador Roberto Pinto, passando, obstruindo e chutando com muita habilidade, a maior figura em campo.

Outra surprêsa na rodada foi o empate sem gol do São Paulo com a Portuguêsa Santista, no Estádio Ulrico Mursa, em Santos. Mesmo assim, o São Paulo continua vice-líder e invicto, em companhia do Santos e a um ponto do líder e também invicto, o Coríntians.

Sensacional

A torcida corintiana, que compareceu maciçamente ao Parque São Jorge, ficou decepcionada com as fracas atuações de Galhardo, Nair e a irregularidade de Rivelino, assistindo ao *show* dado pelo botafoguense Roberto Pinto, que foi o grande artífice de um empate com sabor de vitória.

Com um gol de Totó aos 11 minutos, o Botafogo deu logo demonstração de sua disposição, mas o Coríntians, em dois lances de oportunismo de Flávio, aos 42 e 44 minutos, virou o marcador. Só no segundo tempo, quando o líder parecia acomodado, é que o Botafogo logrou o empate, num chute de fora da área de Carlucci, aos 18 minutos, cobrando uma falta.

Romualdo Arpi Filho dirigiu a partida, que rendeu NCr$ 30.286,00. O Coríntians alinhou: Barbosinha; Galhardo, Ditão, Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Pôrto. O Botafogo formou com Ademar; Celso, Nininho, Versamo e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jairzinho, Sicupira, Paulo Leão e Totó.

São Paulo x P. Santista

A P. Santista, cujo treinador é Lula, surpreendeu o São Paulo com um empate sem gols, numa partida movimentada, apitada por José Astolfi e com renda de NCr$ 18.730,00. Os times alinharam: P. Santista — Cláudio; Alberto, João Carlos, Marçal e Dé; Ari e Pereirinha; Márcio, Ismael, Pagão e Toninho. São Paulo — Picasso; Cláudio, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Almir, Adilson, Baba e Paraná.

A classificação por pontos perdidos ficou assim: 1.º) Coríntians (invicto), 4; 2.º) São Paulo (invicto) e Santos, 5; 4.º) Palmeiras, 7; 5.º) P. Desportos, 8; 6.º) América, 9; 7.º) Ferroviária, 13; 8.º) Botafogo e São Bento, 14; 10.º) Guarani, 15; 11.º) P. Santista e Prudentina, 16; 13.º) Juventus e Comercial, 17.

Ademir reaparece no time falando de amor

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia reaparece hoje no time do Palmeiras, que enfrenta o Juventus, pela manhã, no Parque Antártica, pelo Campeonato Paulista. O jogador já recuperado de uma contusão e, aproveitando os dias de licença dados pelo clube, fêz uma viagem rápida a Santiago do Chile, a fim de oficializar o seu noivado com a chilena Ximena, que conheceu durante uma excursão em 1964 e com quem se casará no máximo até janeiro próximo.

Inalterado

Nenhuma alteração será feita no time, à exceção de Ademir da Guia, que deixará de atuar por causa de uma entorse no tornozelo. Aimoré Moreira escalou para hoje o seguinte time: Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Servílio, César e Gallardo.

O jôgo, com início às 10 horas e arbitragem de Anacleto Pietrobom, reabrirá o Parque Antártica que passou por obras e está com seu gramado inteiramente nôvo. O Juventus apresenta-se com Cabeção; Virgílio, Carlos, Milton e Nenê; Benetti e Jair Francisco; Tanese ou Antoninho, Alencar ou Araras, Bira e Nilson.

Ademir da Guia está noivo e já anda de aliança no dedo. O seu noivado ficou em segrêdo até ontem, quando êle resolveu falar de Ximena, uma môça chilena que êle conheceu em 1964, em Santiago, durante uma temporada do Palmeiras. Durante todo êsse tempo, os dois trocaram correspondência, mas ninguém conseguira até então descobrir "o grande amor do Da Guia".

Na têrça-feira passada, Ademir viajou, em segrêdo, para Santiago, de onde voltou no sábado. Regressou com o casamento à vista, no máximo até janeiro de 68, ou ainda em dezembro próximo, se a noiva concordar. Ximena deverá chegar a São Paulo durante êste mês, e, em seguida, irá, com Ademir, ao Rio de Janeiro, a fim de conhecer o velho Da Guia e os demais membros da família.

JANELA ABERTA

Passarinho quer acabar com escravos no futebol

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, acaba de determinar à sua Secretaria-Geral, em Brasília, o apressamento de um estudo de base, da maior profundidade, sôbre a regulamentação da profissão de jogador de futebol.

Entendendo o aspecto controvertido da matéria e preocupado com o clima de "escravidão" a que está submetido o atleta, no Brasil, o Ministro do Trabalho prevê, com êsse estudo, disciplinar os direitos e deveres de cada uma das partes — empregado e empregador.

O Senador Jarbas Passarinho, que é sócio e assíduo freqüentador do Clube do Remo, do Pará, acha que, em muitos casos, a profissão do jogador de futebol, no Brasil, tornou-se desumana, exigindo providências capazes de disciplinála.

Segundo assessôres do ministro, entre os documentos importantes que o MTPS está examinando, no momento figura o projeto de lei n. 276 dêste ano, de autoria do Deputado gaúcho Floriscênio Paixão. O projeto se encontra em poder da Comissão de Justiça da Câmara, e seu relator é o Deputado Osni Régis.

De acôrdo com o projeto do Deputado Floriscênio Paixão, o prazo da vigência do contrato de um jogador de futebol não poderá ser inferior a três meses, nem superior a dois anos". E mais: "Deverá conter direitos e obrigações, inclusive, um critério firmado para a fixação do preço do passe".

O projeto ainda estabelece que "o horário de trabalho do atleta, não poderá exceder de 8 horas diárias, ou 48 semanais", ressaltando que "o empregador poderá exigir do empregado, desde que haja alguma competição, que se concentre 3 dias por semana, podendo esta, no entanto, ser dispensada, no caso de o atleta ser casado e com vida regular de família".

Assessôres do Ministro Jarbas Passarinho defendem a tese de que é necessário assegurar ao atleta profissional todos os benefícios da Consolidação das Leis do Trabalho, prevendo até a aposentadoria normal, nos têrmos da Previdência Social.

Time era o Vasco

Analisando a pobre atuação do time do Vasco, na Taça Carranza, os jornais da Espanha só se preocupam em estabelecer um paralelo entre o plantel dêste ano e aquêles que fizeram suas primeiras viagens à Europa.

— A dura derrota sofrida pelos cariocas, no jôgo contra o Real, mostrou que o futebol brasileiro não é mais o mesmo.

O registro é do jornal *Marca*, de Madri, que não fica só neste parágrafo.

— Esse impressionante revés não foi, apenas, uma opção do esporte, uma alternativa do jôgo, mas um deboche. Depois do sexto gol — frisa o mesmo jornal — o Real Madri poderia ter feito dois ou três mais. Só não fêz por desinterêsse. Para não humilhar um adversário tão respeitado, antes tão temido.

Time era o Santos

Acontece que não é só o Vasco que decepciona. O Santos, também. Herdeiro de sua coroa de fama e glória, pela capacidade de triunfar no estrangeiro, o quadro paulista é agora citado nas crônicas da Europa, como um "fantasma do grande Santos, irrepreensível na sua arte de bem jogar, e irresistível no momento de recuperar o terreno perdido".

Todos nós maldizemos o Flamengo, quando o Flamengo passou em brancas nuvens pelos campos da Europa. Todos nós castigamos o Flamengo, por suas cabulosas apresentações na Alemanha Ocidental, Hungria, União Soviética e Espanha. De repente, Vasco e Santos entram pelo mesmo cano de decepção, e o silêncio é profundo. Por quê? Está errado. A hora é de penetrar nesses fracassos. De examiná-los com isenção. Êles são um sinal de outros tempos. Tempos piores. Que datam de 66. Da última Copa do Mundo.

FIFA faz reunião no Brasil

A mais importante reunião da FIFA programada para o ano que vem, será realizada no Brasil. A autorização acaba de ser dada pela Diretoria da CBD, considerando a alta relevância do conclave.

E por que relevante? Porque, na oportunidade, a FIFA terá que tomar duas deliberações excepcionais: fixar o local da Copa do Mundo de 74 e o país que irá patrocinar os Jogos Olímpicos de 72.

Pelas esquinas do mundo

Casaram-se anteontem à tarde, em Santos, a Senhorita Maria Lúcia do Nascimento e o jovem Davi Fenedito Guimarães — ela irmã de Pelé, êle jogador do Cruzeiro. A cerimônia religiosa teve lugar na igreja de Santo Antônio do Embaré e foi oficiada por Frei Henrique Maria de Pirassununga, o mesmo oficiante do casamento de Pelé e Rosemere. João Ramos do Nascimento (Dondinho) e sua espôsa, dona Celeste, pais da noiva, foram os padrinhos de Maria Lúcia; os do noivo foram os Srs. Rubens Ferreira Magalhães e sua espôsa Lázara Martins Magalhães. Pelé e Rosemere serviram de padrinhos de Maria Lúcia, no civil. * Em Mônaco, jogando de graça para o Príncipe e a Princesa, o Boca Juniors derrotou o clube local, reforçado de jogadores da Riviera Francesa, por 5 a 0. * O Santos seguiu ontem para Araraquara, já com o time escalado para enfrentar hoje a Ferroviária, não levando Pelé nem Orlando. * Depois de ficar cinco meses sem contrato e inativo no Palmeiras, o zagueiro Djalma Dias acredita que a única solução plausível para seu caso é conseguir transferência para outro clube. "Se possível — diz — em favor do Fluminense".

Brasileiro de atletismo começa em Ipatinga

Os Campeonatos Brasileiros — masculino e feminino — de atletismo serão abertos na tarde de hoje, com o desfile das delegações da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, na pista do Estádio Atlético da cidade de Ipatinga, em Minas Gerais, construído especialmente para a realização do evento, que servirá como base para a constituição das equipes que representarão o Brasil no Campeonato Sul-Americano, em outubro, na cidade de Buenos Aires.

As equipes da Guanabara seguiram na noite de ontem para Ipatinga, viajando em ônibus especiais, e a chegada está prevista para as 9h30m de hoje. A comitiva seguiu sob a chefia do Sr. Aluísio Caminha, Presidente da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro. A Guanabara é apontada como a grande favorita para levantar o título feminino e brigar com São Paulo no masculino, contudo, com maiores chances para os paulistas.

Desfile de abertura

Cêrca de duas mil pessoas já se encontram em Ipatinga para assistir ao cerimonial de abertura dos certames, e ontem foram concluídas as últimas obras do estádio atlético — que poderá acomodar 5 mil espectadores —, local do desfile das equipes, hoje à tarde, a partir das 15 horas, com a presença do Prefeito, do representante do Governador, Presidente João Havelange e outras autoridades esportivas.

As competições só serão iniciadas na tarde de amanhã, com a realização das seguintes provas finais:

Feminino — Arremesso do dardo e 100 metros rasos; **Masculino** — Salto triplo, arremesso do disco, 1.500m rasos, 100m rasos, 400m rasos, 10.000m, Decatlo (masculino) — 100m, arremesso do pêso, salto em altura e 400m rasos.

DEPOIS DA PARADA A PELADA É A ATRAÇÃO

Hoje é dia de Parada de 7 de setembro. Milhares de soldados desfilando, tanques, cavalaria — tudo é garbo. À tarde, aproveitando bem o feriado, o carioca pode esquecer a guerra do Vietnã, as surras do Vasco na Europa, o aumento de ordenado sempre prometido — e nunca efetivado. E' que no Atêrro será desenrolada mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO. São cêrca de 400 craques e "cabeças-de-bagre" correndo atrás da "perseguida". Vamos a êles.

Juvenis

Chelsea — Luís, Fernando, Rogério, Orlando, Mário, Armando, Otávio, João, José, Márcio, Santos, Ricardo, Rainero e Eduardo.

Penarol — Carlos, Luís, João, Manuel, Renato, Lúcio, Jorge, Wilson, Odilon, Alcides, Francisco, Gilberto, Ozires, Lélio e Antônio.

Arco Verde — Antônio, Vicente, Ari, José, Osvaldo, Sérgio, Paulo, Ronaldo e Oliveira.

Satélite — Marcos, José, Luís, Carlos, Celso, Orlando, Jorge, Maciel, Francelino, Nacif, Campos, Alves, Caminha, Silva e Castro.

Avaí — Robson, Carlos, Rui, Sidnei, Paulo, Ricardo, Newton, Arnaldo, José, Alberto e Celso.

Santos — Ricardo, Humberto, Soriano, Luís, Arlindo, Marcus, José, Ademir, Paulo, Nelson, Eduardo, Hudeson, Carlos, Hermenegildo e Neves.

Barroso — Joaquim, Paulo, João, Luís, Valdomier, Marcos, Hilton, César, Márcio, José, Domingos, Aiala, Cosme e Jorge.

Atília — Luís, Albuquerque, Aníbal, Jerônimo, João, José, Emílio, Irapuãn, Antônio, Atila, Edson, Juarez, Carlos, Oliveira e Edgar.

Dom Vital — Carlos, Antônio, Alberto, Vilmar, Roberto, Getúlio, Leopoldo, Maurício, Douglas, Gilson, José, Ferreira, Jorge e Luís.

Vermelho e Prêto — Válter, Ivo, Valdir, Fonseca, Gilson, Sérgio, Pedro, Carlos, Mauro, Paulo, Fernando, Orlando, Ricardo, Pereira e Porfílho.

Gordo — Carlos, Ubirajara, Vasconcelos, Pedro, Celso, Amauri, Antônio, Alberto, Cosme, Osvaldo, Paulo, Jorge e Herbert.

Parque Anchieta — Luís, Carlos, Antônio, Roberto, Gomes, Geraldino, José, Sérgio, Osmar, Paulo, Dionísio, Sebastião e Lapécio.

Real Nick — José, Mauri, Eduardo, Paulo, Sérgio, Édson, Fernando, Carlos, Eraldo, José, Antônio, Luís, Franco, Sílvio e Sérgio.

Atlético — Carlos, Sérgio, Mário, Luís, Sebastião, Armando, Fernando, Hélio, Marcos, Márcio e José.

Estrêla Azul — Luís, Marco, Carlos, Joaquim, Jorge, Hélio, Paulo, João, Antônio, Valcir, Antenor e Francisco.

Santo Inácio — José, Fábio, Renato, Sérgio, Jorge, Ricardo, Fernando, Guerra, Botelho, Tôrres, Leonel, Flávio e Luís.

Herpanema — Jonas, Antônio, Paulo, Mário, Dejanir, José, Roberto, Mósca, Ronaldo, Copos, Santana, Cohen, Salen, Santos e Clóvis.

Caiçaras — Eduardo, Marcelo, Mário, Nélson, Ricardo, Marcelo, Luís, Pereira, José, Fernando, Roberto, Wiliam, Paulo e Almeida.

Cerest eiro — Heleno, Valmir, Paulo, Sebastião, Aluísio, Almir, José, Wilson, Roberto, Antônio, Soares, Elias, Carlos, Aurino e Vanderiei.

Divisa — Carlos, Reinaldo, José, Luís, Antônio, Sílvio, Nogueira, Jorge, Adão, Euclides, Cunha, Pereira, Santos, Edson e Ealbert.

Santos — Ferando, Caludo, Muniz, Getúlio, Paulo, Marco, Vanderiei, Luís, Roberto e Sérgio.

Inter — Nélson, Paulo, Luciano, Antônio, Sérgio, Luís, Pinheiro, Sidnei e Anísio.

Estrêla — Jarbas, Jorge, Maurício, Luís, Gilson, Carlos, Oliveira, Costa, Simão, Rosa, Silva, Alves, Macedo, Paula, Roberto, Cardoso, Sousa e Daud.

Roças — Fernando, Luís, Gérson, Gomes, Roberto, José, Flávio, Pires, Silva, Carlos, Clóvis, Humberto, Cláudio, Alves e Paulo.

Benfica — José, Luís, Lindolfo, Machado, Perreira, Paulo, Antônio, João, Sousa, Djalma, Jaime, Antero, Carlos, Roberval e Augusto.

Esperança — Renato, Nélio, Pedro, Francisco, Paulo, Arnaldo, Ricardo, Jorge, Francisco, Silva, Carlos, José, Evaldo, Salgado e Reginaldo.

Côr de Rosa — Eduardo, Carlos, Marcos, José, Vitor, Paulo, Mauro, Hugo, Artur, Roberto e Armando.

Indiana — Levir, Aníbal, Carlos, Vanderlei, Élcio, Paulo, Valdemir, Roberto, Rogério, Vicente, Jorge, Barbosa, Conrado, Felipe e Nilton.

Diamante — Jorge, Luís, Francesco, Antônio, José, Hugo, Júlio, Válter, Gentil, Alfredo, Carlos Amílcar, Artur, Raul e Epitácio.

GREFERQ — Luís, Roberto, Paulo, César, Antônio, Leite, Andrade, Sousa, Oliveira, Filho, Santos, Nóbrega, Ferreira e Jorge.

SENAI (EMA) — Tadeu, Paulo, Almir, César, Edgar, Rui, Édson, Ademar, Antônio, Carlos, Jesuíno, Joaquim e Santos.

Abel — Valdemir, Cláudio, Alfredo, Paulo, José, Antenor, Mário, Flávio, Afonso, James e Braga.

Adultos

Montagem — Carlos, Bezerra, Antônio, José, Pedro, Cosmo, Silva, Getúlio, Geraldo, Ivanildo, Válter e Cláudio.

Casco Escuro — Ricardo, Ronaldo, Rogério, Peçanha, Luís, Miranda, Raimundo, Flávio, Otávio, Paulo, Álvaro e Augusto.

Santos — Josevaldo, José, Marcelo, Sidnei, Fidalgo, Cosme, Alvaro, Zenilton, Francisco, Luís, Nei, Sebastião, Ciro, Márcio e Pedro.

Mecânica — Moacir, Luís, Atílio, Geraldo, Célio, Celso, João, Vivaldo, Sérgio, Mondêgo, Jófre, Gabriel, Djalma, Édson e Gilberto.

Águias do Catete — José, Manuel, Raul, Jorge, Sílvio, Raimundo, Telmo, Alberto, Ricardo, Wilson, Carlos, Sebastião, Domingos e Assunção.

Clube Rôxo — José, Robertoi Aluísio, Raimundo, Mário, Lincoln, Hélio, Josemir, Luís, Francisco, Oduvaldo, Nélson, Bionor e Carlos.

Gôlfe começa na Barra

Nos links do Itanhangá GC será inaugurado, hoje, pela manhã, o Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, categoria masculina, **stroke play** de 72 buracos, no qual estão inscritos amadores e profissionais do **ranking** internacional.

Os golfistas

As grandes atrações do campeonato são Bob Cole, o sul-africano de 19 anos, Travieso, Rapisarda, Querellos, argentinos, e Mário Gonzalez e seu irmão Pinduca Gonzalez, todos profissionais.

Entre os amadores, grandes nomes do gôlfe continental estarão presentes, como Ledesma, Azuenaga, argentinos, Mário Gonzalez Filho, Douglas Macfarlane, Bob Falkenburg, J. J. Barbosa, Fernando Chaves Barcelos, Carlos Sózio, James Shepperd, Ronald Gentry, brasileiros, e, naturalmente, Jaiminho Gonzalez, o **handicap** 9 de 12 anos de idade, todos esperançosos em superar as melhores marcas registradas no Itanhangá GC.

A. Flecha faz prova no dia 17

O Campeonato Carioca de Arco e Flecha para equipes de primeira categoria prosseguirá no próximo dia 17, no "stand" do Vasco, com provas para damas — 70 metros de distância — e cavalheiros — 90 metros.

As demais provas do calendário, previstas pela Federação Carioca de Arco e Flecha, para êste mês, são as seguintes:

Dia 24 — Primeira categoria, "stand" do Fluminense: damas, 60 metros; cavalheiros, 70 metros.

Dia 30 — JOGOS DA PRIMAVERA — "stand" do América: feminino — juvenil e damas (Série Especial de Clubes, Principiantes de Clubes e Colégios) — 15 metros; Qualquer Classe: clubes, 30 metros; colégios; 15 metros.

SP adiou troféu de remo para novembro

A disputa do Troféu Fôrças Armadas do Brasil, em out-riggers a oito, promovida pela Federação Paulista de Remo, que estava marcada para o próximo dia 24, foi adiada para novembro, em data que será marcada até o final dêste mês.

O Sr. Henrique Gutman, dirigente do remo paulista, estêve no Rio e deu conhecimento da transferência aos interessados, argumentando que a alteração foi ditada pelo fato de não terem ficado prontos na data prevista os "oito" que mandaram fabricar.

Quer seniors

O remo de São Paulo, entretanto, não quer perder a oportunidade de realizar uma competição com a participação de clubes de outros Estados, pois dentro de sua regata oficial da temporada pretende incluir algumas provas abertas para remadores seniors de outras regiões, sabendo-se que um "dois com" seria obrigatòriamente incluído em sua disputa.

Na oportunidade, o Sr. Henrique Gutman estêve com o técnico Buck, do Flamengo, a quem deu a conhecer o objetivo do remo paulista quanto à projetada regata de seniors, afirmando que gostaria que o clube carioca enviasse o seu "dois com" de Pelézinho e Cláudio, o mesmo que conquistou a medalha de bronze nos recentes Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg.

Flamengo espera

Notícias procedentes de Pôrto Alegre confirmam que o remador Belga, que partiu há pouco para a capital gaúcha, participou no domingo passado de uma regata bancária e permanecerá no Sul por longo tempo. Mas o Flamengo está esperando o regresso do seu remador, que disse que iria a Pôrto Alegre resolver problemas particulares ligados ao seu emprêgo no Banco do Brasil.

Enquanto isso, os dirigentes do setor de remo do Flamengo anunciaram que estão estudando a possibilidade da ida a São Paulo de alguns dos seus conjuntos de seniors.

FS dá suspensão de dois anos a infanto

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol de Salão, em sua reunião de anteontem, à noite, aplicou pena de suspensão de até dois anos — 730 dias — no processo contra o atleta infanto-juvenil Carlile Cavalcante Ferreira, do Atlas, que cedera seu certificado a um companheiro, numa fraude esportivamente denominada "gato".

O TJD também aplicou outras penas consideráveis a outros implicados daquele mesmo clube, bem como a um do Jacarepaguá, em processo idêntico de fraude. Os citados casos, por decisão da maioria do Tribunal, não serão, entretanto, enviados à Justiça Criminal, como desejavam muitos outros membros da entidade.

Os processos

Entre os muitos processos colocados em julgamento anteontem, o TJD deliberou no processo 111 o seguinte: suspender o atleta Carlile Cavalcante Ferreira, do Atlas, por 730 dias, bem como cassar seu registro junto à entidade, por ter cedido sua certidão a um companheiro no jôgo infanto-juvenil em que seu time venceu o América por 5 a 1. O perdedor foi quem recorreu.

Paulo Roberto Guimarães, que usou a certidão alheia, foi suspenso por 360 dias, pena que o Diretor do clube, Aldir Arnald Pereira da Fonseca, também recebeu, por ter assinado a inclusão do jogador sem condição, concedendo-lhe "perfeita idoneidade". O Atlas, que já perdera os pontos daquela partida, foi ainda multado em NCr$ 1,00.

Outro

Outro processo, o de número 137, julgou o atleta Jorge Luís Guedes de Oliveira, do Jacarepaguá, também infanto-juvenil, que entregou à Federação Carioca de Futebol de Salão uma fotocópia da certidão de nascimento adulterada, sendo-lhe aplicada uma pena de 360 dias de suspensão, bem como a cassação de seu registro.

O Jacarepaguá, entretanto, enviará o processo ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, recorrendo da questão, sendo que o clube diz-se sem culpa. Os seus advogados deverão entrar com o pedido de revisão ainda esta semana para, possìvelmente, ter resolvido a questão ou pelo menos iniciada a sua discussão nos primeiros dias do próximo mês.

Japonêses mostrarão que são bons no judô

Yamanaka, 4º Dan e vice-campeão mundial de pêso-médio, e Takaiushi, 6.º Dan e campeão nacional do Japão, em 1964, farão duas exibições no Rio, onde estão desde ontem, a primeira na Escola de Educação Física do Exército, amanhã, às 11 horas, e a segunda, também amanhã, às 20h30m, no Clube Piraquê. Após esta exibição haverá um coquetel à imprensa.

Os dois judocas japonêses, que estão fazendo uma **tournée** pelas Américas Central e do Sul, sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores do Japão, estiveram em treinamento, ontem à noite, com os brasileiros que participarão do Campeonato Nacional de Judô.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Penarol vai confiante contra o campeão Chelsea

A grande atração desta tarde no Atêrro é a presença do Chelsea, campeão do I Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, enfrentando o Peñarol, no Campo 1. Dirigentes do Peñarol não escondem acreditar que seu time seja capaz de interromper a caminhada vitoriosa do clube de Copacabana.

Os jogos desta tarde serão todos na categoria juvenil, nos horários de 14 e 15h30m. À noite, apenas para adultos, haverá oito jogos, entre êles surgindo como grande atração o jôgo que reúne Milionários — time do presidente do CND, General Elói Meneses —, e Sudantex, uma das mais fortes equipes do Atêrro. Os jogos noturnos obedecerão aos horários de 20 e 21h30m.

A rodada

CAMPO 1 — Chelsea — 168 x 158 — Peñarol; Arco Verde — 283 x 130 — Satélite Fluminense.

CAMPO 2 — Havaí — 111 x 239 — Santos; Barroso — 2 x 34 — Atília.

CAMPO 3 — Dom Vital — 264 x 125 — Vermelho e Prêto; Gordo — 229 x 150 — Parque Anchieta.

CAMPO 4 — Real Nick — 43 x 24 — Atlético; Estrêla Azul — 113 x 54 — Santo Inácio.

CAMPO 5 — Herpanêma — 176 x 190 — Caiçaras; Seresteiro — 67 x 138 — Divisa.

CAMPO 6 — Santos — 159 x 166 — Inter; Estrêla — 39 x 186 — Roças.

CAMPO 7 — Benfica — 64 x 17 — Esperança; Côr de Rosa — 50 x 46 — Indiana.

CAMPO 8 — Diamante — 89 x 236 — GREFERQ; Senai (EMA) — 33 x 219 — Instituto Abel.

À noite

CAMPO 3 — Montagem — 418 — 697 — Casco Escuro; Santos — 326 x 630 — Mecânica.

CAMPO 4 — Aguias do Catete — 168 x 424 — Grêmio Roxo; Sudantex — 633 x 563 — Milionários.

CAMPO 5 — Concórdia — 365 x 71 — Guarani, Atília — 82 x 18 — Barriga na Areia.

CAMPO 6 — Cidade Universitária — 606 x 377 — Teimosos; Rubro Negra — 427 x 364 — Guanabarinos.

Juízes

O Sr. Benedito "Babinha" diretor do Setor de Arbitragens do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, escalou para hoje os seguintes juízes:

à tarde —

Luís Augusto, Djalma de Carvalho, Adolar "Espingarda", Antônio Silva, Sebastião Chaves, José Camilo, Bráulio Teixeira, "Motorzinho" Nicola, Édson "Percevejo", Climato Tavares, Jorge "Saquarema", Hélcio "Bolacha", Orlando "Cabeção", José P. Rodrigues, Orlando "Chuchu" e Lídio Araújo.

à noite —

Bento "Amarelinho", Bráulio Teixeira, Gilberto Fernandes, Luís Augusto, Antônio Silva, Djalma de Carvalho, Jairo "Matraca" e Sebastião Chaves.

Geninho é advertido por reclamar muito

O TJD do II Tôrneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO, julgando ocorrências verificadas na rodada de têrça-feira, decidiu eliminar dois clubes e advertir dois atletas:

1 — Excluir o Madrugada pela indisciplina cometida por seus atletas Gilberto Correia da Silva, Antônio Augusto de Oliveira e João Addad Pereira.

2 — Excluir o Porangaba pela indisciplina de seus atletas Roberto Barreto Régis e José Maurício Soares de Resende.

3 — Advertir Cláudio Armando Abrahão, do Real Nick, por jôgo violento.

4 — Advertir Efigênio Freitas Baiense, do Matarazo, por reclamações.

XIX Jogos da Primavera

Dramático prepara esquema para ser campeão

Vandeca é a presença do Dramático para a conquista da coroa da Primavera

Duzentas e cinqüenta môças foram recrutadas pelo Esporte Clube Dramático para o desfile de abertura dos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA**, quando o clube vai tentar impedir que o Bonsucesso conquiste o tricampeonato da parada inaugural, numa atração a mais na festa de abertura da olimpíada.

Os preparativos e a confiança dos diretores em relação ao feito, levaram o Presidente Pascoal Tonnera a declarar que "muitas surprêsas poderão acontecer no dia 23, não só em relação ao título do desfile, mas ainda nos itens de Porta-bandeira e Baliza."

Um objetivo

Contando até mesmo com o apoio da Região Administrativa da Zona Portuária, o Esporte Clube Dramático se prepara para os **XIX JOGOS DA PRIMAVERA**, visando a uma excelente campanha, a começar pelo desfile de abertura, onde pretende interromper a hegemonia de dois anos que o Bonsucesso detém.

Para isso, 25 0môças estão sendo treinadas, tôdas as noites, em lugar secreto. O ponto alto da representação será a alegoria, cujo tema versará sôbre "Primavera nas Regiões do Brasil", estando os ensaios a cargo das Professôras Edite Bavier de Sousa e Lina Morales Mota.

O máximo

O pelotão de bandeiras será outra atração do Dramático, agremiação sediada no bairro de Santo Cristo. Cinqüenta môças com vestimenta própria, vão conduzir as bandeiras, tendo, à frente, a balisa Mariângela Morales da Mota.

A porta-bandeira será Vera Lúcia Pereira Dantas, e que, segundo os diretores do clube, juntamente com Mariângela poderá alcançar o título.

Esportes

Voibol é a principal fôrça do Dramático, que estará ainda representado nas competições de arco e flecha, atletismo, basquetebol, tênis de mesa, tiro ao alvo e rainha, representado pela Srta. Solange Monteiro Inácio.

Concurso empolgante

Princesa do Clube dos Lenhadores no carnaval dêste ano, Solange Monteiro Inácio vai representar o Esporte Clube Dramático, no concurso para eleição da Rainha dos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA**, num pleito que ela classificou de difícil, "tal o número de candidatas de gabarito já inscritas, o que torna o concurso mais empolgante".

Colange, cuja aparência com a cantora Vanderléia, de quem é fã, a tornaram conhecida por Vandeca, tem 18 anos, torce pelo Vasco, e gosta de praticar esporte sendo titular nas equipes de volibol e tênis de mesa.

Apreciadora da música jovem, Vandeca é fã de Roberto Carlos, gosta de dançar iê-iê-iê, mas encontra, sempre, tempo para se dedicar à leitura, preferindo os clássicos. Dizendo-se da linha progressista, Solange defendeu a emancipação da mulher, mas condicionou a presença do homem nos grandes momentos, "porque desde que o mundo é mundo, o homem vem sendo o braço direito da mulher, e por que desprezá-lo de vez."

Mariângela, como baliza, é trunfo do Dramático para vencer o Bonsucesso

Consolationes tem Elisa como Rainha

Elisa foi eleita pelas suas colegas a candidata do Colégio Mater Consolationes, do Bairro do Lins de Vasconcelos, ao concurso que vai apontar a sucessora da colegial Ivani Rondino, do Plínio Leite, de Niterói, no trono da Primavera.

Elisa, que integra a equipe pe volibol, pela primeira vez vai tomar parte em um concurso que reunirá beleza e eficiência esportiva, certame que vem movimentando os clubes e colégios já inscritos na olimpíada feminina criada em 1949 por Mário Filho.

Nota dez

Assim como no volá é "cobrinha" — como excelente levantadora —, Elisa em matéria de estudo também o é. Inglês e história são as suas matérias preferidas. Menina moderninha, a candidata do Mater Consolationes gosta de praia, cinema e leitura, principalmente se fôr obra de Jorge Amado.

Elisa, que foi uma das que mais vibraram com a notícia da presença — inédita — do Mater Consolationes nos XIX Jogos da Primavera, pretende seguir a carreira de professôra primária, tendo várias de suas professôras afirmado que ela tem demonstrado queda para o magistério.

Candidatas voltaram ao JS para conhecer o roteiro

CANDIDATAS RECEBEM O ROTEIRO

As candidatas ao trono da Rainha dos **XIX JOGOS DA PRIMAVERA** voltaram a se reunir com a Presidenta do **JORNAL DOS SPORTS**, Sra. Célia Rodrigues, na tarde de ontem, ocasião em que tomaram conhecimento do roteiro que vão cumprir até a véspera do dia da eleição.

Ao encontro compareceram as representantes do Monark, Lutécia, Monte Sinai, Ipanema e Dramático, que tiveram oportunidade de conversar com os Diretores do JS e trocar idéias acêrca do extenso programa elaborado pela Direção-Geral da olimpíada feminina.

Nôvo contato

As candidatas ao trono da Primavera, que haviam mantido contato com a Sra. Célia Rodrigues, Presidente do **JORNAL DOS SPORTS**, quinta-feira última, quando foram apresentadas oficialmente, voltaram ao JS, na tarde de ontem, desta vez para conhecerem o roteiro traçado pela Direção-Geral da olimpíada feminina e que terão de cumprir até o dia do concurso.

A novidade da presença das Rainhas, foi a apresentação oficial da Srta. Solange Monteiro, Ignácio, do E. C. Dramático. Estiveram presentes à reunião as Srtas. Sônia Ventura, do Monark, Eliana Rabelo, do Lutécia, Maria Célia Kaiafa, do Monte Sinai, Olga Neves Soares, do Ipanema, e Solange Monteiro Inácio, do Dramático.

O roteiro

Dependendo ainda de datas e horários, o roteiro inicialmente traçado compreende as seguintes atividades:

Coquetel na Fábrica de Maiôs Joamfre; visita à fábrica de Calçados Ramos; ensaio na passarela; ensaio do Hino da Primavera do Brasil; almoço no Clube Federal do Rio de Janeiro; almôço na revista **Manchete**; passeio às instalações da Petrobrás, em Duque de Caxias; passeio a Paquetá; passeio ao Corcovado; passeio ao Quitandinha; visitas às fábrica Kibon e Coty e fábrica de Bôlsas Corney.

Termômetro dos Jogos

1) Plínio Leite (Nit.)
2) Alfredo Filgueiras
3) Lemos de Castro
4) Irmã Ângela
5) Petersen
6) Lutécia
7) Primeiro de Setembro
8) Batista
9) Arte e Instrução
10) Laranjeiras
11) Assunção
12) Mallet Soares
13) Monte Sinai
14) Batista Americano
15) Scholem Aleichem
16) Santa Úrsula
17) Piedade
18) Americano
19) Carvalho Júnior
20) Alcântara
21) José Bonifácio
22) Meira Lima
23) Orlando Rôças
24) Camilo Castelo Branco (São Paulo)
25) SENAC-GB
26) Mater Consolationes
27) Alvorada

Clubes

1) Fluminense
2) Monark
3) Botafogo
4) Tijuca
5) Olaria
6) América
7) Planalto
8) Guanabara
9) Grajaú

Especial

1) Ipanema
2) Magnatas
3) Bonsucesso
4) Satélite
5) UEG
6) Dramático
7) AA ENEFD

Bonetti dirige seleção que tem 14 convocadas

O Coronel Simões deu as coordenadas mas o Capitão Bonetti poderá agir com liberdade

Tomando por base a conquista do Flamengo no Torneio Internacional das Estrêlas disputado na última semana, em Piracicaba, a CBB indicou o Capitão José Bonetti, preparador da equipe campeã, para dirigir a seleção brasileira de basquetebol que irá participar do Campeonato Sul-Americano, a partir do dia 27 de outubro, na Colômbia, convocando também 14 jogadoras, das quais 11 conseguiram medalha de ouro no Pan-Americano, de Winnipeg.

O Capitão José Bonetti compareceu à sede da CBB pensando que tinha sido chamado para tratar de uma possível exibição das tchecas do Sparta, que chegarão ao Rio no próximo sábado, recebendo com surprêsa e satisfação a notícia de sua indicação. A entidade e Bonetti fizeram assim as pazes, pois suas relações estavam estremecidas desde o Sul-Americano de 65, quando a Confederação convocou Ari Vidal, esquecendo o preparador do Flamengo, que havia conquistado o bicampeonato brasileiro.

A conversa

O Vice-Presidente Técnico José Henrique Simões, tão logo chegou à sede da CBB chamou o Capitão José Bonetti para uma conversa na sala de reuniões, da qual participou o Diretor daquele setor, Sr. Milton Montenegro. O Coronel Simões, por uma questão de gentileza, convidou a imprensa a participar da conversa.

— A Confederação — disse inicialmente o Coronel — não podia deixar de indicar o Professor Brito Cunha para a direção da seleção feminina, mas tendo êle problemas para deixar o Rio, resolvi que o técnico seria o campeão do Torneio em Piracicaba. Como você é oficial podendo por isto ter problemas, resolvi chamá-lo para acertarmos tudo com antecedência.

— Como técnico — prosseguiu — você não nos deve nenhuma subordinação ou a quem quer que seja, mas apenas receberá uma orientação no sentido dos interêsses técnicos, ficando portanto com ampla liberdade para trabalhar. Ressaltamos apenas que as campeãs Pan-Americanas foram automàticamente convocadas, ficando apenas dispensada Nilsa, que tem problemas de estudo pràticamente sem solução.

As convocadas

Depois de revelar que pela primeira vez iria dirigir a seleção do Brasil, motivo pelo qual se mostrava bastante orgulhoso tendo aceito o convite, pedindo apenas para a CBB providenciar imediatamente a sua liberação junto ao Ministério do Exército, o Capitão José Bonetti abordou a questão da convocação das jogadoras.

As 11 jogadoras campeãs Pan-Americanas novamente requisitadas são Norminha, Marlene, Delci, Nadir, Luci, Rosália e Angelina, da Guanabara; Laís, Elzinha, Neusona e Jaci, de São Paulo. De acôrdo com as observações feitas pelo Vice-Presidente Ivã Rapôso que estêve em Piracicaba, com as quais concordou o técnico Bonetti foram também convocadas as paulistas Odila, Neusinha e Amelinha.

Com relação à jogadora Amelinha, sua convocação depende do resultado do julgamento a que será submetida no Superior Tribunal de Justiça da CBB por ter sido citada na súmula do jôgo final entre Guanabara e São Paulo, pelo juiz Paulo dos Anjos, por ofensas morais, no último certame brasileiro realizado em Recife, sendo portanto passível de punição, segundo observação feita pelos próprios dirigentes da entidade.

Apresentação

De acôrdo com o que ficou estabelecido pelo Vice-Presidente José Simões o treinamento será iniciado no domingo, dia 3, com a apresentação de tôdas as jogadoras marcada para a sexta-feira, dia 6. As paulistas, inclusive Nilsa, mais Heleninha e Maria Helena por terem de receber a medalha de mérito do basquetebol virão para o Rio, onde à noite haverá um banquete. A carioca Marli Alvarez também receberá a condecoração.

A direção do Colégio Batista, onde as estrêlas ficaram concentradas durante o treinamento para o Pan-Americano oferecerá um almôço no sábado, dia 7, como homenagem à conquista e o reconhecimento pelo comportamento exemplar das jogadoras durante o período em que ali ficaram alojadas.

O Capitão José Bonetti explicou que dará uma folga para as jogadoras do Flamengo que constituem a base da seleção, mas que já a partir do dia 15 começará a movimentar as cariocas que foram convocadas, podendo Rosália e Luci, que não pertencem ao clube rubro-negro, participarem dos treinamentos. O técnico pretende realizar os exercícios durante o período oficial de preparativos no ginásio do Clube Militar, localizado no Jardim Botânico.

Recomendações

Por parte do Coronel Simões, o técnico Bonetti recebeu a recomendação para que haja com a máxima liberdade, ficando à seu critério indicar um auxiliar para trabalhar na preparação das jogadoras. O treinador, posteriormente, revelou que gostaria de ter o Prof. Renato Brito Cunha, no Rio, como supervisor, já que êle não poderá viajar, explicando também que o cargo poderia ser preenchido também pelo Major Abílio Dória.

O militar trabalhou com Bonetti na seleção carioca bicampeã brasileira, exercendo a mesma função, sendo que atualmente é o Subcomandante do 1.° Batalhão de Polícia do Exército. O Major Dória é um elemento muito conhecido nos meios esportivos, tendo sido Diretor de Futebol do Vasco no início do corrente ano, quando o Sr. Armando Marcial era o Vice-Presidente. O Capitão Bonetti ficou sabendo que as atletas deverão ficar alojadas no Hotel Paissandu, na fase inicial só as paulistas, mas tendo as cariocas direito a fazer as refeições naquele local se assim o desejarem.

A reunião

Depois de escolhido, já como técnico oficial da seleção o Capitão José Bonetti foi apresentado na reunião de Diretoria da CBB, presidida pelo Almirante Paulo Martins Meira, presentes os dirigentes Ivã Rapôso, Alberto Curi, José Simões, Jack Fontenele, Almir Colares, Carlos Aurélio Fernandes, Milton Montenegro e Válter Neumaier.

Cisneiros dá sôco em Carelli

Apesar da interferência do Diretor do Fluminense, Sr. Luís Felipe e do Jornalista Vítor Garcia, o Diretor-Técnico da FMB, Sr. José Cisneiros acertou violento sôco no rosto do representante do tricolor, Dante Carelli, após acalorada discussão sôbre o horário a ser cumprido no jôgo América x Fluminense, pelo certame juvenil.

Contido pelos demais participantes da reunião, realizada, ontem à noite e que acabou estabelecendo que o jôgo entre rubros e tricolores seria realizado, hoje, a partir das 18h30m, o dirigente da FMB, já menos exaltado, salientou que "minha agressão não foi a um representante do do Fluminense e sim ao moleque Carelli".

A sessão do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, tumultuada por aquêle incidente, serviu também, para estabelecer o critério de mando de campo para os jogos da Divisão Principal. Assim, o Clube Municipal ficou com número um, o Tijuca como dois, o América como três e o Botafogo como quatro.

Porém, o Sr. Jossé Cisneiros solicitou nova reunião para amanhã, a fim de tentar convencer os clubes a seguirem a numeração do ano passado quando o Clube Municipal era o número dois, o Tijuca um e o Botafogo três. A terceira rodada, programada para amanhã, está assim distribuída: Fluminense x Tijuca, na Rua Haddock Lôbo, Vasco x Municipal, na Rua Desembargador Isidro, América x Vila Isabel, em Campos Sales, Grajaú x Riachuelo, na Avenida Engenheiro Richard e Flamengo x Mackenzie, na Gávea.

Spartak chega sábado ao Rio para passeios

O Spartak de Praga, campeão da Tcheco-Eslováquia e vice-campeão europeu de basquetebol feminino e que é integrado por diversas estrêlas do selecionado tcheco — terceiro colocado no último mundial — chegará ao Rio, procedente de São Paulo, sábado, no aeroporto Santos Dumont, às 10 horas, como convidado especial do Flamengo.

As tchecas, que realizaram breve temporada em quadras paulistas, onde se classificaram em segundo lugar no Torneio Internacional das Estrêlas, realizado em Piracicaba e vencida pelo quinteto rubro-negro, ficarão na Guanabara, lamentàvelmente, como visitantes, pois nenhum amistoso foi acertado durante suas permanências no Rio.

A visita das tchecas se deve, principalmente, aos esforços do técnico do Flamengo, Capitão José Bonetti, que já organizou diversos programas recreativos, tais como visitas aos principais pontos pitorescos do Rio de Janeiro e **shows** artísticos numa boate da zona sul, além, de oferecer **slides** e outros **souvenirs** do Brasil.

As estrêlas tchecas ficarão hospedadas na residência da Sra. Berta Duarte, espôsa do Vice-Presidente do Flamengo, enquanto os dirigentes da comitiva ficarão no apartamento do Capitão José Bonetti. O retôrno do Spartak à Tcheco-Eslováquia está previsto para a próxima têrça-feira, do aeroporto do Galeão.

Flu pode ter título antecipado no vôli

As estrelinhas do Fluminense poderão conquistar o título máximo do pré-campeonato carioca infantil de volibol feminino, caso derrotem as meninas do Botafogo, vice-líder, hoje à tarde, no ginásio das Laranjeiras, em partida válida pela quarta — penúltima — rodada do returno e que terá início às 16 horas.

Na categoria masculina, o Fluminense defenderá a liderança invicta e isolada, contra o Flamengo, terceiro colocado, no ginásio da Gávea. No complemento da rodada, Centro Israelita Brasileiro e Tijuca TC jogarão na quadra da Rua Barata Ribeiro, no feminino e masculino, em que os meninos da Tijuca defendem a vice-liderança.

Título próximo

O Fluminense, que ressurge no volibol carioca como nos seus áureos tempos, graças ao trabalho de renovação de seus elencos, está prestes a ganhar o título do pré-campeonato infantil feminino. Para isso, basta que vença o Botafogo, hoje, à tarde, nas Laranjeiras, pois, assim, ficará com sete jogos e sete vitórias enquanto o Botafogo, vice-líder, ficará com seis vitórias e duas derrotas.

A equipe do Fluminense, capitaneada por Maria Vitória e dirigida pelo técnico Josá Ballarini, contará com Sandra, Maria Rute, Sílvia, Ana Maria, Tânia, Lídia, Célia e Maria Luísa. O técnico Afonso Mac-Dowell, do Botafogo, contará com Sílvia Maria, Juslei, Sílvia Regina, Aparecida, Nadir, Andréa, Rejane, Mirela, Cátia Carmencita e Elisabete.

Líder na Gávea

Líder invicto e isolado no certame masculino o Fluminense arriscará a sua privilegiada posição contra o Flamengo, no ginásio da Gávea. Os rubro-negros, terceiros colocados, já não aspiram ao título, pois o único concorrente dos tricolores são os meninos do Tijuca, vice-líderes, com seis jogos, cinco vitórias e uma derrota para o Fluminense.

Benedito da Silva, veterano preparador do Fluminense, alinhará sua equipe com Lauro Pequeno, Carlos Eduardo, Paulo Sérgio, Clóvis, Carlos, Fábio, Nélson, Luís Felipe, Ricardo e Paulo Barata. O Flamengo atuará com Roberto, Murilo, José Sílvio, Sérgio, Paulo Sérgio e Osvaldinho.

Complemento

Tijuca e Centro Israelita Brasileiro completarão a quarta e penúltima rodada do campeonato, jogando na quadra da Rua Barata Ribeiro. Os meninos cajuís defenderão a vice-liderança e a chance de poderem disputar uma melhor de três com os tricolores, caso os vença no último compromisso. O CIB é o penúltimo colocado, tendo vencido apenas o Clube Municipal.

M. Soares vence vôli colegial

Perfeito nos bloqueios e nas defesas de sua retaguarda e, ainda, fulminante nas cortadas, a equipe feminina do Colégio Mallet Soares derrotou a representação do Colégio Melo e Sousa por 2 a 0, sets de 15 a 6 e 15 a 1, ontem, no ginásio do Clube Sírio e Libanês, arrebatando o título de campeão colegial de vôli, promovido pelo MEC.

Petizes lutam em natação

Numa competição destinada a petizes, infantis e homens, êstes com menos de dois pontos de classificação, serão disputados dois troféus na tarde de hoje, na piscina olímpica do Guanabara, no Mourisco, com início às 16 horas, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Natação.

Enquanto isso, o Flamengo devolveu, oficialmente, a nadadora Eliane Pereira, ao Vasco da Gama, desistindo de sua transferência, tendo o gesto do dirigente do clube rubro-negro sido considerado pelos vascaínos como um exemplo de alta desportividade a ser imitado.

Os troféus

O Troféu Maurício Bekenn foi instituído com a finalidade de incentivar os nadadores petizes e infantis à prática do revezamento, num programa de oito provas, sendo de 4x50 metros para petizes e de 4x100 metros para infantis.

Já a disputa do Troféu Antônio Antunes de Figueiredo é destinada a nadadores homens com menos de dois pontos de classificação e, também, para revezamento 4x100 metros, sendo êste troféu efetuado numa única prova e que será a quinta da programação da tarde de hoje.

Programa

Intervirão na competição de logo mais nadadores do Flamengo, Fluminense, Botafogo, Guanabara e AABB e o programa das provas é o seguinte:

1.ª prova — revezamento 4 x 50m, meninas petizes — nado livre.

2.ª prova — revezamento 4 x 50m — petizes — nado livre.

3.ª prova — revezamento 4 x 100m — meninas infantis — nado livre.

4.ª prova — revezamento 4 x 100 metros — infantis — nado livre.

5.ª prova — Troféu Antônio Antunes de Figueiredo — revezamento 4 x 100m homens — nado livre para nadadores com menos de 2 pontos.

6.ª prova — 4 x 50m 4 estilos — meninas petizes.

7.ª prova — 4 x 50m 4 estilos — petizes.

8.ª prova — 4 x 100m 4 estilos — meninas infantis.

9.ª prova — 4 x 100m 4 estilos — infantis.

Sérgio Ricardo, que desde têrça-feira, até domingo, está se apresentando no Café Concêrto Casa Grande, à partir de 22 horas

ESPETÁCULOS

ISABEL CAMARA

Cinema do MAM

Hoje em sessão única às 22 horas, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna estará apresentando no Cinema Tijuca, o filme de Frederico Fellini, **Oito e Meio** (Otto e Mezzo), produção de 1963, com Marcello Mastroiani. Os ingressos estão à disposição dos interessados na bilheteria do cinema, a partir de 21 horas.

O filme de Fellini mostra a angústia da realização de um diretor cinematográfico, que se vê cada vez mais pressionado por todos, por produtor, atores, equipe técnica, imprensa) que exigem dêles a idéia e a realização de um nôvo filme. O diretor sente que não tem mais dana a dizer, ou talvez, que tem coisa demais a dizer ainda, mas sua crise é de comunicação, de uma fórmula nova de como dizer. Não resta dúvida alguma que "Oito e Meio" é uma espécie de autobiografia de Fellini, mostrada com tôdas as angústias de quem ter de **ser**, de que forma seja.

Greta Garbo

Sexta-feira, no Paissandu, será a vez de Greta Garbo, quando será apresentado o filme de Rouben Mamoulian, "Rainha Cristina" (Queen Christina), produção de 1933, tendo John Gilbert no papel masculino. Em complemento, será apresentado o curto de Davi Neves — "Mauro, Humberto", produção de 1966.

Os temas dos filmes de Rouben Mamoulian não passam, para êle, de um pretexto, pois o que buscam é, acima de tudo, um certo "sentido de beleza". Quando realiza um filme policial (City Streets) se recusa a utilizar qualquer detalhe realista e elabora uma adorável fantasia, quase uma paródia. Homem de teatro (depois de estudar com Stanislavsky dirigiu peças em Londres e na Broadway, entre as quais "Porgy and Bess", "Caroussel", "Okiahoma", etc.) é, como assinalava R. Benayoun, "mais cineasta que todos os grandes diretores de Hollywood que, sob qualquer pretexto, se escondem atrás da teatralização". Mamoulian sacrifica tudo para poder captar a beleza integral de uma cena, sua poesia: os diálogos entre Sylvia Sidney e Gary Cooper em "City Streets", o despertar de Greta Garbo em "Rainha Cristina" são exemplos. Sua longa vivência teatral fêz de cada abertura de seus filmes, maravilhosos trechos, entre os quais o admirável "I was the King os Sweden", do filme de hoje.

Quanto à divina Garbo, seu primeiro triunfo no cinema americano foi em "Flesh and the Devil" — A Carne e o Diabo, onde formou par com John Gilbert, em 1926. A dupla Garbo-Gilbert foi uma das grandes atrações do estrelismo no cinema mudo americano, alcançando ainda os primeiros anos do cinema sonoro. A áurea de "mulher fatal" e misteriosa, atribuida a Garbo pelo esquema publicitário da Metro, e o fascínio estereotipado de John Gilbert, fizeram época por quase dez anos. Juntos estiveram em "Flesh and the Devil", de Clarence Brown (1926), "Love" / Ana Karenina, de Edmund Goulding (1927), "A Woman of Affairs", de Clarence Brown (1928) e "Queen Christina", de Rouben Mamoulian (1933).

Novos ciclos

A Cinemateca do MAM vem de colocar em circulação dois novos ciclos de filmes, destinados às entidades com as quais mantém convênio. O primeiro dêles obedece ao tema "Formas do Curtametragem Canadense" e é composto de 15 filmes distribuidos em 4 programas, incluindo diretores da importância de Michel Brault, Jacques Godbout, Claude Jutra, Arthur Lamothe, Gilles Carle, Wolf Koenig e Norman McLaren. Êste ciclo foi organizado com a colaboração da Embaixada do Canadá e do National Film Board. O segundo ciclo, agora difundido, aborda o tema "Cinema de Animação Polonês" e compõem-se de 26 filmes distribuidos em 3 programas, abordando as obras de Walerian Borowczyk, Witorld Gierz, Miroslaw Kijowicz, Jan Lenica, Daniel Szczechura e Jerzy Zitzman, tendo sido organizado com a colaboração da Embaixada da Polônia.

Nova diretoria

A Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, em assembléia realizada na última semana, elegeu a nova diretoria da entidade para o período de 1967/1968, que ficou assim constituída: Presidente: Silvio P. DaRin (Cineclube Canal), Vice-Presidente: Eudes Coelho (Tijuca); Secretária; Teodora Margarida Vergne (Clube de Cinema do Rio de Janeiro) e Tesoureira: Ana Lúcia Maia (Cineclube Pesquisa). A nova diretoria criou os seguintes departamentos, com seus respectivos responsáveis: Biblioteca: Maria Nazareth, Cursos: Paulo Sérgio de Almeida (C. C. Charles Chaplin); Programação: Francisco Bezerra (Meia Pataca Clube de Cinema); e Ibá dos Santos Silva (Cineclube da Universidade Rural); Divulgação: Carlos Eduardo Pinto (Canal); Cultural: Evelina Bren (Cineclube Pesquisa), Promoções: Maria Alice Soares (Cineclube Ilha) e Gustavo José Méier (Ilha).

Parque de diversões —

MISTER ECO

Encontro com o ministro

O Chanceler Magalhães Pinto reuniu em almôço no Itamarati, com salada tropical, xin-xin de galinha, sorvete de maracujá, vinhos e Pommery, quarenta personalidades ligadas à música popular brasileira, entre cantores, compositores, músicos, representantes de entidades e jornalistas.

A finalidade da reunião foi pedir sugestões para a melhor promoção de nossa música no exterior. "A verdadeira manifestação cultural de um povo — disse S. Excia em breve **speech** — é o afloramento natural das fôrças misteriosas que fluem da alma coletiva. E o povo encontrará ou não a sua forma autêntica de expressão, conforme tenha aprendido a ouvir ou abafar essas correntes subterrâneas. Durante largo período de nossa história, estivemos voltados para fora, em razão de complexo gerado de nosso passado colonial. Era como se esperássemos atingir a maioridade por um esfôrço de emulação com as admiradas civilizações européias. Vivíamos a contradição de duas vinculações inconciliáveis: a que nos prendia a esta terra pelo bêrço e a que nos mantinha culturalmente atados a outras nações, por laços feitos de encantadas afinidades eletivas.

"Agora — prosseguiu S. Excia. — com certo atraso, estamos despertando para um sentimento nacional maduro, cujas raízes se enterram no mais fundo do nosso inconsciente individual e de grupo. Cadeia telúrica a exigir conhecimento claro, sensual, instintivo dos valôres mais simples da terra. Na música, êle faz de uma permeabilidade especial ao baticum das senzalas, às entidades sobrenaturais dos temores da indiada, ao sentimento nostálgico do isolamento, enfim, às emoções que se fundiram no caldeamento de nossa alma".

Sugestões

Terminando o seu discurso, o Chanceler Magalhães Pinto ofereceu a experiência internacional do Itamarati à internacionalidade ainda inexperiente da música popular brasileira, pedindo sugestões, em tom de conversa.

Para melhor andamento dos trabalhos, entretanto, e para a sua maior uniformidade, o Chanceler Magalhães Pinto nomeou uma Comissão, integrada por Edú Lôbo, Vinicius de Morais, Mozart, Araújo, Tom Jobim e Sérgio Cabral, à qual deverão ser dirigidas as sugestões, para posterior encaminhamento à Divisão Cultural do Itamarati. Gilberto Gil sugeriu um levantamento mundial dos principais e mais importantes certames de música dos quais o Brasil devesse participar; Vinicius pediu estudo das legislações de cada país para melhor reciprocidade de tratamento entre os artistas, mormente no que se refere a salários; Ricardo Cravo Albin, pelo Museu da Imagem e do Som, aventou a hipótese de o Itamarati gravar fitas magnéticas com músicas brasileiras para serem distribuidas pelas Embaixadas; e a coisa ia nesse tom de respeito, de seriedade e de sinceridade de propósitos, quando Juca Chaves pediu o microfone.

Juca Chato

Convencionou-se que Juca Chaves é um sujeito muito engraçado. Que tudo que êle diz, maiores besteiras contenha, é para fazer rir. E êle acredita. Vai daí que Juca Chaves, deseducadamente e esquecido da casa que o abrigava, começou a atacar o Itamarati e tôdas as suas Embaixadas no estrangeiro, que vivem — disse êle — exclusivamente de **sarauzinhos** e que os seus titulares, deixou entrever, são umas grandíssimas bêstas. Êle, sim, Juca Chaves, é que é o formidável. Tanto assim que, se o Chanceler Magalhães Pinto quisesse mandá-lo à Itália (deve ter alguma namorada por lá), numa semana êle resolveria tudo, sem Itamarati, sem nada. E foi engrossando diante dos olhos atônitos dos demais, debochando inclusive, do sr. Presidente da República, que, na Europa, era apenas mais um marechal brasileiro, enquanto êle era o cantor Juca Chaves, segundo teria publicado um jornal italiano. Fazendo do microfone propriedade sua e não o passando a mais ninguém, Juca Chaves conseguiu deslutar a reunião que até então era das mais agradáveis e amistosas, criando um clima de grande constrangimento, que só terminou quando o Chanceler Magalhães Pinto, para fazê-lo calar e fazê-lo sentir-se respeitoso diante de uma das mais altas autoridades do país, elegante e diplomaticamente o incluiu na comissão encarregada de receber as sugestões. Muito mais que engraçado, Juca Chaves se revelou grosso, atrevido e moleque.

Os presentes

Compareceram ao almôço: Embaixador Donatello Grieco, professor Mozart Araújo, Pixinguinha, Vinicius de Morais, Antônio Carlos Jobim, Dorival Caimi, Gilberto Gil, Ronaldo Bôscoli, Edu Lôbo, Juca Chaves, David Násser, maestro Guerra Peixe, Paulo Machado de Carvalho Filho, Ricardo Cravo Albin, Augusto Marzagão, Donga, Almirante, Orlando Silva, Ciro Monteiro, Elisete Cardoso, Elis Regina, Nara Leão, Jair Rodrigues, Elza Soares, Quarteto em Ci (Civa), MPB—4 (Antônio José), Sérgio Cabral, Flávio Cavalcânti, Nélson Mota, Ari Vasconcelos, Juvenal Portela, Mário Cabral, Fernando Lôbo, José Fernandes, Hugo Dupin, Lúcio Rangel, Carlos Renato e Mauro Ivã, Chico Buarque de Holanda enviou carta ao Chanceler justificando a sua ausência. Estava em Belém do Pará.

Eliana Pittman desfilando no Parque com um modêlo de Rudi Genreich

De ôlho na tevê

FERNANDO LÔBO

Eu já vi isso não sei onde...

Podem pensarem que é perseguição — dia dêsses disseram, despeito — mas ou a televisão toma um banho de novidades ou vai muito mal. Ora, que a gente se agüenta nas pontas, montado na publicidade espalhafatosa e agressiva sôbre a vinda de um programa e quando êle chega não faz espuma nenhuma. Já outro dia foi a TV Globo, com o seu anunciado "Globo Music Hall" que aí está, num desfile pesadão de grandes orquestras e cantores variados, numa apresentação infantil e comportadinha, e sem dizer pra que veio, pois não chegou a ser nem um "hit parade", quanto mais um musical de interêsse para a gente jovem, na base da "Jovem Guarda". Fácil explicar: a TV Globo tem dinheiro masj não tem elenco, tem maquinária da melhor mas não sabe manejá-la, tem campo imenso para soltar idéias, mas não tem quem as tenha. Então tudo ali tem o sotaque da grandiosidade, que dá aquela tônica de bolão de noiva, muito enfeitado mas sem açúcar e sem afeto.

Há semanas e semanas que se anuncia a nova "Noite de Gala" no Canal 2, o programa que só não fêz temporada ainda na TV Continental. Muito blá-blá-blá em tôrno dêsse relançamento em canal nôvo e muito em cima da palavra novidade. Ninguém acreditaria que um programa de estréia, ou melhor, aquêle programa em estado de estréia não tivesse aquêle dicursinho salvador do Medina e agora ainda muito mais a presença do Deputado Ruben Medina. E foi o que aconteceu, pois é regra da apresentação. Também, o que se conserva, ao gôsto do dono é o desfile de modas. E lá estava êle. E o resto correu naquela base e realmente sem novidades e de tal maneira nos era igual aquela apresentação que fomos ver o que poderia haver pelas outras: J. Silvestre está com o seu **show**. Em fila vários escritores estão. É que êles concorreram a uma idéia ali **bolada** para que escrevessem um conto, um poema, enfim, um **assunto** sôbre certo anúncio de um bêrço posto à venda. A intenção era descobrir-se o **tom** de tragédia que poderia existir naquele chamado pelos jornais: **vende-se um bêrço sem uso**. E aquela era a noite da decisão, pois quem anunciara deveria apontar qual dos escritores se aproximara mais do drama, da tragédia, enfim da razão daquele anúncio. E a mulher apareceu e apareceu para dizer apenas: **nenhum dêles.** Aí foi chato. O Silvestre então perguntou: "mas como?" Aí a mulher deu o de misericórdia: **fiz um anúncio como outro qualquer, pois eu vendo berços.**

Quem sabe se na equipe de produção existisse um repórter de fato e isso não teria acontecido, pois na certa o seu bom faro o levaria a investigar primeiro a **origem** do anúncio para depois montar no sensacionalismo de envolver escritores para uma exploração literária em tôrno da coisa.

A BELA E O DIRETOR: Márcia de Windsor e Maurício Sirotski, TV Excelsior

Mas, como tudo que está acontecendo na televisão, a idéia não seria nova, pois há alguns anos na Nacional fazia-se semanalmente um concurso bem parecido numa seção de nome "Quem Conta um Conto Ganha um Conto", no tempo em que um conto era dinheiro, mas que as cabeças pareciam de melhor qualidade.

Pelos canais

Sem dúvida o troféu de **grossura** pertence, até o fim do ano (pois é o troféu 67, a Derci Gonçalves. Sem nenhum comentário reproduzo aqui o que foi dito num dos seus últimos programas da "TV Globo": quando perguntava se o seu candidato acreditava no amor e tendo dêle uma resposta afirmativa, ela então deu a sua genial definição: "O amor é como gazes, a gente fica com aquilo dentro da gente e, se não bota prá fora não sossega". Está aí! O que é mais engraçado (o programa é de bom humor) é que é um video-tape e a Censura na certa concordou com a definição de amor tão bem bolada. O que a Censura não concorda é com a letra da música "Manifesto". Isso não! É subversiva e imoral. ★ Jorge Amado convidando para a noite de autógrafos na Bonino, do seu magistral "Quincas Berro D'Água," em edição especial ilustrada por Floriano Teixeira.

Ponte aérea

Vimos aqui o programa de estréia de Wilson Simonal na TV Record. Não valeu. Um improviso forçado, uma leitura tropeçada, e mais ainda uma falta de ligação das maiores. Carlos Imperial como entrevistado já está se tornando cacête. É o mesmo cacoete de defensor perpétuo do Iê-iê-iê e mais ainda uma **febre corintiana** que êle ganhou em São Paulo para formar onda em tôrno da sua barriga. Wilson Simonal se revelou de fato um magnífico apresentador, mas quem sabe, tirando o papel da sua mão, êle movimente melhor os braços. ★ E a hora é boa de ficar:

De costas

Para os Três Patetas: às 18:30, na TV Globo.

De frente

Para Jacques Klein, às 21:15, na TV Continental.

Roteiro

Estréias

São Luiz, Odeon — OS PROFISSIONAIS, de Richard Brooks, baseado numa novela de Frank O'Rourke. Uma das estréias mais promissoras. Quatro pistoleiros para resgatar a mulher de um milionário. Com Claudia Cardinale, Burt Lancaster, Robert Ryan, Lee Marvin, Jack Palance. (13h — 15h13m — 17h30m — 19h45m — 22h. Cens. 14 anos).

Veneza — A CONDÊSSA DE HONG KONG, de Charles Chaplin. O filme foi mal recebido pela crítica européia, está em cartaz há vários meses em São Paulo e vem despertando a curiosidade do carioca. Sophia Loren e Marlon Brando, além de Sidney Chaplin e outros. (2.ª, 4.ª e 6.ª — 16h — 18h — 20h e 22h. 5.ª, sábado e domingo — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 14 anos).

Bruni-Flamengo — PARIS ESTÁ EM CHAMAS?, de René Clement. Outro cartaz promissor. O trabalho dos franceses da Resistência, para libertar o país dos alemães. Com Gert Frobe, Jean Paul Belmondo, Alain Delon, Charles Boyer, Leslie Caron, Anthony Perkins e outros. (Cens. 14 anos).

América, Capitólio, Copacabana, Leblon — ALVAREZ KELLY, de Edward Dmytrik. A história de dois homens, um guerrilheiro e um forasteiro, que enganam um pelotão para roubar um rebanho de gado. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. Cens. 10 anos).

Miramar, Plaza, Olinda, Condor-Largo do Machado — ADORÁVEL TRAPALHÃO, de J. B. Tanko. Um nacional com Renato Aragão procurando casamento para seu patrão. Com o próprio e mais Neide Aparecida e Amilton Fernandes. (14h — 15h40m — 17h 20m — 19h — 20h40m — 22h20m — Miramar: 2.ª, 4.ª e 6.ª, a partir de 15h40m — demais dias a partir de 14h. Cens. livre).

Ópera — FALSA LIBERTINA, de George Sidney. Com Ann Margret, Tony Franciosa. Comédia mostrando a vida de uma mulher que pecava com muita graça. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 10 anos).

Riviera — ADEUS, TEXAS, de Ferdinando Baldi. Franco Nero repete a dose de Django e mais algumas doses novas (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 18 anos).

COELHINHO

Algumas notícias sôbre o môço Sergio Ricardo: 1) Tirou 2.º lugar no Festival de Música Popular de Niterói. 2) Está classificado para o final do Festival da Record, de São Paulo (o tema é futebol). 3) Foi eliminado do Festival Internacional da Canção (com uma canção romântica que considera uma das melhores coisas que já fêz na vida) 4) Está contando tudo isso, desde têrça-feira, no Café Concêrto Casa Grande. Até domingo, pois, Sérgio Ricardo, um dos melhores compositores da nossa melhor música popular, é a pedida para os que ficam por aqui, comemorando o dia da "Independência do Brasil"

Continuações e reapresentações

Palácio — HOMBRE, de Martin Ritt. Um western que pode ser visto, com Paul Newman, Fredric March, Richard Boone e outros. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h 50m — 22h. Cens. 14 anos).

Vitória, Rian, Carioca — A PATRULHA DA ESPERANÇA, de Mark Robson. Contando o terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Claudia Cardinale, Alain Delon. (14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Cens. 18 anos).

Rex, Ricamar, Tijuca, Imperator — EL GRECO, tentativa frustrada de contar a vida do famoso pintor. Com Mel Ferrer, Rosanna Schiafino, Rex: 15h — 17h — 19h — 21h. Tijuca: 16h — 18h — 20h e 22h. Ricamar: 14h — 16h — 18h — 22h. Cens. 14 anos).

Império — GRÉCIA MEU AMOR, com Ingrid Thulin e Paul Hubschmid. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — O MENINO E O VENTO, de Carlos Hugo Christensen, adaptando uma história do escritor mineiro Aníbal Machado. Com Ennio Gonçalves, Luis Fernando Ianelli e Wilma Henriques. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 14 anos).

Art-Palácio Tijupca, Méier e Madureira — GÁLIA (EU E MEUS AMÔRES), de Georges Lautner. Com Mireille Darc e Venantino Venantini. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 18 anos).

Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro — ESTA MULHER É PROIBIDA, de Sidney Pollack. Com Natalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 18 anos).

Scala, Flórida, Bruni-Saenz Peña — 20.000 LÉGUAS SUBMARINAS, de Walt Disney, direção de Elmo Williams. Versão do livro de Júlio Verne. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas. (Cens. livre).

Paris-Pálace, Marrocos, Rio Branco — INFIDELIDADE À ITALIANA, de Damiano Damiani. Comédia fraca, querendo contar a história de quarentões boas vidas. Com Walter Chiari, Francisco Rabal, Leticia Roman (Cens. 18 anos).

Alvorada — PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO, de Clive Donner. Continua em cartaz um bom filme contando como se vencer na vida lá de cima. Com Alan Bates, Denholm Elliot. (Cens. 18 anos).

Coral — A VIGÉSIMA-QUINTA HORA, de Henri Verneuil, contando as desaventuras de um camponês ora prisioneiro de russos, ora de alemãs, ora de americanos. Com Anthony Quinn, Virna Lisi. (Cens. 14 anos).

Bruni-Copacabana, Kelly, Alfa, Rosário — PAPAI, VOCE FOI UM HERÓI. Uma comédia agradável de Blake Edwards com James Coburn, Dick Shawn, Segio Pantoni e outros. (Cens. 10 anos).

Paissandu — RIR É O MELHOR REMEDIO, de Pierre Etaix, um dos mais comentados filmes do momento. Com Pierre Etaix, Vera Valmont, Denise Peronne. (18h — 20h e 22h. Sábados e domingos a partir de 14h. Cens. livre).

Alaska — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler — A volta de um filme que fêz sucesso e que está matando saudades e servindo de introdução aos mais jovens. Com Laurence Olivier e Merle Oberon. (14h — 16h — 18h — 20h e 22h. Cens. 14 anos).

Deado comanda melhor prova pela categoria

6 Forfés para hoje à tarde

Para a reunião desta tarde na Gávea, são conhecidos, oficialmente, seis forfés já entregues na Secretaria da Comissão de Corridas; todavia, havendo mudança de pista êste número deverá crescer. São os seguintes as deserções: Labéu (excluído), Payaso e Mirolincoln, todos no segundo páreo, Feudo (6.º páreo), Pleno (8.º páreo) e Motur na carreira de encerramento da reunião.

Fás so vai correr se fôr areia

O cavalo Fás que acaba de ser vendido para o turfe paranaense, e deve seguir viagem para o Tarumã, amanhã. Inscrito no Handicap Especial desta tarde, o ex-pensionistade José Salustiano da Silva sòmente correrá esta prova no caso da reunião passar para a pista de areia; na grama, Fás terá o seu forfé declarado.

Ricardo tem 1 e Machado 2 montarias

A luta pela estatística, no setor de jóqueis, prosseguirá esta tarde, com maior vantagem para o bridão José Machado que conseguiu duas montarias, enquanto, A. Ricardo montará um animal sòmente. O líder será o pilôto de Aripuana (2.º páreo) e o bridão alagoano dirigirá Strelka (2.º páreo) e Judex (8.º páreo), tendo, pois chance de voltar à liderança.

Heráldica está melhor no gramado

Heráldica tem tido suas melhores apresentações na pista de grama, e levando-se em conta que vem de um terceiro lugar para Oscina e Aranée, aparece com muitas possibilidades de sucesso, na milha do primeiro páreo de hoje, com Adalton no dorso. Urajana é outro que pode ameaçar o provável favoritismo da filha de Zuido, mas passando para a areia, no caso de chuvas, aumenta muito a chance de Uvacha.

Platter tem chance à tarde

Platter é meio baleado, mas impressionou aos observadores nos floreios da semana, podendo ganhar na categoria e na habilidade do jovem Nilo Lima. O filho de Pewter Platter é atrevido e voluntarioso, e se nada sentir, pode chegar entre os primeiros colocados, juntamente com Hal-Tuto, Bomarc ou Tabacar.

Haju e Judex correm melhor na pista leve

Melhores corredores em pista leve os animais Haju e Judex, pensionistas de José Luís Pedrosa, poderão vencer as provas em que estão alistados, segundo opinião do treinador, bastando para tanto que não haja mudança de tempo.

Haju, que trabalhou suavemente a milha em 112s, tem chance das maiores, pois a turma agora é bem mais fraca do que aquela em que atuou pela última vez; Judex leva agora a montaria de José Machado e se fôr corrido com mais calma vai dar trabalho para ser derrotado.

Pistas leves

José Luís Pedrosa quer apenas que o tempo permaneceça firme para que os seus pensionistas Haju e Judex tenham chance positiva de vitória na corrida desta tarde, onde irão intervir, respectivamente, nos 5.º e 8.º páreos, sendo aquela na grama e êste na areia.

— Meus dois cavalos para a corrida desta tarde estão preparados para levar a melhor; na minha opinião, apenas a mudança de tempo poderá influir negativamente em suas produções, já que são animais que preferem pista leve. Creio, assim, que em carreiras normais posso ganhar os dois páreos sem qualquer surprêsa.

Muito chance

Para o treinador a chance dos seus dois pensionistas inscritos hoje à tarde é positiva, pois ambos estão em ótimas condições, conforme demonstraram nos exercícios que produziram.

— Haju fêz um trabalho bem suave, tendo sido um pouco mais apertado no apronto; para a distância de 1.600 metros, o potro marcou 112s., e na partida de 800 metros cravou 51s. Também Judex deixou ótima impressão ao descer a reta em 37s., cravados e com isto tendo que estar confiante em seus triunfos, embora Haju tenha que enfrentar rivais da categoria de Camurye Mifalah, enquanto Judex atuará contra Bojudo, Denver, Fiacre e outros bons competidores.

Ricardo tem Afoito no páreo de 1.300 metros

Antônio Ricardo só assinou três compromissos de montaria para a corrida de sábado, e que são as de Afoito, Iquema e Paganini, enquanto José Machado, garantiu Xilógrafo, Indigo, Lole e Fixo. No sétimo páreo, o ligeirão Happy Autumn voltará nas mãos de Laércio Santos, que o tem levado à sucessivas colocações, embora o animal seja um pouco frouxo.

1.º PAREO — As 13h.40 — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — HENRIQUE BLANC DE FREITAS
GRAMA — Ks.
1—1 Herói A. Santos ... 4 56
2—2 Asterix F. Pe. F.º .. 3 56
3—3 Afoito A. Ricardo 5 56
4—4 Mooklin P. Alves .. 1 56
5 Totian J. B. Pau. .. 2 52

2.º PAREO — As 14h.05 — 2.100 metros NCr$ 1.200,00 — PROFESSOR MONIZ DE ARAGÃO
1—1 Usineiro C. A. Sousa 1 54
2—2 Quick Brown. J. Sou. 6 50
3—3 Rouxinol A. Marçal 5 52
4 Happy Prin. L. S. .. 4 52
4—5 Xiló. J. Macha. 3 61
5 Labéu J. Pin. 2 50

3.º PAREO — As 14h.35 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — PROFESSOR VITAL BRASIL
1—1 Vivan. F. Pe. F.º .. 3 56
2—2 Screen-Play P. Al. .. 5 55
3—3 Virajuba J. Borja 1 53
4 Munição J. Reis 6 53
4—5 Bad-Birl O. Ri. 2 55
6 Quaia J. Pinto .. 4 56

4.º PAREO — As 15h.05 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — PROFESSOR OTAVIO DUPONT
1—1 Honey Smile J. Bri. 4 56
" Bandido F. Mene. .. 5 56
2—2 Feiticeiro C. A. Sou. 7 56
3 Vadico P. Alves 9 56
3—4 Empedan J. Pinto . 6 53
5 Mister Mug J. B. .. 8 55
4—6 Catatáu F. Pe. F.º .. 2 57
7 Fenton J. Reis 3 56
8 Manda-Chuva L. A. 1 57

5.º PAREO — As 15h.35 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — DIRETORIA GERAL DE REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO.
1—1 Indigo J. Macha. .. 2 56
2 Hariolo F. Maia 8 56
2—3 Reverso A. M. Ca. .. 6 56
4 Uruguai J. Ramos .. 9 56
3—5 Britânico L. Carlos .. 7 56
6 Belvedere J. Pin. ... 5 56
4—7 Esqualo A. Santos .. 4 56
8 Isnard J. Santana .. 1 56
9 Mangon S. Silva 3 56

6.º PAREO — As 16h.05 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — COMISSÃO COORDENADORA DA CRIAÇÃO DO CAVALO NACIONAL
1—1 Exclusiva J. Pin. 10 56
2 Island J. Silva 9 56
2—3 Irish Song F. Es. .. 8 56
4 La Pavu. A. M. C. 1 56
3—5 Urdaneia M. Carva. 3 56
6 Star Lady F. Pe. F.º 4 56
7 Loing J. Queirós .. 5 56
4—8 Happy Spring F. M. 7 56
9 Iquema A. Ricardo 2 56
10 Aubépine A. R. ... 6 56

7.º PAREO — As 16h.40 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA VETERINARIA
BETTING — Ks.
1—1 Happy Au. L. S. .. 1 56
2 Esplendor F. Este. .. 6 56
2—3 Hálimo A. Santos .. 7 56
4 Lole J. Macha. 8 56
3—5 Tai-Pan (*) A. Ra. . 3 56
6 Zi Cartola P. Al. .. 9 56
4—7 Admiral I. Sousa .. 4 56
8 Suez F. Pereira F.º 5 56
9 Mug J. Borja 2 56
(*) — ex. Xântico.

8.º PAREO As 17h.10 — 1.600 metros NCr$ 1.200,00 — PROFESSOR MARIO D'APICE
BETTING — Ks.
1—1 Masaccio A. Macha. 14 58
2 El Maes. A. M. Ca. 9 56
3 Estoniana J. Pin. .. 12 56
2—4 Fixo J. Macha. .. 10 57
5 Paganini A. Ri. .. 6 58
6 Maupas. J. Bri. 5 54
3—7 Lancelot J. B. Pau. 8 56
8 Carinho J. Pau. .. 11 57
9 Medrar J. Reis 1 53
10 Depex A. Ra. 4 55
4—11 Samovar F. P. F.º 2 57
12 Foxbridge M. Car. 7 57
13 Vestal Girl J. B. .. 3 55
" Lucibom J. P. F.º 13 54

9.º PAREO — As 17h.40 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — PROFESSOR AMÉRICO BRAGA.
BETTING — Ks.
1—1 Dunhill J. Pin. ... 4 57
2 Hadji J. B. Pau. . 6 57
2—3 Scorpion M. Car. .. 2 57
4 Meu Bem J. Bor. .. 3 57
5 Travêsso L. Car. .. 1 57
3—6 Diabinho D. San. 7 57
7 Radical D. P. S. .. 8 57
8 Hal-Trux H. Vas. 10 57
4—9 Chepiá A. Ramos .. 9 57
10 Guandi P. Al. ... 11 57
11 Last Year A. M. .. 5 57

F. Pereira garantiu a líder Elmira domingo

O bridão Francisco Pereira Filho assinou ontem, pela manhã, o compromisso de montaria da potranca Elmira, que vai defender sua condição de líder no GP "Henrique Possolo", na milha, auxiliada por Haé, que mesmo atuando melhor na areia reúne possibilidades para influir no desenrolar da melhor prova de domingo, no quinto páreo.

1.º PAREO — As 13h.40 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — AREIA — Ks.
1—1 Armada J. Quei. .. 7 54
2—2 Happy Sun. N. C. . 4 54
" Diorling J. Reis .. 3 54
3—3 Cantemina C. R. C. 1 54
4 Molicho L. Carlos . 6 56
4—5 Tatamá J. Pinto . 2 56
6 Ferônia A. Santos . 5 54

2.º PAREO — As 14h.05 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Obsesion J. Sousa . 3 56
2—2 Fairvá F. Esteves . 5 56
3—3 Repetida J. Pinto . 4 56
4—4 Akron P. Alves ... 1 56
5 Fariska J. San. 2 52

3.º PAREO — As 14h.35 — 1.400 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 El Ciclon P. Alves 2 57
2—2 Goiás J. Machado . 6 57
3—3 Don Rehimba L. C. 5 57
4 Nastro A. Machado 1 57
4—5 Guepardo N. Cor. . 3 57
" 6 Timeu J. B. Pau. 4 57

4.º PAREO — As 15h.05 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Angélia J. Sousa .. 6 57
2—2 Atilada J. Pinto .. 2 57
3 Quiro. C. Mor. 5 57
3—4 Candy Queen H. V. 4 57
5 Diffah F. Pe. F.º 3 57
4—6 Hematita P. Alves 7 57
7 Laura J. Ma. 1 57

5.º PAREO — As 15h.40 — 1.600 metros NCr$ 10.000,00 — GRANDE PREMIO "HENRIQUE POSSOLO". Ks.
1—1 Elmira F. P. F.º . 9 56
" Haé A. Santos 3 56
2 Upa Neguinha J. B. 12 56
2—3 Gau. Lin. O. Car. . 4 56
" Bebel F. Esteves .. 13 56
4 Bandana M. Silva .. 10 56
3—5 Amoretta J. Bri. .. 6 56
" Aranée J. Reis .. 2 56
6 Doria J. Ma. 11 56
4—7 Oscina A. Ma. 7 56
8 Quebuice A. Ricar. 5 56
9 Iguruana L. San. .. 12 56
10 Faraina J. B. Pau. . 1 56

6.º PAREO — As 16h.10 — 1.400 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Galopade J. Ma. .. 3 57
2 Serein L. Santos .. 12 57
3 Lulu Belle F. Pe.F.º 5 55
2—4 Iná J. Reis 8 57
" Ixia J. G. Mar. .. 10 57
5 Sabatina A. Ri. .. 6 57
3—6 Gateza A. Santos . 11 57
" Iarapu A. Ramos . 4 57
7 Argúcia J. Sousa .. 1 57
4—8 Negromancie P. Al. 5 57
9 Que Linda J. Graça 2 57
10 Maroñas D. Santos 9 57

7.º PAREO — As 16h.50 — 1.500 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.
1—1 Cuore J. Quei. 4 53
2 Happy Jack F. Maia 1 54
3 Hippo J. San. 11 53
2—4 Flâneur J. Machado 8 54
5 Scapino J. Barbosa 13 53
6 San Isidro J. B. Pau. 6 53
3—7 Rei Da. F. P. F.º . 9 53
" Loirita J. Brizola . 12 51
8 Assuan J. Borja .. 2 58
4—9 Maipú N. Correrá . 7 54
10 Fair River S. Silva 3 54
11 Faukner A. Santos 5 54
12 D. Ermâni J. Reis .. 10 53

8.º PAREO — As 17.10 — 1.600 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1—1 Hanover P. Alves .. 3 57
" Feitio de Ora. A. R. 4 57
2 Abismado B. San. . 11 57
2—3 Willy N. Correrá . 7 57
4 Gurundi D. Moreira 6 57
5 Luisca L. Carvalho 1 57
3—6 London F. Esteves 9 57
7 Tangua. J. G. Mar. 12 57
8 Gorila J. Quei. 10 57
4—9 Taarup J. Borja .. 2 57
10 Fernandel J. Reis .. 8 57
11 Dr. Didi C. R. C. .. 5 57

9.º PAREO — As 17h.40 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — AREIA — Ks.
1—1 Pilhada A. Ricar. .. 3 57
2 Miss Bra. S. Sil. .. 4 57
3 Todia P. Alves .. 13 57
2—4 Toscana J. Reis .. 9 57
" Guarapari M. Car. .. 10 57
5 Jasaira A. Machado 11 57
3—6 Angana F. Maia .. 5 57
7 Soilada E. Marinho 8 57
8 Happy Climax J. B. 4 57
4—9 Extratégia O. Car. 1 57
10 Talomelê. A. M. Ca. 12 57
11 Maia L. D. San. .. 7 57
12 Maria L. M. Hen. .. 7 57

Deado, filho de Quiproquó e Notícia, que já andou figurando na programação clássica do Hipódromo da Gávea, reaparece hoje no Handicap Especial Sete de Setembro, programado para 2.000 metros e dotação de NCr$ 1.600,00 ao vencedor, como favorito absoluto, na direção de José Correia, seu jóquei habitual, e credenciado pelo exercício de 2.040 metros em 134s2/5 e apronto de 104s2/5 na milha, sempre com grande disposição.

Deado mesmo em fim de campanha, — 7 anos — é valente e voluntarioso e tem como característica principal o fato de correr acomodado para uma partida curta na reta de chegada, e para quem atuava como faixa de Fiapo e outros cobras, reúne categoria suficiente para vencer logo mais sem qualquer surprêsa.

El Matrero é incógnita

El Matrero que vem figurando com destaque em suas últimas apresentações, é uma verdadeira incógnita na pista de grama, porque tem seu rendimento aumentado na areia. Se pegar bem o gramado, poderá formar a dupla ou até mesmo ameaçar o provável favorito, no caso dêste correr menos do que é capaz. El Matrero teve seus preparativos encerrados com apronto de 800 metros em 53s2/5.

Nointot é perigoso

Nointot volta a competir, bem amparado no percurso e pista de grama, já que na última não teve um percurso favorável, diante de El Matrero e Drive-In. Se fôr bem dosado por Manuel Silva, não deve ser esquecido no momento das apostas, pois tem carreira para chegar entre os primeiros.

Egis é outro que está bem estendido, com apronto de 800 metros em 51s, constituindo-se numa excelente indicação, se tiver um percurso favorável.

Seymour não tem produzido na Gávea suas melhores atuações em Cidade Jardim, onde atuava em companhia bem mais forte, mas sempre em pista de grama sêca ou macia, porque em raia anormal tem o seu rendimento sensivelmente diminuído. Trabalhou os 2.040 metros em 138s3/5, com os preparativos encerrados numa partida de 800 metros em 52s.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h40m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Heráldica	56	3	A. Santos	3.º Oscina	M. Almeida	1.200	72"4/5	GL
2—2 Mariú	56	4	J. Borja	U.º Elmira	F. P. Lavor	1.500	97"3/5	AP
3—3 Uvacha	56	2	M. Silva	1.º A. Júlia	C. Pereira	1.300	85"	AP
4—4 Urajana	56	7	M. Carvalho	1.º Exclusiva	C. Morgado	1.500	91"4/5	GL

2.º páreo — às 14h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Itinga	56	6	L. Santos	1.º G. de Paris	J. J. Tavares	1.200	79"	NL
2—2 Aripuana	57	4	A. Ricardo	6.º Cambroeira	O. F. Silva	1.200	77"	NL
3—3 Strelka	58	3	J. Machado	1.º Implicância	W. Aliano	1.300	84"4/5	NL
4 Prevenida	52	2	J. B. Paulielo	9.º Estremoz	E. Cardoso	1.000	63"4/5	NL
4—5 Eslinga	57	5	D. Milanez	º5 .Cambroeira	S. D'Amore	1.200	77"	NL
" M. Morumbi	57	1	F. Menezes	6.º Envy	S. D'Amore	1.200	77"2/5	NL

3.º páreo — às 14h40m — 2.000 metros — NCr$ 1.400,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Di	55	5	A. Machado	1.º Guignard	A. Araújo	1.600	102"2/5	AL
2—2 Ragamuffin	56	2	J. Ramos	7.º Di	P. F. Campos	1.600	102"2/5	AL
3 True Vamp	54	6	J. Portilho	1.º Quênia	A. V. Neves	1.400	85"	GL
3—4 Realve	55	1	L. Santos	6.º Di	A. Correia	1.600	102"3/5	AL
5 Karrito	51	4	J. Pedro F.º	1.º Lancelot	M. Mendonça	2.000	131"	AL
4—6 Feudo	55	3	J. Borja	8.º Desatino	S. Morales	14300	82"	AP
7 Dragão	55	7	L. Acuña	3.º Di	F. P. Lavor	1.600	103"	AL

4.º páreo — às 15h10m — 1.400 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Evano	54	7	A. Ramos	U.º Bananoso	A. Araújo	1.300	83"4/5	NL
2 Peralin	57	9	J. B. Paulielo	8.º Ionzo	A. Araújo	1.200	77"	NL
" Labéu	55	8	Excluído	Excluído	Excluído	Excluído		—
2—3 Bomarc	57	6	J. Reis	2.º Ionzo	A. Morales	1.200	77"	NL
4 Balmain	54	5	A. Hodecker	7.º Argentum	C.I.P. Nunes	1.00	63"	NL
5 Pinheiral	56	10	S. Silva	9.º Ionzo	J. Burini	1.200	77'	NL
3—6 Hal Tuto	58	3	C. Tarouquel.	3.º Ionzo	M. Araújo	1.200	77'	NL
7 Payaso	56	10	Não Correrá	Não apresentado	N/ apresent.	Não apresentado		—
8 Platter	57	4	N. Lima	2.º D. Cláudio	J. Pinto	2.000	128"2/5	GL
4—9 L. Tower	58	12	H. Vasconcelos	Labéu	A. V. Neves	1.600	104"4/5	AL
10 Tabacar	56	1	J. Santana	5.º D. Cláudio	Z. D. Guedes	2.000	128"2/5	GL
11 Mirolincoln	52	2	Não Correrá	Não apresentado	N/ apresent.	Não apresentado		—

5.º páreo — às 15h45m — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Camury	56	4	C. Morgado	5.º Brasamora	J. S. Silva	1.500	90"	GL
2—2 Mifalah	56	3	A. Ramos	3.º Answer	H. Tobias	1.400	88"2/5	AL
3—3 Quickmatch	56	6	H. Vasconcelos	4.º Answer	A. Araújo	1.400	88"2/5	AL
4 San Quentin	56	5	F. Pereira F.º	6.º Answer	N. P. Gomes	1.400	88"2/5	AL
4—5 Haju .....P	56	2	A. Santos	7.º Sabinus	J. L. Pedrosa	1.500	90"	GL
6 Lagrange	56	1	J. Santana	1.º Reverso	J. C. Silva	1.400	90"2/5	AP

6.º páreo — às 16h15m — 2.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Deado	60	8	J. Correia	4.º Fiapo	M. Sousa	2.400	149"4/5	GL
2 Feudo	50	4	Não Correrá	Não apresentado	N/ apresent.	Não apresentado		—
2—3 El Matrero	57	6	O. Cardoso	1.º Drive-In	A. P. Silva	2.100	136"	NL
4 Egis	53	1	A. Hodecker	3.º Sortilé	W. G. Oliveira	2.100	136"	NL
3—5 Nointot	53	5	M. Silva	4.º El Matrero	P. Morgado	2.100	136"	NL
6 Mogador	51	2	F. Pereira F.º	1.º Gran Mogol	G. Feijó	1.600	103"4/5	AP
4—7 Seymour	54	7	J. Portilho	6.º Fiapo	A. Araújo	2.400	149"4/5	GL
8 Fás	58	3	P. Lima	1.º Gurupá	J. S. Silva	1.600	101"4/5	AL

7.º páreo — às 16h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Endeavor	57	8	A. Hodecker	1.º Havel	W. G. Oliveira	1.300	82"	NL
2 Biguzrilho	51	5	M. Caminha	3.º Endeavor	C. Morgado	1.300	82"	NL
2—3 Ceró	56	10	F. Maia	4.º Floco	L. Ferreira	1.300	83"	AU
4 L. Ricardo	58	1	C. Morgado	9.º Endeavor	D. Cassar	1.300	82"	NL
3—5 Lincoln	52	3	L. Correia	U.º Seu Bacão	G. Morgado	1.300	84"	NP
" Lieutenant	51	4	J. Borja	7.º Endeavor	G. Morgado	1.300	82"	NL
6 Este	52	7	A. Ramos	4.º Endeavor	B. Ribeiro	1.300	82"	NL
4—7 Descarte	56	2	A. Santos	10.º Endeavor	M. Almeida	1.300	82"	NL
8 Ararangua	52	9	J. Paulielo	4.º Al Jabbar	G. L. Ferreira	1.600	102"4/5	NL
9 R. Caparty	50	6	J. Queirós	U.º Seu Levy	G. Feijó	1.000	61"4/5	GP

8.º páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Bojudo	58	5	S. Silva	1.º Seu Mozart	E. Pereira F.º	1.300	82"2/5	NL
2 It	54	14	J. Silva	U.º Lord Cedro	E. Coutinho	1.200	77"4/5	NP
3 D. Bleu	52	3	C. Diz Ros	U.º Xilógrafo	R. Costa	1.200	134"	NP
2—4 Denver	53	8	L. Carlos	2.º Ararangua	N. Pires	1.200	77"	NL
5 T. Road	51	13	E. Marinho	U.º Usineiro	A. Correia	1.300	84"2/5	NL
6 Argentum	51	10	J. Queirós	1.º Stand Pipe	J. W. Viana	1.000	63"	NL
7 Sonante	52	1	F. Pereira F.º	16.º Pleno	C. Sousa	1.000	64"	NP
3—8 Fiacre	56	7	J. Portilho	5.º Bojudo	A. Araújo	1.300	82"2/5	NL
9 Surriento	50	6	O. F. Silva	12.º Ionzo	M. Tavares	1.400	90"	AL
10 Kúnimo	53	9	C. A. Sousa	12.º Majesté	W. Andrade	1.300	84"	NP
10 Jilto	57	4	Não Correrá	Não apresentado	N/ apresent.	Não apresentado		—
4-12 Judex	53	11	J. Machado	4.º Bojudo	J. L. Pedrosa	1.300	82"2/5	NL
13 Mosquetairo	51	15	M. Silva	10.º Bojudo	H. Cunha	1.300	82"2/5	NL
14 Pleno	57	2	Não Correrá	Não apresentado	N/ apresent.	Não apresentado		
15 Espadachim	51	12	D. Santos	8.º Éfeso	M. Menêses	1.000	64"	NP

9.º páreo — às 17h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.700,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 G. de Paris	56	11	C. Diz Ros	3.º Strelka	A. Nabid	1.200	77"	NL
" Fingard	56	12	R. Penido	4.º Estremoz	A. Nabid	1.300	84"4/5	NL
2 Hal Solita	55	9	D. Moreira	U.º Yucatan	M. Tavares	1.000	63"4/5	NL
2—3 Uncle	58	6	P. Alves	7.º Luthier	H. Sousa	1.000	65"2/5	NP
4 Estape	56	1	M. Carvalho	5.º Peralin	Z. D. Guedes	1.300	88"2/5	NL
5 Odeto	56	2	D. Santos	U.º Luthier	A. V. Neves	1.600	64"3/5	NL
3—6 G. Express	55	5	O. F. Silva	11.º Estremoz	C. Coute	1.300	83"2/5	NL
7 Yuki	56	10	F. Conceição	10.º Stand-Pipe	H. Cunha	1.000	63"4/5	NL
8 Sapa	55	3	D. Milanez	3.º Estremoz	A. J. Sousa	1.200	80"	NP
4—9 Mirolincoln	56	4	B. Santos	2.º Estremoz	E. Cardoso	1.000	63"4/5	NL
10 Guarapema	53	13	C. Tarouquel.	2.º Luthier	L. Messeros	1.000	63"4/5	NL
11 Motur	58	8	Não Correrá	Não apresentado	N/ apresent.	Não apresentado		
12 G. Charm	54	7	L. Carlos	6.º Quantura	A. Correia	1.300	83"2/5	NL

LEMBRETES

— Caso não haja mudança de tempo, a reunião de hoje será realizada em pista de grama.
— Sòmente os dois últimos páreos serão desdobrados na pista de areia.
— O início da reunião está marcada para às 13h40m e o término para às 17h50m.
— Heráldica corre bem na grama, sendo a fôrça aparente.
— Urajana é rival das mais perigosas, pois não escolhe pista para correr.
— Itinga tem ótimo retrospecto, mas preferia mais que a corrida fôsse na areia.
— Estinga sempre foi perigosa correndo na grama, podendo vencer sem surprêsa.
— Di ficou na turma e continua sendo rival perigoso, embora goste mais da areia.
— True Vamp ganhou duas na grama e tem chance de ganhar outra, mesmo nesta turma.
— Platter é bom corredor em pista de grama, não podendo ser desprezado.
— Bomarc produziu ótima atuação, mas estaria melhor em pista de areia.
— Hal Tuto é ganhador na grama e tem retrospecto para levar a melhor sôbre êstes rivais.
— Camury está em turma bem mais camarada, podendo assim fazer a sua segunda vitória.
— Haju vai muito bem na pista de grama leve, sendo rival perigoso.
— Deado é a fôrça destacada dêste Handicap Especial, devendo vencer em carreira normal.
— El Matrero é sério competidor, principalmente se pegar a pista de grama.
— Nointot gosta da grama e vai à reabilitação; há muita fé em sua vitória.
— Endeavor está em ótima fase, devendo repetir o último sucesso; corre bem na grama, desferrado.
— Este quando corre na grama é sempre um rival perigoso.
— Ceró reaparece, depois de uma ausência de seis meses, contra rivais que não o intimidam.
— Bojudo ficou na turma com mais quatro quilos, podendo repetir, pois aprontou bem.
— Denver está entrando em carreira sendo agora um rival perigoso.
— Judex corrido com mais calma vai dar trabalho para ser derrotado.
— Garôta de Paris é de confirmar corrida, sendo perigosa.
— Mirolincoln é muito ligeiro, estando bem situado nestes 1.200 metros.
— Uncle foi muito jogado na última e não correspondeu, não devendo ser desprezado.

Na linguagem dos cronômetros

Camury tem chance

Camury bem enturmado, e na direção de Carlos Morgado, é um dos prováveis ganhadores da corrida de hoje, ainda mais depois do apronto de 700 metros em 44s3/5, um dos melhores do programa diurno de hoje no Hipódromo da Gávea. O filho de Quase vem de um quinto lugar para Brasamora e Stissac no páreo de potros.

1.º páreo

Mariú — J. Borja: 1.600 em 106s2/5, muito bem. 360 em 22s, também.
Uvachá — M. Silva: 1.300 em 86s2/5, muito fácil.
Urajana — M. Carvalho — 1.500 em 100h, bem.

2.º páreo

Itringa — L. aSntos: 1.400 em 95s2/5, muito fácil. Aprontou na grama 360 em 21s2/5, muito bem.
Prevenida — J. B. Paulielo — grama 600 em 37s, muito bem.

3.º páreo

Di — A. Machado — 1.800 em 126s2/5 a milha em 110s, suave. 1.000 em 65s2/5, muito fácil.
T. Vamp — S. Silva — .. 2.040 em 145s a milha em 113s, fácil. Aprontou, com J. Portilho, 700 em 45s2/5, também.
Realve — L. Santos: 800 em 53s, bem.
Feudo — J. Borja: 1.940 em 129s2/5 a milha em 108s 2/5, bem. 1.000 em 68s2/5, firme.
Dragão — L. Acuña: 1.500 em 102s, firme. 800 em 52s2/5, muito bem.

4.º páreo

Evano — A. Ramos: de parelha com Facre, 600 em 38s, muito fácil para êste.
Balmain — A. Hodecker: 1.000 em 70s, suave.
Hal Tuto — C. Tarouque.: 700 em 45s, muito fácil.
Tabacar — J. Fagundes: 1.400 em 93s2/5, bem. 600 em 38s2/5, suave.

5.º páreo

Camury — C. Morgado — 700 em 44s3/5, muito, fácil.
Mifalah — A. Ramos — grama 600 em 37s, fácil.
Quickmatch — H. Vasconcelos — 800 em 51s, muito bem.
Lagrange — F. Santana — 1.400 em 93s, bem. 600 em 40s, suave.

6.º páreo

Deado — A. Santos — 2.040 em 134s2/5 a milha em .... 104s2/5, muito bem.
El Matrero — O. Cardoso — 800 em 53s2/5, muito fácil.
Egis — J. Portilho — 2.040 em 141s a milha em 109s, muito fácil. Aprontou com A. Hodecker 800 em 51s, também.
Nointot — M. Silva — 1.000 em 65s, muito bem.
Mogador — F. Pereira F. — 1.600 em 105s, muito bem. Aprontou com F. Maia 800 51s, fácil.
Seymour — J. Portilho — 2.040 em 138s3/5 a milha em em 108s2/5, bem. 800 em ... 52s, também.

7.º páreo

Endeavor — A. Hodecker — 360 em 21s2/5, muito bem.
Ceró — F. Maia — 700 em 47s2/5, suave.
Imp. Ricardo — C. Morgado — 1.200 em 77s2/5, bem. 600 em 37s2/5, também.
Lieutenant — J. Borja — 700 em 43s, muito bem.
Este — A. Ramos — 1.300 em 85s2/5, fácil. 600 em 36s, também.

8.º páreo

Bojudo — S. Silva — 360 em 20s3/5, muito fácil.
D. Bleu — C. Diz Roz — 600 em 37s, bem.
Denver — L. Carlos — 600 em 44s, carreirão.
Judex — J. Machado — 600 em 37s, fácil.
Espadachim — O. F. Silva — 600 em 37s, muito bem.

9.º páreo

G. de Paris — C. Diz Ros — 360 em 24s, suave.
Estape — M. Carvalho — 1.400 em 95s2/5, bem.

Denver é pule viável

Denver, filho de Fort Napoléon e Perita, pelo que produziu diante de Aranranguá, tem muita chance nos 1.200 metros do oitavo páreo, na pista de areia, pela Variante. Se tiver um percurso favorável, pode derrotar Bojudo, Judex, Fiacre e Surriento, sem qualquer surprêsa, marcando mais um ponto para às côres do Stud Mauri Lemos Gama, correndo sob a responsabilidade do veterano Nélson Pires.

Páreo mais fraco é na areia hoje

O páreo mais fraco de hoje à tarde, no prado da Gávea, vai reunir animais nacionais de 6 a 8 anos de idade, ganhadores até NCr$ 1.700,00, em primeiros lugares no País, destacando-se, pela ordem, Mirolincoln, Garôta de Paris, Guarapema e Estape, numa carreira equilibrada e de difícil prognóstico. De qualquer maneira, o percurso sem contratempos e a partida, deverão influir decisivamente no seu desenrolar.

Endeavor produz mais desferrado

Endeavor é sempre uma boa indicação, nos 1.300 metros do sétimo páreo, se fôr apresentado desferrado, com Arno Hodecker na sua condução. Teve os preparativos encerrados com uma partida de 360 metros em 21s2/5, com muita tranqüilidade, e pode ameaçar Ceró, Este e Araranguá.

Comissão suspendeu J. Tinoco

A Comissão de Corridas anunciou ontem, as suspensões dos jóqueis Jobel Tinoco e Jorge Gil, que montaram respectivamente Flora Mascarada e Dama Carioca, a partir de amanhã até o dia 14, por infração do artigo 160 do Código de Corridas — prejudicar os competidores durante o percurso.

Itinga pode ser surprêsa

A chance de Itinga no segundo páreo, está condicionada ao estado da raia, porque na grama, ainda não reproduziu seus melhores dias de areia. A defensora do Stud Eulucel vem de vitória sôbre Garôta de Paris e Sapa em 1.200 metros, no tempo de 79s, gravados, e só melhoras apresentou na sua forma física-técnica.

No mesmo caso está Strelka, que ainda não se adaptou inteiramente à pista de grama. De qualquer maneira, Eslinga, que já ganhou 3 corridas precisamente, no gramado, é uma das melhores indicações da competição, em corrida normal.

PALPITES

1 — Heraldica — Urajana — Mariu
2 — Itinga — Eslinga Strelka
3 — Feudo — Di — Realve
4 — Evano — Platter Bomarc
5 — Haju — Camury — Mifalah
6 — Deado — Seymour — Nointot
7 — Ceró — Este — Endeavor
8 — Denver — Bojudo — Judex
9 — Garôta de Paris — Uncle — Mirolincoln

Portuguêsa bem plantada dificulta Flamengo

L. Carlos dá vitória ao Fla de calcanhar

Com um gol de calcanhar que há muito o Estádio Mário Filho não assiste, Luís Carlos foi ainda a peça mais importante do seu ataque e tem direito mesmo às honras de melhor figura em campo, bem acompanhado por Zèquinha, por onde o Flamengo encontrou o caminho da vitória, apoiado pelo avanço acertado de Murilo.

Numa Portuguêsa cujo ponto alto era o equilíbrio e o entrosamento entre suas linhas, particularmente nos 25 minutos iniciais em que dominou a partida, o melhor de todos foi, sem dúvida, Lúcio, tranqüilizando sua defesa nos momentos de maior perigo e indo, inclusive, chutar a gol quando o maior volume de jôgo lhe pertencia.

Flamengo

MARCO AURÉLIO — Sem trabalho, um simples espectador durante tôda a partida.

MURILO — Seu trabalho foi excelente, sobretudo ao ir apoiar o ataque, explorando com acêrto o ponto mais vulnerável da Portuguêsa que era Zeca, sendo uma das peças fundamentais da vitória.

DITÃO — Um pouco tonto, nervoso, andou furando algumas bolas, mas a fibra compensou alguns de seus pecados.

JAIME — Sempre muito vigilante na cobertura e portou-se com perfeição nos cortes pelo alto.

PAULO HENRIQUE — Igual a Murilo, foi apoiar e teve um papel importante na recuperação do Flamengo, principalmente em pressionar no segundo tempo.

NELSINHO — Bom no primeiro tempo, caindo no final, talvez por sentir o músculo da virilha, que quase o tira da partida.

RODRIGUES NETO — Incansável, jogou por si e quando seu companheiro do meio começou a claudicar, cobriu o outro setor.

ZÈQUINHA — Um dos melhores da equipe, venceu fàcilmente o duelo com Zeca e fêz os melhores cruzamentos da linha dee fundo.

DIONÍSIO — Algo desentrosado com Luís Carlos, destacando-se porém pelo entusiasmo com que disputa a bola, principalmente nas cabeçadas.

LUÍS CARLOS — Só o gol de calcanhar valeria sua presença. Além disso, foi peça fundamental do ataque criando situações perigosas.

JOÃO DANIEL — Apagado no início, melhorou no final, embora sem repetir a atuação de domingo passado.

Portuguêsa

OTÁVIO — Não teve culpa no gol e fêz algumas boas defesas.

BRUNO — Com altos e baixos, ganhou e perdeu o duelo com João Daniel.

LÚCIO — A grande figura da Portuguêsa, valendo-se da experiência para animar seu time e levá-lo à frente quando foi possível.

TAQUINHO — Discreto, quase não apareceu nos 90 minutos.

ZECA — O mais fraco de sua equipe, pelo seu setor o Flamengo abriu a brecha que lhe valeu a vitória.

MIRO — Correndo muito e procurando acertar, conseguiu triangular, até certo ponto, com eficiência.

CHIQUINHO — Trabalhou bem no apoio ao ataque, mas esqueceu de defender e quase complica as coisas de seu lado.

MÁRIO BREVES — Foi das figuras mais fracas, pouco aparecendo e se perdendo sem saber como jogar.

ALMIR — Não soube tirar partido da descida de Paulo Henrique, mas fêz uma jogada de raro brilho, ao conseguir dar um drible espetacular no zagueiro do Flamengo no 2.º tempo.

OSVALDO SILVA — Muito perigoso, particularmente nos 25 minutos iniciais em que o domínio era de seu time, mas sem ser aproveitado como devia, acabou não produzindo o que podia.

EDINHO — Pecou sempre pelo individualismo; jogava para si e não soltava a bola aos companheiros, retardando as manobras da Portuguêsa.

Otávio tira de sôco bola na cabeça de Dionísio

Fla tenta mudar local com C. Grande

O Flamengo vai tentar hoje junto à ADEG a transferência de seu jôgo com o Campo Grande para o Estádio Mário Filho, sábado à tarde, mesmo sabendo que há uma rodada à noite e que dificilmente conseguirá seu intento.

Caso consiga tal consentimento, seus dirigentes entram em contato com o Campo Grande para discutir a possibilidade dessa mudança, apesar de já conhecer a opinião contrária de seu adversário, que não deseja perder a oportunidade de jogar em seu próprio campo.

A única baixa do Flamengo foi a de Nelsinho, que recebeu uma joelhada quase em cima do local em que sentia dolorida a virilha, devendo voltar a ser examinado mais detidamente durante o dia de hoje.

Portuguêsa reclamou do pênalte

Satisfeito com o rendimento da equipe e reclamando da fraca atuação do juiz, principalmente por não marcar o pênalte, o Presidente Amauri Medeiros, da Portuguêsa, declarou no vestiário que "o time vai melhorar, se Deus quiser". O treinador Murilo de Carvalho, também sentindo a penalidade que o árbitro deixou de marcar, achou que o time rendeu bem, principalmente nos 30 minutos do primeiro tempo, quando veio a se descontrolar e o Flamengo aproveitou.

— O time jogou bem, mas ainda não está como eu quero. Dessa partida posso dizer que a atuação foi boa e titulares César e Inaldo, que estão contundidos, não veio a prejudicar, pois foram bem substituídos — declarou o técnico. A apresentação da Portuguêsa será amanhã, no estádio da Ilha do Governador, às 15 horas.

Surprêso com uma Portuguêsa bem plantada e com bom esquema de jôgo, o Flamengo custou a encontrar ontem à noite o caminho da vitória, valendo-se de sua juventude para, enfim, ter o domínio da partida e chegar ao gol espetacular de Luís Carlos — de calcanhar tirando o goleiro Otávio da jogada — com que garantiu sua posição de líder na tabela.

Os avanços de Murilo e Paulo Henrique, sobretudo do primeiro, foram providenciais, através dos quais o Flamengo conseguiu abrir a brecha na retranca da Portuguêsa na exploração dos pecados do lateral esquerdo Zeca, partindo daí para a supremacia que se acentou no segundo tempo.

Portuguêsa surpreende

Com um 4-3-3 muito bem esquematizado e aberto pelas pontas, tocando a bola de primeira e certa, a Portuguêsa surpreendeu o Flamengo e até o 25.º minuto do primeiro tempo foi mais time. Tinha o domínio do meio de campo e daí ia à frente com perigo, como no lance em que Osvaldo Silva passou por dois defensores rubro-negros, deu a bola para trás mas esta tocou na mão de Ditão, que a dominou e desfêz o perigo.

O Flamengo como que levou um choque com essa Portuguêsa agressiva, jogando com seu time bem espalhado pelo campo e sem dar oportunidade que o miôlo adversário controlasse a bola para acionar seu ataque. Só a custa de muito entusiasmo, quando viu que seu gol sofria ameaça por cima de ameaça, o Flamengo conseguiu ir recuperando o terreno. Passou a imprimir um ritmo mais veloz do que aquêle com que havia começado, houve o avanço de Murilo pela direita, lançando muito à Zèquinha, que jogando muito bem superava sempre Zeca em suas penetrações à linha de fundo.

O gol

Já aos 20m o Flamengo fêz seu primeiro ataque perigoso: Zèquinha venceu Zeca, foi à linha de fundo mas cruzou mal. Aos 25m voltou a pressionar, quando Dionísio, em lance individual depois de receber de Luís Carlos, chutou sem ângulo mas com sensação para a bola bater nas rêdes pelo lado de fora.

O Flamengo custou a achar a brecha por onde furar a retranca da Portuguêsa e isso sòmente foi possível depois que Murilo veio auxiliar o ataque pelo setor de Zèquinha dando mais agressividade ao time. Por êsse caminho nasceu o primeiro gol. Zèquinha driblou Zeca, mas foi desarmado por Mário Breves, sobrando porém a bola que Murilo, adiantado, recuperou e lançou à Dionísio; êste investiu pela direita, centrou para trás e a bola resvalou em um zagueiro da Portuguêsa, indo a Luís Carlos que, em lance muito bonito, tocou de leve com o calcanhar e tirou o goleiro Otávio da jogada, batendo a bola ainda na trave direita antes de entrar.

Dois minutos depois o Flamengo quase volta a marcar em seguida a uma tabela entre Luís Carlos e João Daniel, mas êste quis colocar de cabeça e Otávio agarrou.

Sem entusiasmo

Como futebol-arte o tempo inicial foi bem melhor do que o final, quando o Flamengo despertou da pressão que sofria e teve inspiração para explorar o ponto mais fraco do adversário. A Portuguêsa voltou bastante abatida, talvez desanimada com a desvantagem do marcador, principalmente por ter tido condições de marcar naqueles 25 minutos sem que seus atacantes soubessem converter em gol.

Tranqüilizado pelo 1 a 0, o Flamengo tratou de firmar o meio de campo e afastar o perigo de sua defesa, fazendo Paulo Henrique vir à frente, a exemplo de Murilo, com o que procurava imprensar a Portuguêsa em sua própria área.

Flamengo 1 x Portuguêsa 0

Campeonato carioca.
Local — Estádio Mário Filho.
Renda — NCr$ 18 865, para 10 984 pagantes.
Primeiro tempo — Flamengo 1 a 0, gol de Luís Carlos aos 35 minutos.
Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel. Técnico — Modesto Bria.
Portuguêsa — Otávio, Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Miro, Chiquinho e Mário Breves; Almir, Osvaldo Silva e Edinho. Técnico — Murilo de Carvalho.
Juiz — Gualter Portela Filho.
Auxiliares — José Teixeira de Carvalho e José Mário Vinhas.

Paulo Borges e o árbitro salvaram o Bangu

Bangu ouve críticas divididas

O técnico Ondino Viera voltou a criticar a atuação do Bangu em jôgo contra pequeno, o mesmo ocorrendo com o Sr. Castor de Andrade em relação ao juiz, mas ambos se diziam satisfeitos pela vitória. Ondino classificou de abaixo do razoável a produção do seu time, enquanto o Sr. Castor de Andrade se queixava da prorrogação dada pelo árbitro, para compensar os minutos de paralização.

A gratificação será fixada hoje, e deverá chegar aos NCr$ 200,00. Os jogadores pouco falaram, preferindo, todos que o Vice-Presidente de Futebol falasse por êles. Castor falou e, irritado, classificou de "martírio" os jogos contra pequenos. Câibras nas duas pernas de Aladim e em uma de Ladeira, e mais contusão no tornozelo de Fernando, foram as preocupações do médico Arnaldo Santiago, em sua revisão de vestiário.

Defesa do Bonsucesso não deu chances para Aladim render o que sabe

Bonsucesso culpa juiz por derrota

Falta de personalidade do juiz e determinação em dar ao Bangu uma vitória, foram as acusações que o técnico Antoninho e o Diretor Joaquim Sousa Teixeira fizeram ao Sr. Idovan Silva, como justificativa pela derrota da equipe do Bonsucesso, ontem, contra o Bangu. Antoninho lamentava todo o seu trabalho de uma semana e planificação de jôgo perderam significado "diante de uma arbitragem irresponsável e que cometeu discriminações".

O Diretor de Futebol, Sr. Joaquim de Sousa Teixeira, comentando o gol anulado de Serginho, foi textual: "Tivesse ocorrido o lance na nossa área, o juiz aceitaria legal e o gol a favor do Bangu seria validado. As faltas cometidas pelo Bangu, dentro de sua área, seriam pênaltis, se em situação contrária".

JÔGO DE FRACOS TEVE O IVO FORTE

Num jôgo em que nenhum jogador mereceu grau máximo, pelo pouco empenho e o mal preparo físico das duas equipes, destacando-se, apenas aquêles que tiveram atuação regular. Ivo, formando o meio-campo do Bonsucesso com Amaro, foi quem mais apareceu durante os noventa minutos da partida de ontem à noite, contra o Bangu.

Paulo Borges, que fêz o gol da vitória, não conseguiu mais nada além disso, falhando diversas vêzes nas jogadas em que era necessário o seu lançamento. O atacante mostrou estar fisicamente mal preparado.

Entre os campeões do ano passado, Mário Tito também não teve a atuação esperada, confundindo-se na maioria das jogadas, enquanto Ladeira teve sua atuação destacada apenas no lance em que passou a bola para Paulo Borges marcar o único gol da partida.

Bangu

UBIRAJARA — Foi um goleiro tranqüilo, poucas vêzes obrigado a se empenhar para segurar a bola. No segundo tempo, aliás, defendeu apenas um chute perigoso de Serginho.

FIDÉLIS — Dentro de suas características, foi um zagueiro razoável, sem ter muito trabalho com o ponta Valdir, e algumas vêzes procurou auxiliar no trabalho de apoio ao ataque.

MÁRIO TITO — Sempre que era necessária a sua intervenção como zagueiro, a defesa do Bangu corria perigo, pois confundiu-se diversas vêzes.

LUÍS ALBERTO — Teve bastante trabalho com o atacante Serginho, mas deu conta do recado, sem deixar que o adversário passasse pelo seu lado.

ARI CLEMENTE — Tranqüilo, não teve muitas preocupações com Gilbert. Procurou marcar o adversário sempre de longe, ganhando em tôdas as disputas.

JAIR — Teve uma noite de pouca inspiração, falhando quase sempre nas jogadas em que era obrigado a intervir.

FERNANDES — Sua atuação foi discreta, saindo-se razoàvelmente bem nas jogadas.

OCIMAR — Estêve pouco inspirado, como a maioria de seus companheiros, falhando diversas vêzes no trabalho de apoio ao ataque.

PAULO BORGES — Fêz o gol da vitória, mas chegou a decepcionar nas outras jogadas, mostrando, inclusive, estar fìsicamente mal preparado.

LADEIRA — No ataque do Bangu, foi um jogador bastante esforçado e sua atuação valeu pelo espírito de luta.

ALADIM — Procurou ajudar o meio-campo e cavou várias jogadas para sua equipe.

Bonsucesso

JONAS — Estêve bem. Não teve culpa do gol.

LUÍS CARLOS — Jogou bem e procurou ajudar sempre o ataque, mas falhou no lance do gol.

LUMUMBA — Não teve trabalho com Paulo Borges, Ladeira e Aladim.

JURANDIR — Foi bom.

ALBÉRICO — Também não deu boa vida a Paulo Borges.

AMARO — Ajudou bastante no meio-campo.

IVO — Foi o melhor do meio-campo do Bonsucesso e o jogador que mais se destacou na partida de ontem.

GILBERT — Teve altos e baixos durante os noventa minutos.

Serginho — Se esforçou bastante, mas não conseguiu nada.

DENIS — Foi o melhor do ataque.

VALDIR — Fêz apenas uma boa jogada para o gol.

O Bangu escapou ontem de cair de sua posição de ponteiro do campeonato carioca, ao vencer o Bonsucesso por 1 a 0, gol de Paulo Borges, do primeiro tempo, e ao ter no juiz um colaborador efetivo, por haver anulado gol regular de Serginho, do Bonsucesso, e relevado duas penalidades máximas cometidas pela defesa do Bangu.

O jôgo foi dos mais fracos do atual campeonato, pela falta de técnica, vibração, entrosamento e velocidade dos dois times que, por momentos, deram a impressão de duas equipes de veteranos em jôgo amistoso.

Bangu amarrado

O Bangu, como que prêso em seu meio-de-campo, pois só naquele setor conseguia fazer algumas jogadas, permitiu ao Bonsucesso viver uma tranqüilidade inesperada nos primeiros minutos de jôgo, já que não era molestado. O ataque do Bangu não conseguia evoluir, o seu contato com a bola era deficiente e, fácil se tornava para a defesa do Bonsucesso levar o jôgo para o campo do Bangu.

Dentro dêsse panorama, o time menos credenciado a dominar o jôgo, conseguia imprensar o adversário no seu campo defensivo e a ter tôdas as iniciativas ofensivas. Assim, o ponteiro-esquerdo Valdir, já aos 10m, chutava contra a trave de Ubirajara e o mesmo Valdir viria a sofrer pênalte claro mas não marcado pelo juiz aos 33m, quando o Bangu já havia, na cobrança de um córner, feito o seu primeiro gol. O córner nasceu de lance em que Paulo Lumumba salvava em cima da linha fatal. Jair foi o autor da cobrança do escanteio, servindo a Ladeira que, de cabeça, deixou Paulo Borges em condições para concluir livre e marcar.

O gol do Bangu significava produção melhor de sua equipe, que jogava igual em sistema — 4-3-3 — e técnica ao Bonsucesso, dentro de nível apenas razoável. Os goleiros tiveram um primeiro tempo de pouca atividade, sobretudo porque o Bangu não evidenciava o atrevimento natural ou a confiança admissível ao enfrentar adversário que, por retrospecto e categoria, não se afigurava capaz de intimidar a equipe banguense a ponto de torná-la mais preocupada em não sofrer gol do que fazê-lo.

Futebol de veteranos

O que fizeram Bangu e Bonsucesso, até aos 30m do segundo tempo, pode ser comparado com um jôgo amistoso entre equipes de veteranos, cada uma correndo menos e com menor motivação. Jogadas repetidas no meio de campo, passes errados seguidamente, chutes despretenciosos, eis o espelho do que realizaram os dois times em dois terços do jôgo. O Bonsucesso, como que feliz por sustentar o empate ou aplicando jôgo de paciência, se prendia no meio-campo, não lançava em profundidade, não penetrava, enfim. Da mesma forma se comportava o Bangu, que parecia feliz com o 1 a 0 e, mais feliz ainda por não ter um adversário a lhe forçar o jôgo.

Acidente de jôgo

Um chute acidental de Serginho, aos 31m, vencendo a Ubirajara mas com a bola saindo pela linha de fundo, passando rente à trave, foi que fêz mudar o panorama do jôgo nos últimos 15 minutos, sem, contudo, haver alteração no resultado, porque aí o juiz resolveu também ser ruim, igual aos dois times. Um gol lícito de Serginho, foi anulado — bola centrada na área, o atacante recebe no peito e ao ser bloqueado por dois zagueiros, um de cada lado, dá uma puxeta, colocando Ubirajara, que saíra do gol —, dois pênaltes não foram marcados contra o Bangu e o 1 a 0 do primeiro tempo acabou inalterado.

No final, já no período de prorrogação, o Bangu viria a ter chance para fazer 2 a 0, através de Paulo Borges que chutou fraco, embora livre, permitindo a que Jonas defendesse.

Bangu 1 x Bonsucesso 0

Local — Estádio Mário Filho.
Preliminar de Flamengo x Portuguêsa.
1.º tempo — Bangu 1 a 0 (Paulo Borges, aos 31m).
Final — Bangu 1 a 0.
Bangu — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Fernando, Ocimar e Jair; Paulo Borges, Ladeira e Aladim. Técnico — Ondino Viera.
Bonsucesso — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilbert, Serginho, Denis e Valdir. Técnico — Antoninho.
Juiz — Nivaldo dos Santos.
Auxiliares — José Aldo Pereira e Idová Silva.